ANNO LXV — NUMERO 2

SEXTA-FEIRA 4 DE JANEIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . . . . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . . . . . . $100

# DIARIO DE PERNAMBUCO

*Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos*

**Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.**

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Janeiro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde.

Deu-se a annunciada recomposição ministerial.

Sahiram do gabinete os conselheiros José Fernandes da Costa Pereira e Luiz Antonio Vieira da Silva.

O conselheiro Antonio Ferreira Vianna passou da pasta da Justiça para a do Imperio.

Foram nomeados ministros:

Da Marinha, o Barão de Guáhy;

Da Justiça, o Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

— Foram reconduzidos:

No cargo de juiz municipal e de orphãos dos termos de Coroatá e S. Luiz Gonzaga, no Maranhão o bacharel Hugo Raposo Barradas.

No cargo de juiz substituto da capital do Maranhão, o bacharel Firmino Soares da Silva.

— Foi nomeado capitão do porto da provincia do Rio Grande do Norte o 1.º tenente Leoncio Rosa.

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 2 de Janeiro.

Um syndicato norte-americano offerece para continuar os trabalhos do Canal de Panamá.

S. PETERSBURGO, 2 de Janeiro.

E' provável um importante movimento no corpo diplomatico russo.

Agencia Havas, filial em Pereambuco, 3 de Janeiro de 1889.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### Estações Agronomicas

CONFERENCIA FEITA NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

PELO

Dr. Tarquinio de Souza Filho

(*Conclusão*)

Na Dinamarca o ensino agricola foi organisado desde 1801 pela creação de uma cadeira de agricultura na Universidade de Copenhague. A escola superior agricola e veterinaria de Copenhague foi fundada em 1858 e existem 15 escolas secundarias e mais de 60 escolas primarias superiores de agricultura.

Na Italia encontramos a escola superior de agricultura de Milão, a escola de Portici, uma escola especial de zootechnia, uma escola florestal, cinco escolas especiaes de viticultura, enologia, etc., 24 escolas praticas e 18 colonias horticolas.

A França possue o Instituto Agronomico de Pariz, fundado em 1876; as escolas nacionaes de agricultura de Grignon, Grandjouan e Montpellier; 20 escolas praticas, creadas em 1873; 30 *fermesecoles*, e as escolas primarias de agricultura. Além disso, 3 escolas veterinarias, em Alfort, Lyon e Toulouse, a escola horticultura de Versailles, e uma escola livre, o instituto agricola de Beauvais (*).

Não póde, pois, ser mais triste o parallelo entre o ensino agricola estrangeiro e o nacional. Esta mesma disparidade de condições encerra uma grande lição. Saibamos aproveital-a, porque trata-se de uma questão vital para o nosso paiz. Na sua solução estão empenhados os nossos mais caros interesse, o proprio futuro desta patria que estremecemos.

(*) Alb Larbalétrier—L'Agriculture—1888
** Que ferons nos garçons—Pariz—1887.

## PARTE OFFICIAL

### Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, usando da faculdade conferida pelo art. 7º da lei de 12 de Agosto de 1834, resolve prorogar até o dia 18 do corrente mez, a actual sessão da Assembléa Legislativa Provincial. -Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia resolve nomear o tenente-coronel Geminiano do Rego Maciel para exercer o cargo de delegado do districto litterario do Brejo da Madre de Deus, em substituição do Revm. Pedro Marinho Falcão, que falleceu.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1284 de 7 do corrente mez, exonerar o alferes do corpo de policia José Nicoláo Ferreira Gomes do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Gravatá.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1281, de 7 do corrente mez, nomear Antonio Carlos da Silva Peixoto para o cargo de delegado do termo de Leopoldina.

Officios:

Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Fico sciente, pelo officio de V. Exc., datado de 7 do corrente, n. 3156, de ter o desembargador nomeado para essa Relação, Manoel da Silva Rego assumido o exercicio de seu cargo no dia 4 do referido mez.

— Ao governador do bispado.—Sirva-se V. S. Revma. de informar-me o que lhe constar acerca da inclusa representação, em original, do juiz municipal supplente, em exercicio, do termo de Alagôa de Baixo.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S., para os devidos fins copia do aviso de 30 de Novembro ultimo, sob n. 148, em que o Exm. Sr. Ministro da Agricultura Commercio e Obras Publicas declara haver dado provimento ao recurso interposto pelo agente da estação de Cinco Pontas, Francisco Tranquilino de Almeida Bastos afim de ser indemnisado pelo ex-thesoureiro da estrada de ferro Numeriano Barboza da Silva da quantia de 1:263$070.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o bacharel Braz Florentino Henriques de Souza, quo se achava no goso de 3 mezes de licença, reassumio no dia 7 do corrente o exercicio do cargo de adjunto do auditor de guerra segundo consta de officio do brigadeiro commandante das armas da mesma data sob n. 3636.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o juiz municipal do termo do Brejo, bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, em 29 de Novembro findo reassumio o exercicio de seu cargo.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o promotor publico da comarca de Timbauba, bacharel Pedro da Cunha Pedrosa, interrompeu, por motivo de molestia, em 2 do corrente, o exercicio de seu cargo, reassumindo-o no dia 6 do referido mez. Durante o seu impedimento foi substituido pelo bacharel João Ferreira Domingues Carneiro nomeado pelo juiz de direito da mesma comarca.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes copia do officio do 1º do corrente mez relativo a interrupção de exercicio do juiz municipal do termo de S. Bento.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins, copia do aviso expedido pelo Ministerio da Marinha em 3 do corrente, n. 1840, approvando a resolução que tomei de abrir credito para satisfazer a importancia das avarias occasionadas pelo abalroamento de que trata o dito aviso.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que falleceu em 29 de Novembro findo, na freguezia do Brejo da Madre de Deus o respectivo vigario collado Revm. conego Pedro Marinho Falcão, segundo participou me o Revm. governador do bispado em officio de 7 do corrente mez.

— Ao presidente da junta commercial do Recife.—Para dar cumprimento ao que exige o Exm. Sr. conselheiro ministro e secretario de estado dos negocios da justiça no aviso por copia de 30 de Novembro findo, recommendo a V. S. que transmitta a secretaria desta presidencia a lista dos navios mercantes matriculados a que se refere a circular de 10 de Dezembro de 1884.

— Aos 1.º e 2.º promotores publicos da capital.—Transmittindo a Vmc. copia do aviso circular do ministerio dos negocios da justiça de 24 de Novembro findo recommendo-lhe que requeira a convocação de tantas sessões extraordinarias do jury quantas se tornem precisas para serem julgados os réos que se acharem nas condições de que trata o citado aviso e promova com a maxima brevidade o andamento do summario dos réos presos de conformidade com o art. 319 do codigo do processo criminal, art. 343 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842 e art. 4 do decreto n. 4861 de 2 de Janeiro de 1872.—Communicou-se ao respectivo juiz de direito.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna. Sirva-se Vmc. de informar sobre o incluso aviso do ministerio dos negocios estrangeiros de 28 de Novembro findo sob n. 24, que me será develvido com os demais papeis a elle annexos referentes ao subdito belga Victor Hachez.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha. Convém que Vmc. preste informações acerca do comportamento do réo João Baptista da Rosa, que ahi se acha cumprindo a pena de 7 annos de prisão simples, imposta em 20 de Novembro de 1884, em virtude de decisão do jury d'esta capital.

Portaria:

— Recommendo á camara municipal de Palmares que devolva a petição de Leocadio Antonio de Leão com a informação exigida por despacho d'esta presidencia, de 28 de Setembro ultimo, afim de que possa resolver sobre o assumpto do officio do presidente d'essa camara de 26 de Novembro findo.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios.

— Ao brigadeiro commandante das armas. O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins que no requerimento do major do 14.º batalhão de infantaria Estevão José Ferraz, sobre que versa a informação d'esse commando de 30 de Novembro findo, sob n. 3577 proferio hoje o seguinte despacho:—« Em vista da informação do brigadeiro commandante das armas não tem lugar. »

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc. de 7 do corrente, sob n. 3636, de cujo assumpto fica inteirado.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. os inclusos, termos de inspecção de saúde a que foram submettidos os aprendizes artifices d'esse arsenal, Carlos Antonio Pinheiro e Carlos Maria Bruno Vilella, de conformidade com o que solicitou V. S. em officio n. 221 de 1.º do corrente.

— Ao commandante do corpo de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes, que o commandante das armas em officio de 7 do corrente mez, participou-me terem sido dadas todas as providencias afim de impedir-se o alistamento do soldado desertor d'esse corpo Franklin Eustaquio Gomes.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communico a V. S. que no seu officio n. 85 de 7 do corrente mez, proferio-se hoje o despacho seguinte: « Ao Dr. chefe de policia. »

Ao juiz de paz do 1.º districto da parochia de S. José d'Agonia d'Agua Preta. O Exm Sr. desembargador presidente da provincia. manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 3 do corrente mez, que em vista do decreto n. 10044 de 22 de Setembro ultimo deve começar a ter execução o regulamento do registro civil no dia 1.º de Janeiro de 1889, conforme lhe communicou em circular de 4 d'este mez.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1888

Armando Pedro Luiz Massy.—Entregue-se o documento mediante recibo.

Guilhermina Lins Vieira.—Remettido ao Sr. director da colonia Izabel para attender a supplicante logo que houver vaga.

Joaquim Nicoláo Ferreira.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Maria Amelia Forjaz de Lacerda.—Deferido por officio de hoje ao inspector geral da Instrucção Publica.

Maria Magdalena da Silva Mendes.—Nesta data expeço as necessarias ordens para a remoção requerida.

Pedro Paulo dos Santos.—Não ha lugar.

Rufina Demetrio de Souza.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção Publica.

Simplicio da Cruz Ribeiro.—Passe portaria jubilando o peticionario nos termos das informações do inspector geral da Instrucção Publica e conselho litterario.

— 2 —

Amelia Rosa do Brazil.—Como requer.

Abaixo assignado de mercadores do Mercado de S. José.—Attendidos por despacho desta data.

Os mesmos.—Attendendo a que os recorrentes occupam varios compartimentos do mercado de S. José de accordo com o artigo 8.º da lei n. 1355 de 6 de Março de 1879, pagando as taxas diarias, marcadas pela lei n. 1393, de 2 de Maio do mesmo anno, e a vista dos attestados exhibidos, dou provimento ao presente recurso, afim de que continuem a exercer alli sua pequena mercancia.

Dario José Peixoto.—Sim.

Francisco Pacifico do Amaral.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Izabel Francisca Quintal.—Passe portaria concedendo a gratificação alludida pelo artigo 125 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo.

Izidoro de Freitas Gambôa.—Sim, mediante recibo.

Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

José Vieira de Siqueira Ferraz.—Passe carta de naturalisação.

José Ferreira dos Santos.—Sim, de prôa por conta das gratuitas a que o governo tem direito pagando o supplicante as comedorias.

Tenente Leobaldo Augusto de Moraes. Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Requeira a Thesouraria de Fazenda.

Maria Joanna do Espirito-Santo.—Nesta data, expeço as necessarias ordens no sentido em que requer a supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1889.

O porteiro,
*F. Chacon.*

### Repartição de Policia

2.ª secção.—N. 8.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Augusto José de Sant'Anna e José Bezerra do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

O delegado do termo de Pesqueira communica, ter capturado o individuo de nome Emygdio Lopes, alli pronunciado nas penas do art. 257. do Cod. Crim..

A mesma autoridade communica tambem ter no dia 30 de Novembro ultimo, fallecido na cadeia d'aquelle termo, o criminoso Antonio Soares da Silva.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Communica o subdelegado do districto de Magdalena, que por incommodo de saúde, passou o exercicio ao tenente Bernardo Damião Cavalcante Pessôa na qualidade de 1.º supplente.

No dia 24 do mez proximo findo, no lugar Guaribas do termo de Bom-Conselho, o individuo de nome José Soares de Brito, ferio gravemente com um tiro a Antonio Francisco dos Santos.

O delinquente foi preso e contra elle abrio-se o competente inquerito.

Durante o mez de Dezembro ultimo, foram remettidos por esta repartição, para o hospital Pedro II e 18 desvalidos, para o Asylo de Mendicidade 5, e com destino a Escola de Aprendizes Marinheiros 6 meninos abandonados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marqnes de Araujo Góes Junior, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1888

Companhia Great Western of Brasil Railway.—Volte a secção do contencioso para officiar ao Dr. procurador dos feitos, afim de por-se termo a execução que se promove contra a supplicante.

Domingos Teixeira Bastos.—Ao Sr Dr. Contador para juntar copia das informações.

Joanna Praxedes de Albuquerque.—Ao Sr Dr. contador para mandar juntar as informações.

— 2 DE JANEIRO —

Officio da Santa Casa de Misericordia, Umbelino Lourenço Ribeiro dos Reis, João Joaquim da Costa Leite, Manoel Joaquim de Avellar, João do Rego Amaral—Informe o Sr. Dr. contador.

Francisco Pereira de Barros.—Informe o Sr. collector de Serinhãem.

João Liborio Carneiro de Barros.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Gonçalves Pereira e Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João da Silva Villa-Nova.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Anna Joaquina Ramos.—Informe a secção do contencioso.

### Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1889

Antonio José Ferreira Monteiro, Manoel Martins Lopes da Cruz, Albino Cruz & C.—Informe a 1ª secção.

E. A. Burle, Carlos Alves Barboza, José & João do Livramento.—Deferido de accordo com as informações.

José da Silva Pereira Lisbôa.—Certifique-se.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE JANEIRO DE 1889

### Administração da provincia

Empossou-se hontem no arduo e honroso cargo de presidente desta provincia, de que fôra investido por carta imperial de 15 do mez findo S. Exc., o Dr. Innocencio Marques de Araujo Goes, distincto representante da provincia da Bahia na Assembléa Geral.

A' 1 hora da tarde dirigio-se S. Exc. do palacio da presidencia para o Paço da Camara Municipal, onde se achavam reunidos vereadores em numero legal e ahi prestou o juramento do estylo.

De volta do Paço Municipal ao palacio verificou-se a posse, sendo lavrado no respectivo livro o termo competente, que foi assignado por S. Exc. e pelas pessoas gradas que se achavam presentes.

Numeroso e escolhido sequito acompanhou o Dr. Araujo Goes aos actos da prestação do juramento e da posse, notando-se a presença do general commandante das armas, Dr. chefe de policia, deputados geraes e provinciaes, o 1º vice-presidente da provincia, magistrados, officiaes do exercito, da armada e da guarda nacional, funccionarios publicos e commerciantes.

Depois de passar a administração ao seu illustre successor o honrado desembargador Oliveira Andrade foi acompanhado até á casa de sua residencia por S. Exc. o presidente da provincia e por quasi todos os cavalheiros presentes, que assim quizeram demonstrar-lhe a justa e elevada consideração, que soube conquistar durante a sua administração.

Em sua casa S. Exc. o desembargador Oliveira Andrade agradeceu e obsequiou a seus amigos com um profuso *lunch* e por occasião de servir-se o *champagne* foram feitos muitos brindes, sendo saudados o Dr. Araujo Goes; o desembargador Oliveira Andrade, os representantes da imprensa, da representação nacional e provincial, da magistratura, do exercito e armada, do commercio, etc.

O brinde de honra foi levantado por S. Exc. o Dr. Araujo Goes ao inclyto e estimado pernambucano, conselheiro João Alfredo, presidente do conselho de ministros.

A fortaleza do Brum salvou na occasião em que se realisava o acto da posse e o 14 batalhão de infantaria fez em frente do Paço Municipal as continencias militares.

O *Diario de Pernambuco*, confiando no patriotismo habilitações e talentos do novo chefe da administração provincial e no seu zelo pela causa publica, faz ardentes votos para que a administração que agora se inicia seja fecunda de prosperidades para esta provincia.

## INTERIOR

### Exposição brazileira preparatoria

VI

(Do *Jornal do Commercio* da côrte)

Quasi no fim d'este breve retrospecto da industria nacional, a que deu occasião a exposição preparatoria, foi-nos muito agradavel verificar que as manufacturas paulistas começaram a enviar os seus productos. Em questões industriaes a abstenção é ainda mais prejudicial do que nas politicas. Retirar-se de um concurso é renunciar á competencia e igualmente a fornecer o consumo.

Entre nós, se a actividade nacional multiplicará pela descentralisação administrativa, a vida economica carece de livre circulação em todo o Imperio.

As trocas entre as provincias produzirão a verdadeira riqueza nacional. S. Paulo com suas boas fabricas de machinismos de lavoura, com as fundições de alto valor metallurgico, com os cortumes de Santos, que ora supprem a côrte, com a sua fabrica de chitas do finado Diogo de Barros, suas 12 manufacturas de tecidos, seus quatro engenhos centraes de assucar e muitos outros estabelecimentos fabris, é considerada na côrte como um dos elementos fabris do commercio interno e tem tudo a ganhar no comparecimento em Pariz, segundo o nosso ponto de vista.

Até aqui, os specimens que S. Paulo enviou á exposição não desdouram a provincia. As meias de seda e as de algodão da fabrica dos Srs. Martins & C., de Jacarehy, offerecem algumas amostras de bastante merito. As fabricas de tecidos de algodão de Tatuhy, de Anhaia & C., da capital, e do tenente H. Wilmot, de Carioba, apresentam algodões trançados e lizos, riscados e mesclas de uso commum, perfeitamente confeccionados. A fabrica a vapor de chocolate Bolidair, nos seus preparados de cacáo, na hollandina e bitter, mostra habilitações technicas e bons resultados; o mesmo diremos do Fernet Brazil, exposto pelos Srs. Treissan & Irmãos. Annuncia-se a proxima exposição dos ferros de Ypanema, das chitas paulistas, dos phosphoros amorphos e de outros productos da provincia, que darão maior realce á exposição.

E' justo fazer menção especial dos vinhos exhibidos pelo Sr. F. Albuquerque. São das novidades de 1887 e 1888, branco e tinto doce, e estão acondicionados em elegantes meias garrafas. Pela primeira vez, reconhecemos em nossos vinhos um typo especial e aceitavel, que não é o chileno nem o americano e ainda menos o europêo. As duas qualidades expostas distinguem-se pela suavidade e appetitoso sabor do tinto, e pela brandura natural e pureza do branco. São vinhos perfeitamente appropriados ao consumo das boas mezas, e aos quaes não se póde notar a macula do alcool de canna não desinfectado, que é o tropeço de alguns de nossos productos, e a acidulez extrema que caracterisa outros. Já reconheciamos o Sr. F. Albuquerque como escriptor especialista e propagador das nossas videiras, e agora como vinificador é, sem duvida, um dos principaes do Brazil. Consta-nos que a sua adega está vasia, tendo vendido toda a safra.

Ainda na sala *Reunião dos Expositores*, teremos a mencionar os productos de ceramica. Esta industria é das mais antigas no Brazil, e constitue emprego de muitos braços na provincia da Bahia, na do Rio de Janeiro e municipio neutro. Passa de 2.000:000$ o movimento annual d'estes productos na zona da côrte. Na exposição acham-se os productos das fabricas de ceramica, vidros e crystal de F. Esberard, e de ceramica de Hancox, e as coloniaes de Kramer e Giuseppe Baptista, que fizeram parte das collecções catharinenses.

A fabrica do Sr. F. A. M. Esberard sita á rua do General Bruce, nesta corte, conseguio vencer as difficuldades que a concurrencia de productos estrangeiros, o clima e a insufficiencia do pessoal têm opposto sempre ao exito da fabricação de vidros nas regiões tropicaes do Brazil.

Com um capital de 200:000$ empregando 180 operarios, dos quaes 140 são nacionaes, e um motor da força de 8 cavallos, esta fabrica vai conseguindo o fornecimento commercial de alguns artigos em vidros. Já póde calcular em 250 contos a venda annual. O vidro dos productos expostos attingio a alvura e nitidez desejaveis; e quanto á ceramica exposta, distingue-se por bules, talhas e urnas de bastante gosto e porosidade.

Os artefactos de Santa Catharina são menos adiantados. O Sr. Baptista expõe moringas e amphoras de barro branco corado, e a fabrica de Nova Trento alguns objectos em vidro de côr, que apezar de bem acabados, não são de difficil confecção. E' natural que esta industria favorecida pelo clima alli, possa progredir. A fabrica do Sr. Joseph Hancox que fornece á cidade algumas empresas desta zona, apresenta excellentes tubos para encanamento, tijollos e outras peças confeccionadas para essa especialidade.

Notamos a pobreza de amostras de trigo, quando este cultivo está tão adiantado nas provincias do sul e existe ha muito em Minas. Apenas vimos trigo em grão e farinha de Lages, em Santa Catharina, expostos por Constant Leclair. No principio deste seculo, a provincia do Rio Grande supria o norte do Imperio, o Rio da Prata e a Havana, e ainda em 1816 exportou 226,981 alqueires. Desde 1822, a falta de mudança de plantas e o rude systema de cultura fez apparecer doenças nas plantações e estas foram substituidas por campos de criação. Assim mesmo, sempre subsistio a cultura em Congussú e Piratinim. Ha novas culturas nas ex-colonias de Nova Petropolis, Conde d'Eu, Caxias e outras.

E' tambem antiga a cultura do municipio de Lages, em Santa Catharina, e a farinha de trigo indigena é de uso entre os colonos dessa provincia. E' preciso notar, porém, que das 7 especies e 116 variedades de trigo apontadas por Gustavo Henzé, apenas cinco ou seis das ultimas são conhecidas nas antigas e novas culturas do Brasil. No Paraná é usual o plantio do trigo branco de Hungria *(triticum sativum)* e do trigo duro barbado *(triticum durum)*, que dão em grande vantagem das sementeiras. Na mesma provincia colhe-se senteio cevada, avêa e outros cereaes, em abundancia. O pão negro é o alimento usual dos camponezes da Curityba, e fabrica-se com centeio nacional. De milho conhecem-se 32 variedades nas plantações paranaenses, nas quaes ha tambem sorgho de Angola *(Holcus Sorgum*, alpiste milho, painço, feno, luzerna. etc. Em definitivo, nas provincias do sul e centraes e nas do norte, a 500 metros de altitude, dão bem todos os cereaes e gramineaes da zona temperada e já no paiz existem as sementes e germens: a questão é de expansão.

Entretanto, apezar do Brasil consumir 20:000$ por anno em farinhas, ainda o trigo nacional não entrou no commercio. Temos duas fabricas bem montadas na côrte e outra em Pelotas, mas, embora se espainassem sementes pelo interior, até agora os trigos de moagem são, na quasi totalidade, estrangeiros.

Na sala *Reunião dos expositores*, faz bello effeito a casa em que estão expostas as farinhas da *The Ric Flora Miles and Granaries Limited*. As qualidades são seis: Nacional, Imperial, Princeza, Guaranez, Carioca e Saude, e distinguem-se pela alvura e pureza. A companhia, montada pelo Sr. Henrique Morgan Snell, dispõe hoje na Gambôa de dous edificios de cinco andares, de 320 machinismos e dous motores com a força de 800 cavallos. Está habilitada a moer diariamente 216 toneladas de trigo, com uma producção de 3,500 saccos de tres arrobas cada um.

O capital é de 250,000 £, e a empreza poderia dar que fazer ás plantações de duas ou tres provincias, se adoptassem a cultura do trigo. E' de esperar que uma boa propaganda em Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande, e annuncio de compra de grão a preço fixo, consigam, na actualidade dos preços, chamar com proveito os agricultores nacionaes.

O arroz, que é artigo de grande consumo nacional, está representado por amostras de Joinville, entre as quaes notamos as de H. A. Lepper, outras de S. Luiz Gonzaga, e algumas de superior qualidade do engenho Central Victoria. Notamos polvilho de aipim do engenheiro Paula Ramos, de mandioca de J. J. Custodio, de H. A. Lepper e de outros de Santa Catharina. Ha uma amostra de nozes de Joinville, outra de chá verde de Lages, fubá de milho, farinha de mandioca, tapioca, etc., etc. O Sr. Christovão Nunes Pires habil industrial do Desterro, expõe cal de Arataca, o Sr. George Boettger, ocre aureo, e ha outras pequenas amostras. Notamos um chapéo feito com timbó, e amostras do mesmo sipó *( aulinéa Pinnata)* no estado florestal e em fibras preparadas de confecção do Sr. Antonio Lucio Carvalho. Uma amostra de salsaparrilha, de Joinville, pareceu-nos aproveitavel, assim como outra de palha de panicum.

Entre as bellas collecções de madeira da Brazil, avultam as do Museo Nacional, Imperial Instituto Agronomico, Visconde de Cavalcante, J. A. Lapage e outras. Destaca-se uma linda amostra do Aribá, exposta pelo Sr. João Bauer. Da Laguna, em Santa Catharina, o Sr. F. Brand apresenta boas amostras de madeira.

A serraria a vapor do Rudolph Frauser, no Tubarão, expõe pedaços de excellentes essencias de nossas florestas. A casa de correcção apresenta bellos mosaicos de diversas qualidades e uma ponte em granito fluminense, de que já nos occupámos.

A parte phitologica da exposição é abundante, mas faltam-lh algumas collecções importantes. E' verdade que a do Museo Nacional comprehende 60 das mais ricas essencias florestaes do imperio, mas a idéa se completaria com a collecção geral de 1 2 amostras do Sr. Joaquim Candido de Oliveira, a de 31 do Pará, que possuia o commendador M. A. Pimenta Bueno, e algumas que ha do Espirito Santo. A provincia do Paraná possue 175 madeiras differentes appropriadas a construcções, marcenaria e torneiro. A rainha das arvores do sul é o pinheiro, *Araucaria Braziliensis*, que crescem espontaneamente nas provincias de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio-Grande do Sul. A altura deste conifero attinge a 33 metros e o seu diametro a 1m,76. A sua producção em resina é superior ao *Pinus* e *Abietus*, das regiões do norte.

E' de sentir que Minas, Bahia, Pernambuco, Pará, Maranhão e Amazonas, que exportam borracha, não nos mandassem amostras desta materia prima e das arvores que a produzem. A exportação da seringa está subindo de 12.000,000 de kilogrammas a 20.000,000, a que em breve attingirá, e dá actualmente ao imperio o valor commercial de 30.000:000$. Este ramo de exportação era apenas de 417,862 kilogrammas em 1839—1840, e de 6,840,210 em 1881—1882. Nas immensas proporções que a borracha está tomando para a industria moderna, convirá saber que o Brazil possue os seguintes vegetaes que a podem produzir: Euphorbiaceas, a que pertence a siphonia elastica, 10; das Apocynéas, de que faz parte a *mangabeira*, 14; das Artocarpeas, 15; das Clusiacéas, 4; das Sapotacéas, 8; ao todo 51 essencias florestaes de que se podem extrahir preparados de gommas elasticas applicaveis á mechanica, aos tecidos, á construcção naval, aos cabos telegraphicos, á locomoção, etc., etc. Estes vegetaes estão espalhados desde 5 gráos de latitude N. a 25 gráos sul, e comprehendem todo o centro do paiz, até Matto-Grosso, onde já existe activa exploração. E uma riqueza nacional superior á das minas de prata do Mexico.

O café, outra riqueza colossal do imperio, está representado na exposição por algumas amostras de boa qualidade, tanto de terreiro como lavado. As mais numerosas são devidas aos Srs. Tobias L. Figueira de Mello e Araujo Ferraz & C. Notam-se productos de engenhos centraes e de colonias. Estamos longe das 1,000 amostras da exposição russa, em que a provincia do Rio forneceu a maior parte, e em que brilharam S. Paulo, Minas, Espirito Santo e Ceará. O nosso café veio originariamente de Surinam, dahi passou a Cayenna e foi introduzido no Pará em 1727. Ahi e no Maranhão prosperou a cultura, que só passou ao Rio de Janeiro em 1770 ou 1774. Desde 1808 foi tornando-se o nosso maior artigo de exportação, e hoje em S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro, provincia do Rio e Espirito Santo é cultura predominante, mas prospera tambem em Santa Catharina, Bahia, Pernambuco e antigas culturas do norte. A média da producção nacional pode cacular-se em 300,000 toneladas, excedendo o valor de 150,000:000$.

As amostras de assucar da exposição são limitadas, mas a qualidade está acima do consumo. Os engenhos de Quissamã e Lorena contribuiram com productos regulares e bem crystalisados, e a *The Bahia Sugar Factories*, fabrica de Iguape (Rio Fundo) com quatro sortes, que merecem algum estudo. São crystaes de Demerára, ditos brancos, branco pulverisado e mascavado. Parecem visar á exportação. A média de producção annual de assucar do Brazil é de 500,000 toneladas, de que sahem 300,000 para a exportação.

Na mesma sala ha amostras de fibras, café e algodões do Imperial Instituto Agronomico e de minerios do Museo Nacional e da empreza do Arroio dos Ratos.

VILLA DE SÃO BENTO—24 de Dezembro de 1888.

O espancamento do vigario de Canhotinho ha de produzir uma hecatombe; e se esta não se deu no dia 21 do carrente, foi devido a prudencia do actual delegado de policia, Paulino Ayres.

O vigario, depois de completamente restabelecido, dirigiu-se á povoação de Palmeira de Garanhuns, em companhia de peritos, e alli impôz ao juiz de paz para proceder á exame em uma pequena excoriação do dedo index da mão direita, e os peritos classificaram essa escoriação, como que tendo produzido no paciente inhabilitação do serviço por mais de trinta dias, e no entanto opinaram que essa excoriação não produziria grave incommodo de saude!

Não sabemos como uma lesão, que priva o paciente do serviço por mais de um mez, deixe de produzir grave incommodo de saude!

A' volta do vigario requereram exame de sanidade, e os peritos consideraram o paciente, vigario, perfeitamente são; e assim devia ser porquanto, se o mesmo logo no dia seguinte, á affronta que soffreu, escrevia e viajava para o Recife; montava a cavallo e ia desempenhar os deveres de seu ministerio, fóra da povoação, e ultimamente se dirigira a povoação de Palmeiras: é de primeira intuição—que as offensas physicas que recebeu, nada seriam, á não se tratar de um *personagem titulado pelas Faculdades de Direito e de Theologia*.

A população de Canhotinho se acha dividida em dous grupos: um que apoia o vigario e outro que apoia o chefe da estação. Aquelle em um abaixo assignado de cento e vinte e uma assignaturas, elogia o vigario, e maltrata deshumanamente o delegado de policia: este poude descobrir que o abaixo assignado é apocrypho; que a mór parte das assignaturas são falsas; que muitos signatarios do mesmo não pediram á *alguem* para assignar á rogo, sabendo elles escrever; e, finalmente, que foram perfeitamente illudidos:—dizendo-se, que o mesmo abaixo assignado tinha por fim pedir ao governador do bispado a conservação do vigario, o qual pretendia retirar-se, ficando o pove sem a missa do natal!

Importando para o delegado de policia grande conveniencia, officiou ao juiz de paz em exercicio para mandar notificar alguns dos signatarios do tal abaixo assignado, afim de declararem debaixo de juramento:—se as suas assignaturas eram ou não verdadeiras.

Compareceram muitos e retrataram-se: mas Salustiano Felismino de Almeida, encorajado por Victalino Raphael Cavalcante Maciel, em cuja casa se acolhera, não obdeceu a intimação, á ida de baixo de vara e á prisão decretada pelo juiz de paz, sendo atrozmente injuriado o delegado de policia, que compareceu e esforçou-se, com a prudencia que lhe é peculiar, afim de Salustiano obedecer ao mandado do juiz de paz!

A questão tornou-se politica.

O vigario e seus asseclas attribuem o espancamento ao agente da estação de Canhotinho, aos conductores do trem do prolongamento Elysiario de Paiva e Magalhães, quando a autoria do facto é confessada por este ultimo, e foi originada por milindres de pundonor.

O agente da estação de Canhotinho Francisco Ignacio de Paiva e o conductor Elysiario de Paiva são muito conhecidos e incapazes de praticar qualquer desacato: o resultado do processo, cuja queixa está iniciada, mostrará com toda evidencia que o unico responsavel foi e é o conductor Magalhães, que se julga injuriado pelo vigario Assis.

Constituindo este um procurador, requeren ao juiz municipal licença para dar a queixa, por procurador; mas o juiz, por seu despacho, ordenou, na forma do art. 80 do codigo do processo criminal, a presença do offendido para ser perguntado; e não duvidaria conceder a licença, de conformidade com a lei de 3 Dezembro de 1841, contanto que o queixoso provasse o impedimento que tinha para não poder estar em juizo, conforme determina o art. 92 da citada lei.

Este despacho, todo legal, porque o art. 80 do codigo é imperativo, exacerbou o procurador bastante do queixoso, o qual dirigiu-se ao juiz de direito da comarca, *panacéa infernal* e este tomando em consideração a *pessoa* do vigario bacharel Assis e a *gravidade* da offensa por este recebida, ordenou que o juiz municipal attendesse com toda brevidade o pedido do queixoso, porque o art. 92 da lei de 3 de Dezembro de

MUTILADO

de 1841 estava subordinado ao art. 80 do codigo do processo criminal!!!

Este despacho, nos termos em que se acha concebido, faz rir a qualquer homem sensato, ainda mesmo aos leigos em direito criminal, e o mais chistoso é que este *juridico despacho* derroga o art. 80 do codigo do processo, e muitas decisões dos tribunaes superiores, importando até nullidades do summario, desde que o juiz formador da culpa não cumpre a lettra do mesmo artigo, e foi proferido sem ser ouvido o juiz da culpa, e sem ser por meio de recurso!

Muito pode a prepotencia de um juiz partidario, como se disse no recinto da Assembléa Provincial, em sessão de 29 do passado mez de Novembro! E o procurador do queixoso achou tão desbragado o despacho do juiz Amorim, que ajuntou um attestado de molestia, passado por um pharmaceutico de Canhotinho, e replicou, pensando que estava provado o impedimento; mas o juiz da culpa mandou subsistir o seu primeiro despacho, pedindo outra prova, porque os pharmaceuticos officiaes manipuladores de medicamentos, não teem competencia para passar attestados de molestia, seja para qualquer fim que fôr.

Vamos ver a decisão do juiz de direito, e esta talvez seja concedendo, elle mesmo, licença para o Rvd. offendido dar a queixa por procurador, bastando sómente a sua honrada palavra de padre-vigario e bacharel!

— Com toda certeza, dizem os sertanejos, teremos grande secca no proximo anno de 1889.

As experiencias que os povos deste sertão costumam fazer nos doze dias que medeiam do dia 13 até 25 do corrente, experiencias denominadas do Menino-Deus, correspondendo cada dia aos mezes do anno, deram resultado negativo, e, para cumulo, a folhinha do Dr. Ayer, que annualmente se distribue gratuitamente, veio confirmar o máo prognostico do anno de 1889, dando apenas 15 dias de chuvas, nos mezes de Fevereiro, Março, Abril, Agosto e Novembro!

O calor é por demais abrazador: o thermometro tem marcado, á sombra, 31° centigrados: As aguadas vão desapparecendo com espantosa rapidez, e brevemente presenciaremos o morticinio dos gados, já sendo grande o numero da criação miuda que tem morrido!

O mercado tem sido abundantissimo em generos de primeira necessidade, e a preços modicos, á excepção da carne secca, chamada de sol, a qual tem regulado de 640 a 800 réis o kilo.

— Continuam com grande actividade as obras do hippodromo da Bella-Vista e do prado São-Bentista.

Ha rivalidades entre as duas associações; e na noite do dia 18 para 19 do corrente mez, mão perversa e criminosa destruio cerca de 200 metros da estacada da raia de fóra do hyppodromo da Bella-Vista!

Alguns membros desta associação requereram corpo de delicto no damno causado; e por mais diligencias e pesquizas a que se tenha procedido, até hoje não se poude descobrir o malfazejo que poz em pratica tão reprovada acção.

Aguarda-se o tempo, o melhor descobridor desses factos, praticados nas trevas.

— Segundo todas as probabilidades encerraram-se, hontem, os trabalhos da Assembléa Provincial, e ainda desta vez ficou no olvido este municipio!

A Camara Municipal, em seu relatorio, dirigido á mesma assembléa, apontou as mais palpitantes necessidades do municipio, mas pelos trabalhos publicados, se vê que nenhuma das necessidades apontadas foram attendidas, á excepção da creação de uma escola primaria para a povoação de Cachoeirinha, e apresentando-se o projecto já no fim da sessão!

E no entanto, este municipio, essencialmente criador, como é, concorre com grande somma para os cofres provinciaes, á vista do grande numero de imposições a que está sujeito o gado vaccum!

No dia 16 do corrente, pelas 7 horas da noite, o infeliz José Alexandre tentou matar sua propria mãi, na povoação de Canhotinho, atirando-lhe tres punhaladas e ferindo-a levemente.

Preso em flagrante delicto, procedeu-se ás diligencias legaes.

Na mesma semana, o infeliz tentou, anteriormente, contra a existencia daquella que lhe deu o ser, arremessando na pobre velha uma fouce, a qual felizmente não attingio-a.

Rapaz inoffensivo, em seu estado normal, bom artista, entregou-se ao vicio da embriaguez, e neste estado deploravel, tentou contra a existencia da pessoa mais chara que pode ter neste mundo qualquer individuo.

Na mesma noute em que foi preso, confessou que o unico sentimento que lhe acompanhava (palavras textuaes), era não ter dado cabo d'aquella desgraçada! e passou a noute a cantarolar!

— A prohibição absoluta de advogar nos auditorios desta comarca, imposta pelo juiz de direito Miguel Amorim ao advogado Olavo Crespo, causou geral desgosto nesta villa; principalmente levando aquelle juiz o seu odio a tal ponto, que até cassou as procurações, que os clientes do mesmo advogado haviam feito, *quando este* poder é restricto ao constituinte, revogando o mandato expresso ou tacitamente, passando nova procuração ou revogando os poderes outorgados!

Ainda mais: estendeu o seu acto até aos juizes, ameaçando-os com responsabilidade e desobediencia e nullidade dos feitos, se porventura concedessem licença ao mesmo advogado para patrocionar feitos especiaes e mandando intimar as partes para constituirem novo procurador e advogado... e tudo isto de conformidade com o aviso de 12 de Janeiro de 1838 e um etc., que não sei se será aviso, lei, decreto ou resolução!

E' inacreditavel, para quem não tiver visto os editaes affixados nos auditorios da comarca, como eu vi na casa da camara desta villa; e ao ler e reler essa peça de nova especie, curvei-me e disse commigo: este juiz ou parece beocio ou se acha com o cerebro enfermo!..

Pois bem, ao chegar o advogado Crespo nesta villa, no dia 21 do corrente com a nova provisão que lhe concedeu o Exm. Sr. conselheiro presidente da Relação, varios amigos precedidos da banda de musica desta villa o foram cumprimentar; proferiram-se alguns discursos, nos quaes se patenteava a grave e hororosa injustiça que se aninha no coração do primeiro magistrado desta comarca e a vingança exercida pelo mesmo, correspondendo o advogado fazendo uma breve allocução, na qual agradeceu a prova da confiança que os seus amigos em si depositavam, erguendo vivas ao Exm. Sr. conselheiro presidente da Relação, á verdade e á justiça e a S. M. o Imperador, os quaes foram freneticamente correspondidos.

Consta que o advogado Crespo levará uma denuncia perante a Relação do districto, contra o juiz de direito Amorim.

— A presente já vai longa, e como seja a ultima do corrente anno, não posso deixar factos occorridos no presente para narral-os no proximo anno de 1889.

Como disse na penultima que escrevi, nenhum dos oitenta e tantos cidadãos que requereram ser incluidos no alistamento eleitoral da comarca, conseguio este *desideratum*, porque o juiz de direito Amorim, *ex-cathedra*, julgou nullo o alistamento a que procedeu o Dr. juiz municipal deste termo, José Mauricio Borges, no exercicio pleno do cargo de juiz de direito.

Os preteridos recorreram em numero de treze, para o superior Tribunal da Relação pedindo a responsabilidade do juiz que preterio os seus direitos, por se julgarem, como estavam, e o foram *in bona fide*, mandados alistar pelo Dr. juiz de direito interino.

A sentença que julgou nullo o alistamento, não cogitou de nullidades das certidões das collectorias, sobre quitação do imposto de industria e profissão: no recurso, porém, consta que o juiz de direito julgou falsas as certidões, porque o escrivão das collectorias, procurador bastante dos recorrentes, — não podia passar certidão de quitação do imposto dos dous annos antecedentes, porque no fim do exercicio os livros respectivos são recolhidos ao Thesouro e Thesouraria de Fazenda!

Já quatro recursos foram desattendidos, tantos quantos processos teem de cahir sobre as costas do escrivão da collectoria geral e provincial desta villa!... e afinal, como o juiz de direito de Cametá tem de responder a 103 processos de responsabilidade, talvez numero superior se mande instaurar na comarca de Caruarú, já meio responsabilisada, se o actual juiz de direito não levar o seu partidarismo a tal grão de, tambem não chamar á contas o vigario de Canhotinho, o qual tomando posse da matriz ha poucos mezes, attestou sob juramento de seu cargo, que os alistandos de sua freguezia moravam na mesma ha mais de anno, sendo a vez primeira que o vigario pisou terras de Canhotinho, quando tomou posse da matriz.

Talvez assim não succeda, porque o vigario de Canhotinho communga as mesmas idéas politicas do Dr. Amorim e na comarca sómente peca quem não communga na mesma mesa do Dr. juiz de direito.

— Os bens deixados pelo capitão Pedro Florentino de Andrade e já partilhados pelos herdeiros, tendem á anniquilar-se como os do vigario Fausto Freire de Carvalho.

O juiz municipal deste termo expedio carta precatoria para o termo do Brejo da Madre de Deus, afim de ser apprehendidas mais de quarenta rezes, arrebatadas de um dos herdeiros, sem formalidade alguma, pelo Dr. promotor publico da comarca, segundo diz o mesmo herdeiro que requereu a precatoria, a qual foi cumprida, queixando-se o mesmo herdeiro do Dr. promotor publico, procurador bastante do successor de Pedro Florentino, o qual pela segunda vez, acompanhado por uma praça do destacamento da villa do Altinho, sem mandado ou precatoria, ou outra qualquer formalidade, mandou apanhar gados legitimamente partilhados, para entregal-os ao seu constituinte!!

— O missivista deste termo para o *Jornal do Recife*, fez estampar com a data de 10 do corrente mez, uma verdadeira enxurrada de inexactidões, a qual veio a luz da publicidade em 20 do mesmo mez.

Admirei que o *Jornal do Recife* publicasse tão feio e degradante pasquim sob a responsabilidade do partido que representa, quando a missão da qual se acha incumbido é outra muito differente!

O missivista do *Jornal*, segundo me informam, se atira sobre o juiz municipal deste termo, caracter nobre e que tem pautado seus actos com independencia e criterio desejaveis, e sobre outros cidadãos importantes da comarca, para tecer encomios ao juiz de direito, cuja boa fé tem sido illaqueada, e a tal peso, que o mesmo missivista explorando os incredulos, promettendo-lhes decisões favoraveis nos feitos que sobem a julgamento perante o mesmo juiz de direito!

Tire o missivista do *Jornal* a carga que pesa sobre o seu idolo em uma correspondencia publicada neste *Diario* no dia 20 do corrente, e no discurso proferido na Assembléa Provincial, em 29 de Novembro ultimo, pelo deputado do 10 districto eleitoral e morador em Caruarú, e venha depois deprimir de cidadãos honestos e que sómente se lembram que elle existe quando o vêm passar pelas ruas desta villa.

Se o juiz municipal deste termo preterio os liberaes que requereram ser alistados eleitores na ultima revisão; se para o cargo de jurados foram escolhidos assassinos, sicarios, pronunciados e vagabundos, ha o remedio na lei; ha o recurso para o Superior Tribunal da Relação e para o Exm. Sr. presidente da provincia.

As declamações acobertadas com a capa do anonymo; a mentira e a calumnia não são, e jamais serão recursos.

O assassino do portuguez barbaramente trucidado no prolongamento da estrada de ferro do Recife á S. Francisco ainda existe, e não é lingua preta como os *Fenungas e Bicos* da outra *Banda*.

— No dia 11 do corrente mez, e em sua fazenda —Riacho d'Eguas, falleceu de parto, D. Theodora Maria do Rosario, virtuosa esposa do capitão João Barbosa Maciel.

As bellas qualidades e coração bondoso da illustre finada nos impõe o dever de dirigir os nossos sentidos pesames á sua inconsolavel familia, especialmente ao capitão Manoel Antonio de Andrade Dedé e ao tenente Americo Vespucio de d'Andrade, pai e irmão da mesma finada.

A terra lhe seja leve!

A presente é a ultima do corrente anno, e por isto é occasião opportuna de desejarmos aos illustres redactores e proprietarios do *Diario* boas festas e venturosas entradas do novo anno de 1889.

Até outra vez.

# CLINICA MEDICA

**Hospital Neker**

## O SR. PROFESSOR PETTER

MICROBIOS E ALCALOIDES

*(Conclusão)*

Em algum tempo pensava-se que se as feridas supuravam era porque ellas estavam em contacto com o ar exterior sobrecarregado dos microbios da supuração; d'ahi nasceu o curativo de Lister cujo fim era oppôr uma barreira infranqueavel á introducção desses germens.

E' incontestavel que o curativo de Lister tem prestado importante serviços; é um curativo raro porque elle obrigou os cirurgiões a lavarem suas mãos com mais cuidado e a limpar seus instrumentos; « o receio do microbio foi o principio do asseio. »

M. Le Fort não admite a theoria dos fermentos do ar; pensa elle que as complicações habituaes das feridas são devidas ao contagio feito pelos dedos do cirurgião, as esponjas e instrumentos cirurgicos.

E' por meio do germen contagio que se faz a transmissão da infecção purulenta, da erysipela, etc. o microbio não serve se não de vehiculo; elle por si só nada pode fazer; é necessario o germen, *mais alguma cousa*.

Para demonstrar a inocuidade do ar, elle este anno não applicou, a seus operados de Neker, curativo algum que preservasse a ferida, ficando esta livremente exposta ao ar. (Já havia elle feito essas experiencias no hospital Beaujon em 1876 e no Hotel-Dieu em 1880.)

Para impedir o attrito das roupas sobre a ferida elle não fazia mais do que resguardal-a com uma coberta de arame; (*) o ar podia livremente circular em roda della. E em tres amputados de côxa, tres amputados de perna, uma resecção do cotovello, todos curavam-se sem supuração e por primeira intenção. Não houve nem morte, nem erysipela, nem accidente, qualquer.

Não é tudo: elle tirou com um fio de platina que havia sido com antecedencia envermelhecido, um pouco de liquido que humedecia as feridas; com esse liquido, essa lympha plastica elle fez culturas e *em todas achou os staphyloioccus albus* ou *aureus* e *em algumas* o *streptococcus* considerado como ESPECIFICO *da infecção purulenta* ou da *erysipela* e entretanto os operados não tiveram *em infecção purulenta* nem *erysipela*.

Eu vos fallava ha pouco da resistencia do organismo ás bacterias; ora um sabio Metschnikoff para demonstrar essa resistencia, deu uma explicação original. Quanto a elle são as cellulas que COMEM os *microbios*: cada organismo está provido de « phagocytos » ou comedores de *microgaphos* de differentes especies; uns são formados pelas cellulas fixas, os *microphagos*; os outros ou *microphagos* são os globulos brancos do sangue. Cahimos aqui em pleno solidismo; mas deixemos ahi estas luctas homericas de uma nova batrachomiomachia, em que a imaginação gosa de um papel tão oriental, e que estão longe de ser apoiadas em um numero de factos experimentaes para serem admittidos com o titulo de verdade demonstrada.

Ha alguns dias que Robin dizia que um microorganismo não é malefico senão com a condição de sahir de um organismo doente. Uma bacteridia carbunculosa não é morbifica por si mesma mas somente por que sae de um organismo infectado; o que dizia Bechamp, ha muito tempo é sempre verdade, não se apanha a molestia no ar; apanha-se em um liquido.

Mr. Bouchard e Charrin acabam de fazer experiencias que parecem dar a esta maneira de pensar um apoio serio; elles demonstraram que não são os microbios, mas sim os liquidos das culturas que são virulentos. Elles tomam culturas pyocyanicas as filtram sobre a porcelana, as despojam de todos os corpusculos organicos, e inoculando em pequenas doses o liquido assim filtrado em coelhos, os tornam refractarios. Mr. Bouchard obteve os mesmos resultados servindo-se da ourina eliminada pelos animaes infeccionados, tendo o rim servido de filtro.

Esta doutrina das vaccinas chimicas terá um grande futuro? Desejava poder acredital-o, porém os resultados obtidos até hoje não são muito animadores.

A immensidade é principalmente *valiosa por sua duração*; limitada alguns dias, ella não tem senão um interesse de laboratorio (e é o que Lœwenthal demonstrou a respeito da famosa vaccinação anticholerica que dura *dous* dias e não chega até quinze); estendida a um anno, dous annos, elle permitte aos animaes «de açougue» viver bastante para chegarem lá. Mas pelo que respeita a applicação á especie humana quantas incertezas ainda existem?

A cifra da mortalidade pela raiva, porventura, terá diminuido depois das vaccinações chamadas anti-rabicas? Não, senhor, pelo contrario teria augmentado. Berger morreu seis mezes depois de sua supposta vaccinação, de raiva paralytica; e Sinardot succumbio á raiva convulsiva vinte sete mezes, *dous annos e um quarto* depois do tractamento da rua d'Ulm. Póde-se saber, á vista de taes factos o que acontecerá aos outros inoculados em 1886, 1887 e 1888?

Creio que estas experiencias de laboratorio estas vaccinações praticadas por sabios de grande valor são muito interessantes, mas não levarão ellas algum dia a resultados praticos applicaveis ao homem? E' d'isso que se deve duvidar.

No curso de minha carreira medica, que começa a ser longa, presenciei o engrandecimento e a decadencia de muitas doutrinas. Fui testemunha da agonia da theoria de Broussais associando a archêa gastrica de von Helmont ás sympathias raionantes de Willis e de Rega; vi os bellos dias da theoria numerica; depois vieram as embolias de Virchow, que nos endereçavam aos erros de lugar de Baerhave; mas tudo tarde se attribuia á acção reflexa. Tudo isto me tornou philosopho!

Hoje, chegamos apenas a assistir ao nascimento das theorias microbianas, e os microbios cedem já o lugar aos alcaloides, levando-os assim do solidismo ao humorismo.

Em realidade, porém, tudo isto é o progresso! Porque cada uma destas theorias contém uma parte de verdade. A desgraça é querer generalisar muito, e generalisar com muita pressa; da todas essas theorias nos resta uma verdade parcial.

De Broussais resta-nos a irritação; do methodo numerico, uma precisão maior; de Virchow as embolias; de Claude Bernard as acções reflexas e das doutrinas microbiannas uma hygiene mais rigorosa. Graças a essas theorias muita gente terá aprendido que decididamente é muito bom ser asseiado, beber agua pura e tomar alimentos sãos.

E' a somma destas verdades parciaes que faz a verdade total, a verdade verdadeira, que me esforço por procurar comvosco.

(*) Apesar da opinião tão valiosa de Mr. Petter ainda não deixámos de abafar as feridas com uma tulha de encerados e panno de diversas qualidades e que, como dizia uma senhora que supportava esse tractamento ou tormento estava ella em um forno em brazas!!! O que em outros paizes já passou para o rol das cousas velhas em outros é novidade!!! Santa simplicidade!!!

# PERNAMBUCO

## HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS DA COMPANHIA DO HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

*Presidencia do Sr. Dr. J. A. de Almeida Cunha*

Aos seis dias do mez de Dezembro de 1888, ás 6 1 2 horas da tarde, presentes 31 accionistas representando 167 acções ou o capital de 33:400$, o Sr. Dr. presidente declarou aberta a sessão, depois de preenchidas as formalidades do estylo.

Não tendo comparecido o secretario Sr. Dr. João de Oliveira, foi esse lugar occupado a convite do Sr. Dr. presidente pelo accionista Luiz Antonio Cavalcante

Obteve a palavra o Dr. João de Sá, presidente da directoria da companhia, explicando quaes os motivos que o levaram a convocar a presente sessão, depois do que leu um relatorio circumstanciado de todos os factos occorridos durante a sua administração, indicando quaes as obras construidas e poe conguir e declarando ser necessario um emprestimo no valor de 30:000$000 para a conclusão das referidas obras concluido por um pedido collectivo de demissão por parte da directoria.

O Sr. Dr. presidente pondo em discussão esse relatorio pedio e obteve a palavra o Dr. José Diniz, que explicou as razões de sua retirada da directoria da companhia e apresentou uma proposta para realisação do emprestimo a qual depois de discutida pelos Srs. Drs. Estevão Cavalcante e Pereira Simões foi substituida por uma outra do Dr. Pereira Simões em que ficou a directoria da companhia autorisada a contrahir um emprestimo no valor de 30:000$, ficando *ad-libitum* da mesma directoria a distribuição ou não dos 8:000$, de lucros das 7 corridas, como dividendo.

O Sr. Eugenio Cascão diz que o emprestimo deve ser de 22:000$ e que os 8:000$ sejam empregados nas obras, e escripturados em separado.

Postas a votos as duas propostas foi approvada a do Sr. Dr. Pereira Simões.

O Sr. Dr. Albino Meira envia á meza a seguinte proposta, depois de justificada:

« Proponho que esta assembléa mande consignar na acta um voto de louvor á directoria, abrangendo tanto os directores actuaes como os que d'ella se retiraram, e que esse voto abranja o Dr. Pereira Simões; e finalmente delibere que continue no exercicio essa mesma directoria. »

Posta a votos esta proposta foi unanimemente approvada, declarando não terem tomado parte na votação os Drs. João de Sá, Jacobina, José Diniz e Pereira Simões e os Srs. Paula Lopes e Bastos Mello.

O Dr. Jacobina obtendo a palavra agradeceu o voto que acabava de ser approvado, e falla largamente sobre o emprestimo dizendo que deve elle ser de 22:000$ e não como foi approvado.

O Sr. Dr. Simões rectifica o modo porque o Dr. Jacobina entendeu ser sua proposta.

O Dr. José Diniz depois de a fundamentar apresenta a seguinte proposta:

« Propomos que no caso de não escolher a actual directoria o gerente de que trata o art. 12 § 4° dos nossos estatutos e de continuar a ser dito lugar exercido pelo presidente da mesma directoria, a este fique marcada desde já a mensalidade de 250$, ao thesoureiro a de 100$, e ao secretario, a de 50$, começando a ser pagas do 1° de Janeiro vindouro, em diante; sendo que os 4 %, de que trata o art. 24 dos mesmos estatutos serão divididos da mesma data por diante, da seguinte forma:

Ao presidente 1 2 %.
Ao secretario 1 %.
Ao Thesoureiro 2 1/2 %.

José Diniz Barreto, Luiz Antonio Cavalcante, (assignados).

Posta em discussão oraram os Srs. Eugenio Cascão, contra e Dr. Pereira Simões, a favor, sendo approvada com uma restricção do Dr. Pereira Simões, de que fiquem marcados os ordenados sómente para os actuaes membros da directoria, abstendo-se estes da votação.

Nada mais havendo o tratar-se o Sr. Dr. presidente levanta a sessão ás 8 1|2 horas da noite, lavrando-se a presente acta.

Eu Luiz Antonio Cavalcante, secretario *ad-hoc* a escrevi.

# REVISTA DIARIA

**Força policial** Em virtude da seguinte portaria da presidencia da provincia foi prorogada durante o exercicio corrente a lei que fixou a força policial da provincia no exercicio findo:

« 2.ª secção. Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 31 de Dezembro de 1888.—O presidente da provincia resolve prorogar, afim de ter execução no futuro exercicio de 1889, a lei n. 1900 de 4 de Junho de 1887, que fixa a força policial da provincia, visto não ter sanccionado o projecto que sobre o mesmo assumpto votou a Assembléa Legislativa Provincial; dando-se deste acto conhecimento a mesma Assembléa, Dr. chefe de policia, Thesouro Provincial e commandante do corpo de policia, a quem se remetterá cópia da presente portaria para os devidos fins. (Assignado.)—Joaquim José de Oliveira Andrade. »

**Resolução não publicada**—Da secretaria da presidencia recebemos para publicar o seguinte acto da presidencia:

« *4.ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco em 2 de Janeiro de 1889.* —O presidente da provincia a quem foi presente o decreto da Assembléa Legislativa desta provincia, approvando, sob proposta da Camara Municipal do Recife, a prorogação por seis annos, a contar do 1° de Dezembro de 1888, concedida pela mesma Camara ao contracto celebrado com Oliveira Castro & C. para abastecimento de carnes verdes no municipio:

« Considerando que a liberdade da industria não póde ser restringida por leis provinciaes e menos ainda por contractos ou posturas das camaras municipaes, em face dos §§ 16, 22 e 24 do art. 179 da Constituição politica: que a lei do 1° de Outubro de 1828 não facultou a estas a attribuição de conceder privilegios ou de qualquer modo tolher a livre acção dos seus municipes no exercicio das industrias licitas: que, com relação ao commercio de carnes verdes o que se encontra na citada lei tem antes por fim garantir o pleno gozo d'esse direito impondo mesmo ás camaras o dever de protegerem os mercadores e marchantes contra quaesquer oppressões, e os privilegios attinentes a essa industria tem sido sempre reputados oppressivos; que, se o contracto á que se refere o decreto da Assembléa Provincial, não tem o caracter manifesto de privilegio, não deixa por isso de sêl-o, em consequencia dos favores especiaes concedidos aos contractantes, que ficarão por isso habilitados a excluirem completamente, se quizerem, os que pretenderem usar da mesma mercancia: que, devendo ser e sendo effectivamente objecto desta o gado creado em diversos outros municipios e provincias, fere o contracto interesses de ordem muito superior e que escapam á competencia da referida Assembléa, o que tem dado lugar a constantes protestos e reclamações já na imprensa e já na propria Assembléa:

« Considerando, finalmente, inconstitucional o referido decreto, manda que não seja publicado, para o fim de não ser dado á execução, de conformidade com o § 3° do art. 24 do acto addicional, art. 7° da lei de 12 de Maio de 1840 e aviso n. 455 de 14 de Dezembro de 1857, em quanto o governo imperial melhor resolver; sendo tudo submettido a sua sabedoria.

« Dê-se conhecimento do acto á Assembléa Legislativa Provincial.—(Assignado) —*Joaquim José de Oliveira Andrade.* »

**Autoridades policiaes**—Por portaria da presidencia da provincia de 31 e proposta do Dr. chefe de policia de 29 de Dezembro ultimo, foram nomeados:

Para o lugar vago de 1.° supplente do delegado do termo da Bôa-Vista, o cidadão José Coelho da Silva.

Para os lugares de 2. e 3.° supplentes do mesmo delegado, o capitão Pastor Manoel Rodrigues Coelho e José Martins Rodrigues Coelho, na ordem em que vão collocados; em substituição de Manoel Marques dos Santos e Cypriano José de Brito, que pediram suas exonerações.

Para o lugar vago de subdelegado do 1.° districto do referido termo, o cidadão Antonio Coelho de Aquino.

Para os lugares de 1.°, 2.° e 3.° supplentes da mesma subdelegacia, os cidadãos Manoel Fernandes de Freitas, Clementino Pereira Brandão e Hermano José Ribeiro na ordem em que vão collocados, em substituição de Manoel Rodrigues da Silva, Francisco Antonio Ferreira Gomes e José Coelho de Aquino que foram exonerados.

Para o lugar de subdelegado do districto de Carahybas do precitado termo, Martiniano Antonio da Conceição, em substituição de José Florencio de Caldas, que solicitou sua exoneração.

Para o lugar vago de 1.° supplente da mesma subdelegacia o cidadão José Antonio da Silva.

Para os lugares de 2.° e 3.° supplentes, os cidadãos Antonio Maturino dos Santos e Cyrillo Antonio de Oliveira, na ordem em que vão collocados, em substituição de Manoel Caldas da Silva e Antonio Maturino Mendes, que solicitarão suas exonerações.

**Revista Illustrada**— Recebemos o n. 528 desta interessante revista, que se publica na côrte sob a intelligente e habil direcção do Sr. Angelo Agostini.

Agradecemos.

**Cidade de Olinda** - No proximo domingo, dia de Reis, haverá á tarde no largo do Carmo dessa cidade um grande concerto ao ar livre e constanos estar projectada para o mesmo dia um divertimento, conhecido pelo nome de *cavalhada* em que tomarão parte amestrados amadores desse genero de divertimento.

No dia 13 será do corrente realisada a tradicional festa do Monte com todo brilhantismo.

**Nova musica**—Os Srs. Préale & C., á rua do Imperador n. 55, edictaram uma walsa para piano de nome *Maria Luiza*, composta pelo Sr. Marcelino Cleto.

E' bonita, e alli se encontra á venda.

**Propagadora da instrucção**—Hoje ás 5 horas da tarde reunem se para negocio urgente os membros do conselho superior e director da sociedade propagadora da instrucção publica da parochia da Bôa-Vista no lugar do costume e em sessão extraordinaria.

**Registro civil** Para os negocios concernentes ao registro civil da freguezia da Bôa-Vista devem os interessados procurar o respectivo official, Alfredo Francisco de Souza em seu cartorio a rua Velha n. 87 1° andar e para os do Recife na rua da Madre de Deus n. 7, onde reside o official da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

**Ferimento grave**—Em 24 de Dezembro ultimo, no lugar Guariba, do termo de Bom Conselho, José Soares de Brito ferio gravemente com um tiro a Antonio Francisco dos Santos, sendo preso em flagrante, e contra elle abrio-se inquerito.

**Passamento**— Falleceu no dia 17 de Dezembro findo, na comarca de Villa Bella, o tenente João Luiz de Magalhães

Moço ainda, pois contava apenas 42 annos de idade, o finado era um homem honrado e dotado de qualidades que o tornavam estimado por quantos o conheciam.

Pertencia ás fileiras do partido conservador, ao qual prestou relevantissimos serviços.

Deixa na orphandade nove filhos.

A' sua familia damos os nossos pesames.

**Envenenamento casual** — Ante-hontem, em terras do engenho Cavalleiro, do povoado de Tigipió, foi accomettida de vomitos, dôres no ventre e muita febre, uma familia composta de cinco pessoas, (pai, mãi e tres filhos). Sua alimentação dessa manhã foi apenas o que se chama vulgarmente *muquequa*, tendo sido os peixes pescados pelos filhos do casal, e logo horas depois dessa refeição se sentiram todos em estado de grande prostração. A' noite grande numero de circumstantes foram á casa da residencia desses infelizes, que ainda ao amanhecer de hontem se conservavam em estado muito grave.

A autoridade local foi vêl-os e communicou ao Sr. Dr. chefe de policia essa occurrencia.

**Impostos**— Recebedoria Provincial arrecada até o dia 8 do corrente, sem multa, o 2 semestre do exercicio de 1888 proximo findo, de decima urbana e corporações de mão morta.

Do dia 9 por diante os contribuintes pagarão com multa, visto ser aquelle prazo improrogavel.

**Serviço militar** Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho, e de ronda menor o Sr. alferes ajudante do 14 batalhão de infantaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelo 14 batalhão de infantaria.

— A guarda da Thesouraria é commandada hoje pelo Sr. alferes Pedro Nolasco de Souza.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 3 praças dos corpos da guarnição.

— Funcciona hoje, no Quartel-General, o conselho de guerra do soldado do 14 batalhão de infantaria, Manoel João Ferreira do Nascimento, sob a presidencia do Sr. coronel João Evangelista Nery da Fonseca, e no dia 5 do corrente o do 2° cadete 2 sargento do 2° batalhão da mesma arma, João da Costa Medeiros Sobrinho, sob a presidencia do Sr. tenente-coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello.

**Botina Maravilhosa**—Os proprietarios do bem sortido e conhecido estabelecimento de calçado sob o titulo de *Botina Maravilhosa*, mudaram-no da rua 1 de Março para a praça da Independencia ns. 1, 3 e 5.

Está montado com elegancia.

**Club Mathias Lima**—Informam-nos que, no domingo 6 do corrente, a banda do club Mathias Lima fará um passeio á Olinda, indo para alli no trem das 4 1/2 horas da tarde e regressando no das 7 1|2 horas da noite, depois de percorrer diversas ruas da velha cidade.

**Monte-Pio Portuguez** A's 7 horas da noite de hoje, na séde desta associação, terá lugar a sessão de posse da directoria ultimamente eleita.

**Club Dramatico Familiar** Esta sociedade elegeu ante-hontem a directoria que deve dirigil-a no 1° semestre do corrente anno, a qual ficou assim composta:

Director—Domingos Joaquim da Fonseca.
Vice-director—Agostinho Joaquim da Silva.
1. secretario José Candido Fonseca de Medeiros (reeleito).
2.° dito—José Pinto da Costa.
Thesoureiro—Antonio de Moraes.
Orador—Francisco da Silva Miranda.
Adjunto—Julio Falcão.
Commissão de contas—Adolpho Cavalcante; José dos Santos Aguiar e Augusto Wanderley.

*Corpo scenico*

Director—Rodolpho Lima.
Secretario—Theodomiro de Azevedo.

**Lisongeiro juizo**—A *Encruzilhada* do Rio Grande do Sul, escreveu o seguinte em 2 do mez passado sobre o nosso comprovinciano, Dr. Augusto Neto de Mendonça:

« Para o termo de Cachoeira, foi removido o nosso distincto amigo, o Sr. Dr. Augusto Neto de Mendonça, juiz municipal e de orphãos dos termos de Taquary e Santo Amaro.

« Os cachoeirenses devem, por esse facto, regosijar se, pois o Sr. Dr. Netto de Mendonça é um magistrado distincto é um moço dotado dos mais nobres sentimentos.

« Para prova do que dizemos, é bastante conhecer os seus actos durante os quatro annos que servio em Taquary.

« Inspirado nos principios da sã justiça, elle collocava sempre, acima de tudo,—a lei; e assim, quando tinha de proferir qualquer despacho não inqueria se a parte era seu correligionario ou adversario politico, ou algum *mandão*.

« O Taquary, pois, muito deve ao Sr. Dr. Netto e a retirada de S. S. ha de ser bastante sentida pelos taes taquaryenses.

« Felicitamos a população de Cachoeira. »

**Engenhos centraes**—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Noticiámos ha dous dias, terem sido feitas varias concessões de garantia de juros de 6 % ao anno para construcção, uso e goso de engenhos centraes destinados ao fabrico de assucar de canna nas provincias do Maranhão, Pernambuco, Sergipe, Bahia e Rio de Janeiro, referindo-se as mesmas concessões a sete fabricas d'aquella natureza. Será util tornar conhecido o numero total das concessões em vigor e o capital correspondente, segundo a distribuição pelas provincias productoras de assucar.

« A lei de 6 de Novembro de 1875 autorisou o governo para garantir juros até 7 % ao capital maximo de 30,000:000$000, que viesse a ser effectivamente empregado na construcção de engenhos centraes. Após numerosas concessões, em grande parte rescindidas, acham-se agora em vigor as que consta o da tabella seguinte:

| Provincias | Fabricas | Capitaes |
|---|---|---|
| Maranhão | 1 | 750:000$000 |
| Parahyba | 1 | 700:000$000 |
| Pernambuco | 5 | 3.350:000$000 |
| Sergipe | 2 | 1.250:000$000 |
| Bahia | 2 | 1.150:000$000 |
| Rio de Janeiro | 6 | 4.600:000$000 |
| S. Paulo | 1 | 500:000$000 |
| Minas-Geraes | 1 | 300:000$000 |
| Totaes | 19 | 12.600:000$000 |

« Com referencia ao typo do juro subdivide-se o mesmo capital:

Juro de 7 % 1.000:000$000
Juro de 6 % 11.600:000$000

« O governo está, pois, autorisado para garantir o capital de 17 400:000$000, podendo alterar segundo as exigencias da producção a tabella que acompanhou o decreto de 1 do corrente, quanto a distribuição do capital pelas provincias.

« A total despeza realizada com engenhos centraes foi de 2.011:908$000, inclusive differença de cambios e gastos de fiscalisação, até o fim do exercicio de 1886—1887.

« Na fórma do novo regulamento as concessões não poderão ser transferidas, senão depois que as fabricas se acharem em construcção, e as companhias cessionarias deverão ter a sua séde no Brazil. Sómente a agricultores ou companhias nacionaes poderão ser feitas as concessões, e a garantia não se tornará effectiva antes que as obras da fabrica estejam concluidas e aceitas.

« O capital fixado pela lei de 6 de Novembro de 1875 é evidentemente escasso para attender em todas as zonas assucareiras á necessidade de melhorar os methodos de fabricação pelo emprego de apparelhos aperfeiçoados e de obstar por este modo o desperdicio de riqueza que os machinismos rudimentarios motivam anno por anno. Pelo padrão adoptado o capital de .... 30.000:000$000 corresponderá a 15,000 toneladas de assucar: o que é apenas pequena parte da nossa total producção assucareira. O beneficio, portanto, além de só aproveitar a algumas zonas da immensa extensão cultivada, não bastará de nenhum modo para facilitar a utilisação de novos territorios pelos proprietarios de lotes.

« A experiencia dos engenhos centraes, porém, não deu ainda no Brazil resultados que permittam aos poderes publicos augmentar por este aspecto a sua responsabilidade além do limite da lei de 1875. Sejam quaes forem as causas (e algumas são notorias), taes estabelecimentos não poderam até agora compensar pelos seus effeitos os sacrificios do Estado nem mesmo os das emprezas que os tem fundado e mantido. A acção do tempo naturalmente corrigirá as causas deste quasi mallogro e os engenhos centraes terão sem duvida papel consideravel na regeneração da nossa grande industria assucareira. »

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma caixa com cassinetas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 52, de predios, chales avariados, moveis, burra cofre, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de moveis, vidros, piano e passaros.

Pelo agente Britto, ás 10 1 2 horas, á rua da Santa Cruz n. 6, de armação e utensilios nella existentes.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Amorim n. 44, de moveis, louças, etc.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, no oratorio do engenho Pirauhira, pela alma de D. Dyonisia Maria dos Prazeres; ás 7 horas, na capella de Nossa Senhora da Conceição de Iputinga pela alma de Luiz Fragozo de Miranda.

— Amanhã:

A's 9 horas, no convento de S. Francisco, pela alma do capitão José Francisco Ferreira da Silva; ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de Antonio Ferreira Baltar Sobrinho; ás 7 1|2 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de Antonio Augusto Teixeira dos Santos.

**Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambco**—Recife 2 de Janeiro de 1889.

Boletim meteorologico

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0° | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 26° 1 | 760m75 | 20.00 | 80 |
| 9 | 28° 8 | 761m73 | 19.93 | 66 |
| 12 | 29° 9 | 761m26 | 19.96 | 63 |
| 3 t. | 28° 6 | 768m55 | 19.25 | 66 |
| 6 | 27° 2 | 760m30 | 19.70 | 73 |

Temperatura maxima—30°,25.
Dita minima 25°,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol; 6m,6; á sombra: 3m 2.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE de meia noite até ás 6 horas e 55 minutos da manhã; SE, E-E e E alternados até 11 horas e 50 minutos; SE até meia noite.
Velocidade media do vento: 2m 60 por segundo.
Nebulosidade média: 0.52

Boletim do porto

| Prea-mar ou baixa mar | Dia | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B M | 2 de Janeiro | 11 — 8 da manhã | 0m,32 |
| P M | » » | 5 — 8 da tarde | 2m,75 |
| B. M. | » » | 11 — 39 » | 0m,19 |
| P. M | 3 de Janeiro | 5 39 da manhã | 2m,62 |

**Passageiros** Sahidos para o sul no vapor brazileiro *Manáos*:

Dr. Antonio de Olinda A. Cavalcante, Francisco Fontan, Guilherme P. do Carmo e sua senhora, Aurelino de Magalhães, sua senhora e 1 filho e 1 criada, Braz Juni e sua senhora, Homero de F. Mendes, Paulino da Silva Torres, Luiz Manoel Annancio, José de Oliveira Bastos, Marianna Gertrudes Pereira, Dr. Lycurgo José de Mello, Manoel José Tavares, Fernando da Costa e sua senhora, Americo Rapozo e 1 filho, 2 imperiaes marinheiros e 2 soldados, Antonio Pereira Caracho, Nicoláo Pereira, Maria Umbelina da Costa, Antonio Joaquim de Moraes, Antonio M Bastos, Domingos Adams, Edmundo Cascaux, Maria M. dos Santos e 1 filha, José Maria Gonçalves Pereira, Francisco Pereira da Silva e Luiz Diniz da Costa Maia.

**Asylo de Mendicidade**—Durante o mez de Dezembro findo o movimento desse estabelecimento de caridade foi o seguinte:

| | Homens | Mulheres |
|---|---|---|
| Existiam | 74 | 117 |
| Entraram | 10 | 5 |
| | 84 | 122 |
| Sahiram | 10 | 6 |
| Existem | 64 | 116 |
| Nas enfermarias: | | |
| Existiam | 15 | 28 |
| Entraram | 7 | 4 |
| | 22 | 32 |
| Tiveram alta | 3 | 1 |
| | 19 | 31 |
| Falleceram | 3 | 5 |
| Existem: | | |
| Nas enfermarias | 16 | 26 |
| Nos dormitorios | 58 | 90 |
| | 74 | 116 |

Total 190

**Hospital Pedro II**—O movimento deste estabelecimento de caridade no dia 1 do corrente foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram | 1 |
| Sahiram | 9 |
| Falleceram | 5 |
| Existem | 455 |

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso 8 1 2, Cysneiro 10 1|4, Barros Sobrinho ás 7, Pontual ás 9 horas.

Não compareceram os Drs.:

Malaquias.
Berardo.
Estevão Cavalcante.
Simões Barroso.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 7 1|4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|4 da manhã e sahio ás 11 1|2.

**Loteria do Gram-Pará**—A 2 parte da 25ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, hoje, sexta-feira, 4 do corrente.

**Cemiterio Publico**—Obituario do dia 2 de Janeiro de 1889:

João Alves Marinha, Pernambuco, 65 annos, solteiro, Boa-Vista; insufficiencia mitral

Maria Francisca do Carmo Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Pedro Celestino de Moura, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.

Maria Thereza de Jesus, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Rosa das Dores, Pernambuco, 33 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Domingues do Monte Silveira, Parahyba, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.

Francisco José Venancio, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite.

# UM POUCO DE TUDO

Foi publicado recentemente em Paris um livro curiosissimo que se occupa das industrias que teem por fim aproveitar as cousas que toda a gente despreza.

Cheio de interessantes notas, ha nesse livro as seguintes novidades para muita gente.

Em Paris, um soldado velho teve a idéia de aproveitar os pedaços de pão que se deitam ao lixo e com esta estranha materia prima fundou uma fabrica que foi um dos maiores exitos industriaes de França, tornando milionario o *tio Chapellier*, alcunha porque era conhecido o velho militar.

Os residuos das fabricas de gaz eram tambem tidos como um estorvo grande, até que appareceu o chimico inglez Perkins, que descobrio a anilina, fazendo experiencias com elles.

Hoje valem tanto, que dá em resultado fazer o gaz só para extrahir a anilina dos residuos.

Houve tempo em que os residuos da lã não tinham valor algum.

Os fabricantes não se atreviam a aproveital-os em cousa alguma, pela grande difficuldade que havia em os tirar. Um dia apresentou-se em uma das principaes fabricas de Liverpool um homem que se chamava Titus Salt, offerecendo-se para comprar periodicamente os residuos da lã. Toda a gente se rio d'elle, imaginando-o doudo.

Pois esse homem morreu chamando-se sir Titus Salt, e deixando uma das maiores fortunas do Reino Unido.

Foi elle quem fundou a industria das alpacas.

Quando se principiaram a fabricar velas de azeite de palmeira, a presença da glycerina nesse oleo dava mau cheiro ao pavio e os fabricantes tiveram de adoptar um processo de refinação para extrahir a glycerina.

MUTILADO

Assim fizeram durante muitos annos, mas afinal alguem descobrio as propriedades da glycerina e que, um só fabricante, um tal Price tinha despejado annualmente no Tamisa glycerina que valia mais de 50:000$000.

Hoje aproveita-se tudo, e tudo tem o seu preço. Os bocados de canhamo, de esteiras velhas e até de alpercatas são aproveitados para fazer cartão.

O papel sujo, as aparas das encadernações e o trapo vão para as fabricas de papel.

Dos ossos extrahe-se a gordura e depois servem para tornear, ou para fazer carvão vegetal.

O cristal e a louça partida tornam para a fabrica.

A pelle de rato é approvada para luvas, etc., etc.

Mr. Sister, de Bradfort, é um dos primeiros millionarios da Inglaterra, e fez a sua fortuna com os residuos sujos de seda, cousa que se vendia a 10 réis a libra.

Antes, porem, de conseguir fiar esses rodilhos de seda, emmaranhados ninhos cheios de immundicie, de paus e de folhas de amoreira, tinha gasto em experiencias e em mechanismo uma somma muito aproximada a meio milhão de libras sterlinas.

Por aqui se prova que, para colhêr, é necessario semear.

***

A rainha Natalia quando ha dias deixou Bucharest em direcção á Jassy, para seguir para a Criméa, fez uma declaração importante.

Quasi á hora da partida disse á pessoa, que está inteiramente ao corrente do que se tem passado entre ella e o rei Milan, que, para corresponder ao procedimento que tinha tido para com ella e aos meios de que se tinham servido, fizera prevenir o rei de que lhe tencionava publicar a correspondencia.

Esta correspondencia comprehende cincoenta e tres cartas, destinadas a lançar nova luz sobre o desaccordo que deu origem ao divorcio.

Inquieto, assustado com a ameaça d'esta divulgação, o rei Milan respondeu logo á rainha dizendo-lhe que a conhecia muito bem para que a julgasse capaz de realisar esse intento.

Mas a rainha Natalia, deixou Bucharest decidida a executar o seu projecto e antes de partir para Jassy depositou as cartas em lugar seguro, em casa d'um banqueiro, depois de ter d'ellas tirado duas copias.

A rainha Natalia levou uma dessas copias, depois de ter deixado outra a uma das suas amigas mais sinceras e dedicadas.

Esta ficou esperando a ordem da rainha para fazer publicar logo a correspondencia, e julga-se, com fundamento, que essa publicação não tardará muito que saia, talvez dentro d'uns quinze a vinte dias.

Assegura-se tambem que a rainha Natalia tenciona voltar a fixar residencia em Bucharest, e já se entrou em negociações para a compra d'um magnifico palacio que custará talvez um milhão de francos.

***

Um medico italiano acaba de fazer curiosa experiencias sobre o tratamento dos doudos pela cores.

Collocou um doente affectado de doença negra e que não queria comer, n'um quarto pintado de côr vermelho muito claro. No fim de trez horas, o alienado tornou-se d'uma alegria excessiva e comia com avidez.

Uma outra vez, o mesmo medico fechou n'um quarto pintado de côr azul, um doudo furioso que, depois de algumas horas de estada neste quarto, tornou se de repente calmo, ao passo que todos os outros meios empregados para socegal-o tinham naufragado.

***

O uso moderado do cognac, o melhor de todos os licores, é muito util; mas devem os leitores saber que tambem nelle se aninham mentiras e falsidades sem fim.

Muitos crêem que, comprando cognac Martel com trez ou mais estrellas, e pagando o a dous, trez e cinco mil réis a garrafa, podem estar seguros de beber a verdadeira aguardente, que se obtém da distillação do vinho.

Pobres illudidos! No tempo em que Bertha vivia em Cognac, ahi se distillava vinho verdadeiro e tambem vinho excellente e delle se obtinha um licor delicado e salubre que trazia dignamente o nome de pequena cidade de França. Hoje, porém, que a phyloxera tem invadido a terra dos Gallos, hoje que convém despender oito ou dez francos para beber uma garrafa de verdadeiro Bordeaux mesmo em Pariz, pode-se avaliar quantos francos deve custar uma garrafa de verdadeiro cognac, que exige muitas e muitas garrafas de vinho para preparal-o.

Hoje o cognac antigo, anterior á invasão da phyloxera e ao crescido preço dos vinhos, é raro como uma edicção do Aldo ou um papyrus e deve ser pago de 25 a 30 francos cada garrafa!

Apezar de tudo isto, continua-se a fazer cognac tambem em Cognac, mas alli é elle fabricado quasi todo com aguardente de batatas ou de fromento que vem da Germania.

E' verdade que esta aguardente se purifica com muito cuidado, que se aromatisa com muitissima arte e se prepara assim um licor que não é nocivo á saude; mas illude-se muito quem acredita beber o producto da distillação dos vinhos de França!

Os industriaes honestos compram cognac feito em Cognac. Quanto aos outros contentavam-se em dirigir cartas desta cidade, onde tinham muitos correspondentes e tambem muitos complacentes.

Deste modo, vendendo na Germania cognac feito na Germania, faziam crer tel-o recebido de Cognac, de onde mostravam o sello do correio.

O Dr. Monin calculou em 153 o numero de casas estrangeiras, que sem ter nem casa nem correspondentes em Cognac, d'ahi faziam dirigir as suas cartas, que o correio transmittia depois para Hamburgo, Colonia e Berlim.

Esta fraude chegou a tal ponto, que o ministro Hervé-Mangon teve de baixar o seguinte aviso:

« Os estrangeiros, que dirigem correspondencias para Cognac, são advertidos de que ellas não serão mais transmittidas ao seu domicilio real, mas serão *purement et simplement mises au rebut* ».

No seculo passado em França a melhor aguardente era tirada da distillação dos vinhos brancos d'Anjou. Hoje o puro, bom e verdadeiro cognac é extrahido dos vinhos de Charent (grande champagne, fins bois). Em ordem de merito decrescente vem depois os cognacs d'Aigrefeuille e da Rochelle, depois Armagnac, Marmande, Montpellier e Beziers.

Deste olympo dos verdadeiros cognacs se desce ao cognac que se vende a 2 francos a garrafa e tambem por menos.

***

A uva é um fructo da planta *vitis vinifera*, da qual existem hoje mais de 1,400 especies.

Os fructos desta planta variam na quantidade relativa dos seus componentes, todavia resulta que, em media, a uva tem 24 % de assucar, em quanto que o restante é em grande parte representado pela agua. A uva se consome sempre fresca em quanto que a secca serve commumente como auxiliar na preparação de comidas doces. Constitue um alimento muito saboroso e que tem um valor nutritivo verdadeiro pela sua notavel quantidade de assucar, tornando se de facil digestão quando não se engole as suas cascas, sobretudo as de algumas especies que as tem muito grossas, pelo que não podem ser digeridas e passando inalteradas no intestino, o irritam e desta sorte tornam-se causa de catarros intestinaes.

A uva madura póde igualmente ser dada aos meninos, sempre que se tenha o cuidado de não permittir que engulam as cascas e as sementes.

Desde ha muito, reconhecido o valor nutritivo da uva se a elogiou, como meio curativo em doenças que causam deperecimento do individuo o qual se encontra na uva um reconstituinte.

Tambem hoje os medicos, em algumas doenças, aconselham o tratamento pela uva, que, segundo as diversas doenças, é ordenada só, ou com aguas mineraes.

O tratamento por meio da uva consiste no consumo prolongado por muitas semanas da fructa inteiramente madura e rica de assucar, que ordinariamente se come sem as cascas e sem as sementes.

A quantidade diaria do consumo, o tratamento em qualquer lugar que seja, ou em um dado paiz, a duração do tratamento, etc., são circumstancias que, devem ser fixadas pelo medico, o qual, ao fazel-o, tem por criterio a individualidade da pessoa e o genero da molestia.

O tratamento deve ser associado ao movimento, afim de favorecer á prompta digestão. No emprehender este tratamento, o doente deve ater-se estrictamente ás indicações recebidas do medico assistente.

# INDICAÇÕES UTEIS

## Medicos

*Dr. Cerqueira Leite*, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

*O Dr. Alvares Guimarães*, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

*Dr. Barreto Sampaio* dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

*Dr. Castro Jesus* medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

*O Dr. Costa Gomes*, de volta de sua viagem ao Rio da Prata, continúa em seu consultorio e residencia na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1.º andar. Chamados a qualquer hora. Consultas de 12 horas ás 3 da tarde.

*Dr. João Paulo*, especiallsta em partos, molestias de senhoros e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde em sua residencia á rua do Barão da Victoria n. 59, 1.º andar. Chamados a qualquer hora.

## Advogados

*O Dr. H. Milet* mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 30, 1.º andar, á esquerda.

*O bacharel Witruvio Pinto Bandeira*, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1. andar.

## Occulista

*Dr. Ferreira*, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

## Serraria a vapor

*Serraria a vapor e officinas de carapina* de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeira de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem competencia—Pernambuco.

## Drogaria

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

## Drogaria

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## Prado Pernambucano

Para não ser de todo regular as corridas havidas no 1º do corrente, entendeu o jockey José Mendes de obrigar ao juiz de partida a dar repetidas partidas falsas com o fim de ser elle o primeiro a partir o que conseguio com escandalo no Corcovado e no Templar, e no entretanto nada soffreu nem mesmo reprehensão!! Se fosse outro qualquer jockey que assim procedesse seria logo multado ou suspenso, mais José Mendes, bonitinho, fluminense, jockey de Casusa Marques tudo póde fazer. Mais justiça Srs. juizes de prados.

*Um espectador*

Logo que um objecto ou uma invenção merece a sancção do publico, surgem immediatamente numerosas imitações e falsificações; assim succedeu, no Brasil, com o xarope de quina ferruginoso, de Grimault & C., receitado com exito sempre crescente contra a anemia, lymphatismo, perda de forças, empobrecimento do sangue; e nenhum desses preparados possue em tão perfeita combinação saes de ferro e quina, isto é, o primeiro reconstituinte e o primeiro tonico da materia medica. Previnimos, pois ao publico que exija, nos prospectos, como garantia de origem o nome de Grimault & C., impresso, em filigrana, no corpo do papel.

O sedlitz Chanteaud, cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabor muito doce e efficacia segura para debellar a constipação (dureza de ventre); o seu emprego diario é utilissimo para as pessoas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosas, promptas ás congestões no cerebro, ás vertigens, enxaquecas, dispostas ás hemorroidas ou embaraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contrafacções do sedlitz e dos medicamentos dosimetricos cujos o unico preparador é o Sr Ch. Chanteaud, exija-se nos rotulos o nome dos autores.

Burggraeve-Chanteaud

## Collegio de Santa Luzia

Do dia 14 em diante continúa a funccionar, esforçando se a sua directora, para bem corresponder as esperanças dos paes ou tutores dos alumnos que lhe forem confiados, por meio de uma educação scientifica, moral e religiosa. Espera pois dos mesmos benevola protecção.

**Bacharel Witruvio Pinto Bandeira**
PODE SER PROCURADO
Á
Rua do Imperador n. 71
1.º andar

Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, lhe dirigiu a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento.

« Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, achando-se habilitado para bem exercer as funcções de pharmaceutico na cidade e municipio do Espirito Santo, comarca de Pau d'Alho, provincia de Pernambuco, visto como não ha na referida cidade pharmacia alguma dirigida por pharmaceuticos formados pelas nossas Faculdades e provar o supplicante com os documentos juntos, o que determina o art. 65 e paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 9.554 de 6 de Fevereiro de 1886.

« Assim o supplicante, confiado na justiça que sempre preside aos actos dessa Inspectoria e na de sua causa, espera e pede a V. Exc. deferimento. E. R. Mce. Pau d'Alho, 29 de Julho de 1887.—*Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira*.—Sobre duas estampilhas de 20 réis cada uma. »

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico lhe communicar ou á Inspectoria de Hygiene da provincia de Pernambuco a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 9 de Agosto de 1888.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

**N. 194**

## Agua Florida de Murray e Lanman

Na verdade é cousa mais que agradavel o podermos contribuir, ou achar um novo e deleitavel prazer para o gentil e bello sexo.

Lanman e Kemp, sem duvida alguma, conseguiram esse desejado fim, introduzindo a Agua de Florida de Murray e Lanman, cujo artigo ha mais de 20 annos tem sido o constante favorito para o toucador em toda America Hespanhola) ao conhecimento das senhoras deste paiz.

Não são, pois, só as senhoras que se sentem reconhecidas e obrigadas para com aquella firma emprehendedora, pois que se o artigo em questão outurga e dá ao lenço de fina cambraia uma fragrancia deliciosa e summamente refrigerante, e ás faces uma alvura juvenil, ella igualmente possue a rara efficacia e virtude de fazer remover a ardencia causada depois do fazer da barba, assim como dissipa o máo gosto depois de se haver gosado as bellas fumaças de um charuto.

Dissolvida em agua, serve ella de grande proveito para a conservação dos dentes e gengivas, dando ao paladar um gosto suave e agradavel. Afim, pois, de se poder conseguir o desfructe de todas essas vantagens, indispensavel se torna o possuir se a real e preciosa Agua de Florida de Murray e Lanman, e nenhuma outra mais.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do vidrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

## Collegio Amor Divino

RUA DA IMPERATRIZ N. 32

As aulas deste estabelecimento, dedicado á instrucção das creanças do sexo masculino abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

A directora,
*Olympia [illegible]fra de Mendonça.*

## Collegio de Nossa Senhora da Paz

No dia 8 do corrente, reabrir-se-hão as aulas deste collegio, á rua do Barão da Victoria n. 46, Recife, 2 de Janeiro de 1889.

A directora,
Maria da Paz e Freitas.

## Institution française de Demoiselle

**Rua Barão de S. Borja n. 50**

As aulas deste collegio abrir-se-hão no dia 7 de Janeiro de 1889.

## Instituto Philomalico

**33 Visconde d'Albuquerque 33**

As aulas deste estabelecimento de instrucção estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

O director,
*Olinto Victor.*

## Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões, participa ao respeitavel publico e especialmente aos pais de seus alumnos que as aulas do seu curso abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

## Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1º de Março n. 20, 1º andar. Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

## Aos soffredores de rheumatismo que fazem uso do elixir de Cabeça de negro.

Continuando em todos os jornaes desta cidade um annuncio do—elixir de Cabeça de Negro do pharmaceutico Hermes de Souza Pereira pelo preço de 1$ a garrafa e declarando-se que é vendido em todas as pharmacias, apezar de já ter sido prohibida a venda pelo Dr. inspector da Hygiene Publica. E' falsa esta indicação pois este *decantado elixir* não se encontra em quasi todas as pharmacias.

O publico avalie se esse medicamento fosse verdadeiro o seu autor não se recusaria a dizer onde é fabricado e vendido. Os doentes devem acautelar se com este elixir e exijam que só querem do formulado pelo Dr. Santa Rosa que é o unico analysado e approvado pela inspectoria geral de hygiene. Desafio ao autor do referido elixir para provar o contrario.

Recife, 2 de Janeiro de 1889.

Antonio Augusto Hollanda Costa.

## Collegio Meira

## Rua da Imperatriz n. 63

Este collegio de instrucção primaria e secundaria, cujas aulas se reabrirão no dia 7 de Janeiro corrente, offerece aos pais de familias que o quizerem honrar, confiando-lhe seus filhos, todas as garantias de moralidade, aproveitamento e bom tratamento para os mesmos seus filhos.

O resultado dos exames obtido, pelos alumnos deste collegio, será opportunamente publicado, e em vista delle se tornará uma prova do interesse [illegible] xo assignado pela [illegible] seus alumnos.

Recife, 3 de Janeiro de 1889.

O director,
*Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.*

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

## Collegio de Santa Lucia

*PARA O SEXO FEMININO*

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria abrirá suas aulas no dia 7 de Janeiro do corrente anno, esperando continuar a merecer dos paes de suas alumnas e do publico em geral a confiança que até hoje lhe tem sido dispensada.

Continua a cuidar da educação de meninas e meninos, recebe internas que são tratadas com carinho, asseio e desvelo, meio-pensionistas e externas, bem como meninos de tenra idade, para o que dispõe de um corpo docente habilitado.

Outro sim, scientifica que no mesmo estabelecimento ensinam-se as seguintes materias: Primeiras lettras, portuguez, francez (escrever e fallar), geographia, historia, arithmetica, desenho, musica, piano, trabalhos de agulha de todas as especies bordados a matiz, froco, ouro, missanga e brancos, flores de panno, pennas, cabellos e papel, cestas de pedra-hume de todas as qualidades.

Recebe-se tambem como internas e meio-pensionistas moças de 14 annos de idade para cima, não só para diversas aulas do collegio, como para os trabalhos de agulha.

As mensalidades são pagas adiantadas, pelo preço mais razoavel.

Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 70, 2.º andar.

A directora,
*Anna do Rego Barreto de Almeida.*

## Aula particular

Anna Theodora Simões participa ao publico em geral e em particular aos pais de suas alumnas que a sua aula abrir-se-ha no dia 7 do corrente.

## Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

## Collegio de Nossa Senhora da Penha

**Rua da Aurora n. 37**

As aulas deste collegio se abrirão a 7 de Janeiro e são de: primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, musica, piano, desenho, bordados de varias especies, flores, etc.

A directora,
*Augusta Carneiro.*

## G. LAPORTE

## Rua 1º de Março n. 25—1º andar

AGENTE DA
**COOPERATIVA UNIVERSAL**
E REPRESENTANTE
**Das mais afamadas fabricas francezas**

Recebe encommendas de qualquer artigo; condições vantajosas.

## Dr. Pereira de Souza

Apezar de já se achar o *Peitoral de Cambará* approvado em todo o Imperio por grande numero de attestados scientificos, resolvemos tambem registrar o valioso parecer deste illustre e distincto facultativo, com residencia na cidade do Bananal, em S. Paulo, onde gosa da mais alta reputação.

Eil-o:

« Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, ex-professor adjunto da clinica de molestias de creanças da mesma Faculdade, etc.

Attesto e juro, sob a fé de meu grão, que tenho empregado em minha clinica, sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios, o *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares. O xarope *Peitoral de Cambará* tem a propriedade de ser um medicamento de sabôr agradavel, e é bem tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande efficacia.

Dr. *José Joaquim Pereira de Souza*. »

## Leonor Porto

**Rua Larga do Rosario n. 26**
2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

## Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continúa no exercicio de sua profissão

**Consultorio—rua do Imperador n. 42**

Residencia—rua da Aurora n. 47

**Telephone n. 266**

## Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestia do apparelho *genito-urinario, utero, rectos, fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações.

*E. Paulo de Freitas.*

Deposito geral no Rio de Janeiro.

MEDICO HOMEOPATA

## Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

**AVISO**

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

## Festa de Nossa Senhora do Monte

No dia 13 de Janeiro proximo, pretende o Dom Abbade do Mosteiro de S. Bento de Olinda celebrar a festa de Nossa Senhora do Monte em sua ermida e desde já poderão os devotos se entender com os encarregados da mesma festa que são os capitães Fortunato de Sampaio e Luiz Pereira de Farias.

Olinda, 28 de Dezembro de 1888.

Frei *José de Santa Julia Botelho*,
Dom Abbade.

## Instituto 19 de Abril

RUA DO VISCONDE DE CAMARAGIBE, OUTR'ORA DO HOSPICIO N. 10

Reabrir-se-ha no dia 7 de Janeiro este estabelecimento de educação e ensino.

O desvello, o carinho, o zelo e a dedicação do director e de seus auxiliares, são fortes garantias para os que desejarem educar e instruir seus filhos ou tutelados.

A familia do director mora no estabelecimento, realisando por esse modo, o ideal dos que buscam para seus filhos um collegio que seja a continuação do lar.

A pratica de seis annos de magisterio, quer primario, quer secundario, e os resultados lisongeiros obtidos pelos alumnos nos exames das diversas materias de que se compõe o curso, apontam este estabelecimento como um dos melhores desta cidade.

Recebe alumnos externos, semi-internos e internos, mediante as mensalidades geralmente estipuladas.

Logo que se findem os exames geraes de preparatorios, a que ora se procede no curso annexo, serão publicados os resultados dos exames prestados pelos alumnos deste collegio.

A directoria pede encarecidamente aos Srs. paes e interessados que procurem inspeccionar por seus proprios olhos as condições do estabelecimento.

A Aula Infantil, em sua parte mais delicada, a que se refere aos rudimentos do ensino, acha-se confiada a duas senhoras, uma das quaes é a propria mãi do director.

Recife, 1º de Janeiro de 1889.

O director,
*Luiz Porto Carreiro.*

## « Lanterna Magica »

A redacção deste interessante periodico livre e humoristico mudou-se da rua do Rangel n. 16 para o Pateo do Terço n. 4, onde está estabelecida a acreditada officina lithographica do Sr. Antonio Carlos Borromeu, na qual passa a ser impresso aquelle periodico.

## Advogado

O bacharel Jaronymo Materno Pereira de Carvalho mudou seu escriptorio do n. 53 para o n. 85 a rua Duque de Caxias entrada pelo becco da Congregação.

## A opinião publica

Lê-se nos a pedidos d'*O Paiz*:

Ha muitos preparados que se annunciam para curar tudo quanto é enfermidade! Isto não acontece com os preparados pharmaceuticos de Luiz Carlos, porque cada um é uma especialidade e não é panacéa; por exemplo: o Licor antipsorico com os pós depurativos ou com as pilulas depurativas de Mendes só curam empingens, ulceras e tudo quanto é syphiles; o Anti-rheumatico Paulistano, que já é tão procurado, só cura os rheumaticos de qualquer especie; o enorme consumo dos Pós anti-hemorrhoidarios é devido a milhares de curas que têm feito das hemorrhoidas e dos encommodos provenientes dellas; as Pilulas sudorificas contra defluxos, constipações e bronchites são o verdadeiro especifico para evitar os grandes incommodos, pulmonares que são gerados das constipações emperradas.

O oleo calmante de L. Carlos é o verdadeiro prompto alivio para as dores de ouvido e dores de barriga das crianças.

Depositarios na côrte, Silva Gomes & C., e no Recife, na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

## Dr. Pires de Almeida

Do *Formulario Internacional* deste acreditadissimo medico, residente no Rio de Janeiro, extrahimos os seguintes topicos a favor do *Peitoral de Cambará*:

« ... Sem nos referirmos ao Cambarátinga, *Lantana Vellosiana*, ao Chá de pedestre, *Lantana pseudothéa*, St. Hil., de reconhecidos effeitos na medicina domestica, apontaremos o Cambará verdadeiro, *Vernonia polyanthes*. Linn., o qual—por sua acção — ás qualidades emolientes e balsamicas daquellas outras, reune a de ser ao mesmo tempo expectorante devendo por isso ser aproveitado no tratamento das bronchites, e nomeadamente da tisica torpida...

« Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu *Peitoral de Cambará*, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança. »

## Collegio de S. Miguel

**Rua do Visconde de Camaragibe n. 5**

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,
*Emilia A. de Mendonça*

O Dr. Cysneiro de Albuquerque avisa a seus clientes e amigos que mudou sua residencia para a rua do Gervasio Pires n. 83 A onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão.

TELEPHONE N. 62

## Clinica medico-cirurgica
DO
**Dr. Ferreira**
OCULISTA

Pratico nos principaes hospitaes de Pariz e Londres.

Consultas todos os dias (excepto domingos) das 9 horas ao meio dia.

Pratica embalsamamentos.

Consultorio e residencia rua Larga do Rosario n. 20

Telephone n. 233

## Cabeça de Negro
**Elixir sedativo ante-rheumatico**
**Grande depurativo**
**Sem mercurio**
**Formula do Dr. Santa Rosa**

Preparado por conta do pharmaceutico Hermes e Souza Pereira.

Analysado e approvado pela inspectoria geral de hygiene e analysado em Paris.

Cura com assombrosos resultados o rheumatismo agudo e chronico, empingens, darthros, escrofulas e todas as molestias de natureza syphilitica.

**Preço 1$000 a garrafa**
DEPOSITO
Rua do Bom Jesus n. 19, antiga da Cruz.

**Frederico Chaves Junior**
HOMŒOPATHA
39=*Rua do Barão da Victoria*=39
PRIMEIRO ANDAR

## CABEÇA DE NEGRO

FORMULA DO PHARMACEUTICO
**Hermes de Souza Pereira**

Vende-se em todas as pharmacias a 1$000 a garrafa e 10$000 a duzia.

**Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas**

**Dr. Carlos Bettencourt**

ESPECIALISTA
*COM PRATICA DE PARIS E LONDRES*

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dor; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedra da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas atmospheras medicamentosas.

Consultas e operações, das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

*Residencia na Torre*

## CABEÇA DE NEGRO

**Elixir sedativo ante-rheumatico**
SEM MERCURIO
FORMULA DO PHARMACEUTICO
**Hermes de Souza Pereira**
**Analysado e approvado**
**PELA**
**Exma. Junta Central de Hygiene**

Este *Elixir* ja bem conhecido nesta e nas demais provincias como o melhor ante-syphilitico e ante-rheumatico até hoje conhecido; vende-se em todas as pharmacias a 1$ a garafa e 10$000 a duzia.

# EDITAES

O Dr. Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva, juiz municipal de orphãos e ausentes do termo e comarca do Brejo da Madre de Deus, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional que Deus guarde etc., etc.

Faço saber pelo presente que o inventariante dos bens deixados pelo fallecido conego vigario Pedro Marinho Falcão, João Marinho Falcão requereu perante este juizo para justificar a ausencia dos herdeiros Severiano, Bellarmino, José Valentim, Pedro e Francisco, filhos do finado Simeão Correia Berenguer, visto que se acham ausentes em lugar não sabido e tendo produzido a justificação requerida, foi devidamente julgada por sentença e procedente, mandando-se postar os necessarios editaes para a citação pedida, para comparecerem os mesmos herdeiros ausentes no dia 5 de Fevereiro vindouro, ás 10 horas da manhã, em casa de residencia que foi do mesmo conego e vigario afim de assistirem ao inventario que se vai proceder, sob as penas de revelia, o qual será affixado no lugar mais publico d'esta cidade e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Brejo da Madre de Deus, aos 20 dias do mez de Dezembro de 1888.

Eu, Joaquim Cordeiro Falcão, escrivão de orphãos e ausentes, escrevi.—*Eutropio Gonçalves de Albuquerque e Silva.*

Estava sellada com uma estampilha de 200 réis devidamente inutilisada.

Nada mais se continha em dito edital que fielmente copiei do proprio original.

Eu, Joaquim Cordeiro Falcão, escrivão de orphãos e ausentes, o escrevi.

# DECLARAÇÕES

## Prazo de sessenta dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber a Antonia da Assumpção Pires, Maria Petronilla da Silva Falcão e Guilhermina Maria da Conceição Padilha, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de 2 do corrente, para assignarem os contractos das cadeiras de Salgueiro, Queimadas e Granito e assumirem o exercicio das mesmas.

Secretaria da Instrucção Publica, 28 de Dezembro de 1888.

O secretario,
*Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.*

MUTILADO

## Administração dos Correios de Pernambuco

Por esta administração e em cumprimento a circular da Directoria Geral dos Correios, n. 106, de 20 de Dezembro findo, se faz publico para conhecimento dos interessados o edital da mesma directoria abaixo transcripto.

Correio de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1889.

O administrador,
*Affonso do Rego Barros.*

### Directoria Geral dos Correios

*Edital*

De ordem do Exm. Sr. director geral, e em cumprimento do disposto no art. 8º do regulamento de 26 de Março findo, faz-se publico que, no dia 1 de Fevereiro de 1889, vão ser postas em circulação as seguintes formulas de franquia:

Sobre cartas selladas

O sello fixo é representado por uma moldura formada por duas ellipses concentricas, tendo no plano da menor a effigie de Sua Magestade o Imperador em relevo branco; no da maior, tambem em relevo branco, as palavras *Brasil* — no alto, e o valor expresso em réis por extenso na parte inferior, e finalmente nas extremidades do eixo menor dous pequenos polygonos com o dito valor indicado por algarismos.

O fundo da moldura nas de 100 réis é verde, nas de 200 réis preto, e vermelho nas de 300 réis.

Cartas—bilhete

O sello fixo é do valor de 80 réis, impresso no angulo superior á direita e representado por um rectangulo formado de arabescos vermelhos, tendo em uma ellipse central a effigie de Sua Magestade o Imperador, encimada pela palavra *Brasil* em lettras brancas, e tendo em baixo as palavras *oitenta réis* e sobre estas, em sentido obliquo, o numero 80 de cada lado.

A' direita do sello vê-se uma fita com as palavras—Cartas-bilhete,—tendo no alto uma serie de 20 estrellas brancas em fundo vermelho, e em baixo o distico: *Neste lado só se escreve o endereço.* No angulo inferior á direita lê-se a palavra *Brasil* em lettras vermelhas.

Bilhetes postaes

O sello fixo é do valor de 40 réis. O desenho é igual ao da carta-bilhete, com a differença apenas de ser azul, e ter na fita á direita do sello as palavras *Bilhete postal*, em vez d'aquellas outras.

Cintas estampilhadas

O sello fixo é estampado e desenhado como os das sobre-cartas, com a differença apenas na indicação dos valores. E' roxo o fundo do sello das de 20 réis, azul das de 40 réis e côr de havana das de 60 réis.

Sellos para jornaes

Estes sellos são maiores que os ordinarios, de fórma rectangular e côr de laranja.

No alto tem, em lettras brancas, a palavra *Correio* e em baixo a *Brasil*. Em fita diagonal lê-se de baixo para cima a palavra *jornaes*, tendo de cada lado o valor em algarismo e a palavra *réis*.

Divisão central da Directoria Geral dos Correios em 15 de Dezembro de 1888.—O sub-director, *José Francisco Soares.*

(2.ª PRAÇA)

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico que, ás 11 horas do dia 5 do corrente mez serão arrematadas em praça á porta do Trapiche Alfandegado Largo da Assembléa, as seguintes mercadorias:

Marca B S. — Nove molhos de aduellas, pesando 490 kilos, vindos de Liverpool no vapor inglez *Sculptor*, entrado em 2 de Novembro de 1886.

A mesma marca. — Quatro molhos, 450 arcos de madeira para barril, idem, idem, idem

Marca A P C. — Vinte e cinco caixas, contendo frascos de vidro branco sem rolha e sem bocca esmerilhada, pesando bruto 6,280 kilos, vindas de Hamburgo no patacho allemão *Antelope*, entrado em 2 de Novembro de 1886.

Marca T P. — Uma caixa contendo vidros para vidraça, quebrados, sem valor, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 22 de Dezembro de 1886.

Marca S G & C e contra marca L L. — Trinta barris de 5º, contendo vinho secco commum, 2,520 litros, vindos de Lisbôa no vapor inglez *Merchante*, entrado em 27 de Maio de 1887.

A mesma marca — Cinco pipas, contendo vinho secco commum, 2,295 litros, vindos de Lisbôa no vapor inglez *Orator*, entrado em 25 de Junho de 1887.

Marca A I S. — Cem barris de 5º, contendo vinho secco commum, capacidade 8,300 litros, vindos de Lisbôa no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 6 de Agosto de 1887.

Marca J M C. — Trinta e cinco barris de 5º, contendo vinho secco commum, capacidade 2,975 litros, vindos de Lisbôa no vapor inglez *Merchante*, entrado em 11 de Agosto de 1887.

Marca J S B. — Tres pipas, contendo vinho secco commum, 1,425 litros, vindos de Lisbôa no vapor inglez *Orator*, em 27 de Agosto de 1887.

A mesma marca Viute e tres barris de 5º, contendo vinho secco commum, 3,425 litros, idem, idem, idem.

Marca J G G. Quatorze pipas, contendo vinho secco commum, capacidade 6,720 litros, idem, idem, idem.

A mesma marca. — Vinte barris de 5º, vinho secco commum, capacidade 1,660 litros, idem, idem, idem.

Marca D P — Quatro caixas, contendo sabão branco, pesando bruto 175 kilos, vindo do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, em 28 de Outubro de 1887.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

## Companhia Santa Thereza

### Agua em Olinda

Segundo o § 6 do artigo 9 do Regulamento da companhia, o pagamento da importancia da penna d'agua fornecida em cada mez, se fará na primeira quizena do mez seguinte, e na falta de pagamento poderá a companhia tnterromper o supprimento d'agua.

A gerencia fará cumprir restrictamente este artigo, não admittindo excepção.

Escriptorio da companhia, 5 de Outubro de 1888.

*A. Pereira Simões.*

## Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Illm. Sr. director, convido a todos os enhores socios effectivos que estiverem no goso de seus direitos a se reunirem na séde social sexta-feira 4 do corrente, afim de ter lugar a assembléa geral ordinaria, a qual se effectuará com o numero que comparecer.

Recife, 2 de Janeiro de 1889.

O 1· secretario,
Francisco da Costa Ramos.

2.ª secção. Secretaria da Presidencia de Pernambuco 29 de Dezembro de 1888.

De ordem do Exm Sr. desembargador presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto, vindo do termo de Palmares.

O secretario interino,
*Manoel Joaquim Silveira.*

O cidadão José Miguel de Lyra 2.· supplente do juiz municipal d'este termo de Palmares de Pernambuco em exercicio pleno, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que em virtude da portaria e officio de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, datado de 4 do corrente, acha-se em concurso com o praso de 30 dias, contados d'esta data, os officios de justiça do 2· tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime e execuções civeis d'este termo, por haver pedido successor o respectivo serventuario Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado que foi considerado inhabil, pela junta medica provincial na inspecção de saude a que foi submettido.

Assim, pois, os pretendentes a successão, deverão no referido praso de 30 dias apresentar sua petição devidamente instruida de conformidade com o Regulamento a que se refere o Decreto n 9.420 de 28 de Abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o juiz passar o presente que será affixado na porta do edificio que serve de camara municipal, lugar do costume, onde tem lugar as audiencias do juizo e reuniões publicas d'esta cidade e termo de Palmares, freguezia de Nossa Senhora da Conceição dos Montes.

Dado e passado n'esta cidade de Palmares aos 28 dias do mez de Dezembro de 1888.

Eu Ursino Teixeira de Barros, escrivão o escrevi.—José Miguel de Lyra.

Está conforme ao original e dou fé. Palmares 28 de Dezembro de 1888. O escrivão Ursino Teixeira de Barros.

Eu abaixo assignado official de justiça e porteiro interino dos auditorios d'este termo de Palmares, etc.

Certifico que hoje affixei na porta da sala das audiencias do juizo e autoridades lugar do costume de se affixar editaes, o edital dado e passado n'esta cidade e assignado pelo cidadão José Miguel de Lyra, 2.· supplente do juiz municipal em exercicio pleno n'este termo, pondo em concurso por successão os officios de 2.· tabellião, escrivão do crime e execuções civeis d'este termo ao que dou a minha fé e passo a presente certidão. Palmares 28 de Dezembro de 1888. O official de justiça, servindo de porteiro dos auditorios. — Salviano Vieira Falcão.

Está conforme com o original, dou fé. Palmares era supra. — O escrivão, *Ursino Teixeira de Barros.*

## Commando das armas

Por esta secretaria se faz saber a João de Lima, ex cabo de esquadra do 14.º batalhão de infantaria, que tendo sido excluido com baixa do serviço o seu substituto o soldado Antonio Valença de Souza, por se ter verificado ter elle cumprido a pena de 7 annos de prisão simples, como foi publico em ordem do dia da repartição do ajudante-general 2.225, de 26 do mez findo, e conforme o termo de responsabilidade que assignou nesta secretaria, é por força do art. 6 do regulamento de 28 de Setembro de 1859 chamado pelo presente edital ao serviço do exercito.

Secretaria do commando das armas em Pernambuco, 29 de Dezembro de 1888. — *Olegario Herculano da Silveira Pinto*, tenente secretario.

## Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral e em vista da autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 12 do corrente, faço publico que no dia 8 de Janeiro proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria, recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes da rua do Rio, na cidade de Goyanna, da varzea de Uruahé e do ultimo pontilhão de Páo Amarello, na estrada do norte, orçados em.............. 1:481$660.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos Srs. pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas, em 15 de Dezembro de 1888.

O engenheiro secretario,
*Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.*

## Thesouraria do Correio de Pernambuco, 1 de Janeiro de 1889

### Cartas com valor

No prazo de 30 dias serão devolvidas ás suas procedencias as cartas registradas abaixo mencionadas, cujos de tinatarios não as tem reclamado:

D. Marcionilla Vieira de Mello Pereira.
D. Flora Gonçalves Lima.
D. Francisca Thereza de Oliveira.
Dr. João Dias de Oliva Junior.
D. Luiza Anacleta da Soledade.
D. Amelia do Rego Barros.
João Evangelista Escorel.
Polydoro Burlamaque Pereira Teixeira.

O thesoureiro,
Manoel Martins Pires.

## Santa Casa

### Casas para alugar

| | |
|---|---|
| Rua do Amorim n. 64 armazem | 300$000 |
| Idem da Moeda n. 49 idem | 240$000 |
| Rua das Calçadas n. 30, casa terrea | 200$000 |
| Rua Marquez de Olinda n. 44 sabrado de 2 andares e armazem | 2:131$000 |
| Idem do Vigario Tenorio n. 27, loja | 240$000 |
| Idem idem n. 22, 3.º andar | 180$000 |
| Idem idem n. 25, 3.º andar | 180$000 |
| Idem do Bispo Sardinha n. 9, 1· andar | 216$000 |
| Idem idem n. 3 1.º andar, 2.º e sotão | 400$000 |
| Idem do Bom Jesus n. 13, 3.º andar | 200$000 |
| Idem Domingos José Martins n. 18, casa terrea | 180$000 |
| Becco das Boias n. 14, loja 1.º e 2.º andares | 480$000 |
| Rua de Thomé de Souza n. 14 loja | 200$000 |
| Idem Marquez do Herval (quadro da Detenção) n. 1 | 20$000 |
| Idem, idem, idem n. 2 | 120$000 |
| Idem, idem, idem n. 5 | 72$000 |

## Obras publicas geraes

**Fornecimento das madeiras para o lastro da ponte Buarque de Macedo.**

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director das obras publicas geraes de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia de 20 de Novembro proximo passado, e na forma do art. 1º do Dec. n. 2,926 de 14 de Maio de 1862 e 18 do Dec. n. 2,922 de 10 da mesma data do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faço sciente a quem interessar possa, que no dia 5 de Janeiro do anno proximo vindouro, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas para o fornecimento das madeiras necessarias á construcção da ponte Buarque de Macedo.

Art. 1º As madeiras consistem em 700 costados de amarello vinhatico ou de oiticica trançada, de comprimento não inferior a 5,80 metros (sejam 26 palmos) de espessura minima e aproveitavel de 0,2, de largura minima e aproveitavel de 0,m40.

Art. 2º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em carta fechada e competentemente selladas, até o dia e hora acima mencionada, sendo que depois não serão aceitas.

Art 3º As propostas serão feitas para o fornecimento de toda a madeira que fôr necessaria, ou então de partidas de 100 costados pelo menos, designando a qualidade da madeira que se propõem fornecer e o preço de cada costado.

Art. 4º Os contractantes se obrigarão a depositar a madeira no caes da serraria desta cidade, que lhe fôr designado pela directoria.

Art 5º As madeiras serão cortadas em tempo apropriado e não apresentarão branco nem defeito algum.

Art. 6º Os contractantes se obrigarão a fazer o fornecimento no prazo que se convencionar, sob pena de pagarem 10 % de multa sobre o valor do fornecimento, e de 20 % se effectivamente não o fizer.

Art. 7º Na escolha das propostas apresentadas a directoria attenderá não somente ao preço como tambem a idoneidade do proponente e a conveniencia do serviço.

Repartição das Obras Publicas Geraes de Pernambuco, em 18 de Dezembro de 1888.

O escripturario,
*Joaquim de Medeiros Raposo.*

## Banco de Credito Real de Pernambuco

No sorteio a que se procedeu neste Banco em data de hontem (26) para o resgate de 311 letras hypothecarias das que existem em circulação (1ª, 2ª e 3ª series) designou a sorte as dos numeros seguintes, as quaes serão pagas pelo Banco, a contar do primeiro dia util do mez de Janeiro proximo futuro, e, quer sejam ou não apresentadas, não vencerão mais juros depois de 31 do corrente.

Estas letras serão pagas ao portador pelo seu valor nominal de 100$ cada uma, bem como os juros, e com os premios as abaixo mencionadas.

Tambem serão pagos a contar do dia 2 de Janeiro proximo futuro, os juros das letras emittidas nos annos de 1886, 1887 e 1º semestre deste anno.

Recife, 27 de Dezembro de 1888.

O gerente,
*João Fernandes Lopes.*

*1ª serie*

Numeros

37 52 63 158 163 240 342 398
500 542 650 662 670 673 694 714
747 753 821 828 838 860 914 1052
1102 1112 1151 1182 1218 1336 1495 1559
1571 1576 1687 1709 1770 1805 1938 1940
2017 2141 2157 2172 2188 2224 2312 2338
2378 2383 2392 2423 2506 2511 2523 2568
2576 2725 2746 2751 2777 2780 2826 2902
2934 2999 3023 3062 3098 3100 3115 3143
3150 3151 3162 3164 3206 3218 3259 3334
3389 3556 3591 3593 3625 3655 3659 3768
3827 3834 3884 3908 3938 3961 4065 4082
4092 4153 4172 4178 4216 4335 4369 4381
4432 4481 4490 4510 4554 4566 4605 4662
4683 4754 4813 4814 4836 4847 4927 4979
5032 5036 5069 5071 5131 5182 5226 5237
5312 5335 5372 5449 5467 5472 5525 5628
5655 5661 5664 5696 5704 5710 5727 5737
5782 5793 5815 5916 5918 5957 6036 6117
6179 6254 6352 6365 6387 6413 6419 6493
6508 6510 6653 6734 6768 6921 6982 6989
7000 7007 7022 7082 7132 7168 7181 7199
7201 7237 7305 7326 7344 7447 7552 7616
7850 7883 7980 7984 8027 8034 8036 8067
8095 8124 8136 8140 8167 8172 8257 8333
8341 8353 8370 8384

*2ª serie*

Numeros

8556 8951 9018 9208 9380 9419 9508
9579 9602 9709 9740 9807 9838 10005
10061 10254 10713 10926 10989 11034 11305
11412 11823 11881 12368 12720 12764 12926
13017 13192 13462 13755 14 82 14125 14259
14280 14416 14766 14820 14916 14930 14932
14956 15046 15063 15180 15268 15411 15578
15597 15690 15724 15743 15779 16094 16181
16346 16426 16485 16517 16525 16539 16560
16674 16868 16943

*3ª serie*

Numeros

16978 17194 17273 17829 18276 18347 18543
18573 18716 19163 19272 19407 19432 19502
19623 19763 20334 20370 20404 20434 20436
20557 0559 20645 20823 20871 21098 21169
21231 21686 21697 22024 22045 22225 22563
22589 23101 23188 23212 23253

Destas foram premiadas as seguintes:

*1ª serie*

Numeros

| | |
|---|---|
| 5036 com | 100$000 |
| 4754 com | 30$000 |
| 2511 com | 10$000 |
| 3961 com | 10$000 |
| 5472 com | 10$000 |
| 5661 com | 10$000 |
| 5710 com | 10$000 |
| 6982 com | 10$000 |

*2ª serie*

Numeros

| | |
|---|---|
| 1618 com | 50$000 |
| 16560 com | 10$000 |

# COMMERCIO

## Revista do Mercado

RECIFE, 3 DE JANEIRO DE 1889.

Pouco movimento se observou na praça.

O mercado de cambio manteve a taxa official de 27 1/4 d.

Foi negociada uma partida de aguardente sendo os demais artigos cotados nominalmente:

## Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Recife, 3 de Janeiro de 1889*

Cambio sobre Lisboa, ávista 98 0/0 de premio. do banco, hontem e hoje.

O presidente,
Candido G. Alcoforado.
O secretario,
Edusrdo Dubeux.

### Cambio

O Internacional continuóu a saccar a 27 5/16, dando os outros bancos somente a 27 1/4.

Papel particular foi passado a 27 7/16 e 27 3/8, em pequena escala.

No Rio o Internacional saccou a 27 1/4 e os demais bancos a 27 5/16.

O papel particular foi passado a 27 5/16.

TABELLAS AFFIXADAS

| Praças | Do London 90 d/v | Do London á vista | Do English 90 d/v | Do English á vista | Do Internacional 90 d/v | Do Internacional á vista |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Londres | 27 1/4 | 27 | 27 1/4 | 26 15/16 | 27 1/4 | 26 15/16 |
| Pariz | 347 | 351 | 347 | 351 | 347 | 351 |
| Italia | | 351 | | 354 | | 351 |
| Hamburgo | 432 | 436 | 432 | 436 | 432 | 436 |
| Lisboa e Porto | 196 | 198 | 196 | 198 | 196 | 198 |
| Principaes cidades de Portugal | | | | 203 | | 203 |
| Açores | | | | 206 | | |
| Madeira | | | | 203 | | |
| New-York | | 1$880 | | 1$830 | | 1$880 |

### Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$050 por 15 kilos, nominal.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 2, subio 551.080 kilos, para o exterior.

As entradas verificadas no mez de Dezembro findo, até hoje conhecidas, sobem a 30.887 saccas, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 2.826 | Saccas |
| Vapores | 3 622 | « |
| Animaes | 9.598 | « |
| Via-ferrea de Caruarú | 1.251 | « |
| Via-ferrea de S. Francisco | 921 | « |
| Via-ferrea de Limoeiro | 12.669 | « |
| Somma | 30.887 | Saccas |

Pelo vapor allemão «Corona», foram remettidas por Borstelmann & C. 1.749 saccas para Hamburgo.

### Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

| | |
|---|---|
| Brancos | 2$000 a 2$400 |
| Someno | 1$600 a 1$700 |
| Mascavado purgado | 1$300 |
| « bruto | 1$200 a 1$300 |
| Retame | $900 a 1$000 |

Colonia Isabel:

| | |
|---|---|
| Branco 1ª | 2$400 |
| « 2ª | 2$200 |
| « 3ª | 2$000 |
| Someno | 1$800 |
| Mascavado | 1$300 |

Usina Pinto:

| | |
|---|---|
| Branco 1ª | 2$400 |
| « 2ª | 2$300 |
| Someno | 1$700 |
| Mascavado | 1$340 |

A exportação, feita pela alfandega, neste mez até o dia 2, attingio a 1.184.325 kilos, sendo 797.120 para o exterior e 387.205 para o interior.

As entradas verificadas no mez de Dezembro findo, até hoje conhecidas sobem a 351.222 saccos, sendo por:

| | | |
|---|---|---|
| Barcaças | 153.226 | Saccos |
| Vapores | ...... | « |
| Animaes | 16.032 | « |
| Via-ferrea de Caruarú | 16.605 | « |
| Via-ferrea de S. Francisco | 114.943 | « |
| Via-ferrea do Limoeiro | 60.416 | « |
| Somma | 351.222 | Saccos |

A barca ingleza «Carpasian», carregada por Johnston Pater & C., levou para os Estados-Unidos 6.535 saccos com assucar mascavado.

— Pelo vapor inglez «Bempton», fora remettidos por diversos para os Estados-Unidos, ... 16.240 saccos com assucar mascavado.

— O vapor inglez «Athens», levou, de diversos, 2.270 saccos com assucar branco e 3.044 ditos com dito mascavado.

— Pelo vapor nacional «Manáos», foram remettidos 3.338 saccos com assucar branco e 1.362 ditos com dito mascavado para o Rio de Janeiro; 250 barricas e 50 saccos com assucar branco e 150 barricas com dito mascavado para a Bahia,

### Couros

Cota-se nominal os salgados seccos a 390 réis e os verdes a 225.

### Aguardente

Effectuaram-se vendas nos preços de 68$000 e 70$000 por pipa de 480 litros.

Pelo vapor «Athens», foram remettidas 14 pipas para o Rio de Janeiro e 25 para Santos.

— O vapor nacional «Manáos», levou 2.0 pipas para o Rio de Janeiro.

### Alcool

Foi cotado a 125$000 a pipa de 480 litros.

### Mel

Mantem-se a cotação nominal de 50$000 por pipa de 480 litros.

### Pauta da alfandega

SEMANA DE 31 DE DESEMBRO A 5 DE JANEIRO DE 1889

*Vide o Diario de 30 de dezembro de 1888*

### Navios á carga

Barca norueguense *Hermod*, para New-York.
Barca nacional *Marianninha*, para Uruguayanna.
Barca norueguense *Jofnhar*, para New-York.
Barca norueguense *Ariadne*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Princessen*, para Estados-Unidos.
Brigue portuguez *Calcida*, para Lisboa e Porto.
Brigue nacional *S. Manoel*, para Rio Grande do Sul.
Brigue portuguez *Armando*, para o Porto.
Lúgar americano *Walter Scamell*, para New-York.
Lúgar inglez *Merril*, para New-York.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.
Patacho norueguense *Victoria*, para Montevidéo.
Vapor inglez *Bellenden*, para Liverpool.

### Navios á descarga

Barca norueguense *Mispah*, carvão.
Barca norueguense *Suez*, carvão.
Barca portugueza *Africa*, carvão.
Barca ingleza *Beltrees*, bacalháo.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar norueguense *Victoria*, fenno.
Lúgar americano *H. & I. Blenderniman*, farinha de trigo.
Vapor inglez *Therralia*,
Vapor inglez *Palmas*, xarque.

### Importação

Vapor inglez *Athens*, entrado do Havre e Lisboa, em 29 de Dezembro de 1888, e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 4 volumes a diversos. Ardozias 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C. Armas 2 caixas á ordem, 20 a Monhard & C., 4 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Amoniaco 2 caixas a H. Fouqueaux. Agua mineral 1 caixa a Leo Hess, 16 ao consignatario.

Batatas 200 1/2 caixas ao mesmo, 50 a Paiva Valente & C., 50 a Silva Marques & C., 25 e 50 gigos a Soares & Fernandes.

Cachimbos 1 caixa a Manoel V. Neves. Couros 8 caixões a Frederico & C., 2 á ordem. Calçados 1 caixão a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 4 a Albino Cruz & C., 1 a Manoel de Barros Cavalcante, 1 a Netto Campos & C. Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C., 1 a Maia & Irmão, 1 a Christiani & C.

Drogas 3 volumes a A. M. Veras & C., 3 a Faria Sobrinho & C., 14 a Rouquayrol Freres, 22 a Francisco Manoel da Silva & C.

Espelhos e porcelanas 2 caixas a S. Silva & C.

Ferragens 3 caixas a Oliveira Basto & C., 3 a José dos S. Oliveira, 1 a José Ferreira & C., 3 á ordem.

Instrumentos de nusica 1 caixa á ordem.

Joias 1 caixa a Reis & Couceiro, 1 a Joseph Krause & C.

Lunetas 1 caixa á ordem. Luvas 1 caixa a Salazar C.

Manteiga 155 barris e 245 meios ditos á ordem, 60 e 60 a Fernandes Irmãos, 15 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 e 60 a Joaquim Duarte Simões & C., 20 e 30 a Fernandes da Costa & C., 30 e 40 a Paiva Valente & C., 80 e 80 a Souza Basto Amorim & C., 15 e 10 a J. Ferreira. 30 e 40 a Domingos Cruz & C., 12 caixas á ordem, 6 a Paiva Valente & C., 25 a José Joaquim Alves & C. Mercadorias diversas 9 volumes a Nunes Fonseca & C., 1 a Mendes C., 2 a João W. de Medeiros, 2 a F. de Azevedo & C., 5 a Engenio Gonçalves Cascão, 7 a Francisco Lauria & C., 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2 a Vianna Castro & C., 4 a Manoel Colaço & C., 2 a Salazar & C., 1 a Francisco Petrocelli & Irmão, 2 a Braga & Sá, 11 á ordem, 5 a Guimarães Cardozo & C., 3 a Guimarães Irmão, 1 a Miguel Izabella & C., 3 a Angelo Raphael & C., 2 a Duarte & C., 1 a Ferreira Barbosa & C., 1 a Ramiro M. da Costa & C., 6 a Conrad Wachsmann, 1 a Oliveira Basto & C., 1 a R. de Druzina & C. Mantilhas 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Objectos para escriptorio 1 caixa a Monhard Huber & C., 1 aos Herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.

Porcellanas e vidros 4 caixas a Manoel Joaquim Pereira. Papel 4 caixas a Ramiro M. da Costa & C. Perfumarias 2 caixas a Manoel Colaço & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro. Pentes 1 caixa á ordem.

Queijos 25 caixas a Joaquim Felippe & Aguiar, 3 a Carvalho & C., 25 á ordem, 10 a Souza Basto Amorim & C., 1 a Paiva Valente & C.

Tecidos diversos 4 volumes a D. P. Wild & C., 1 a Bento & C., 11 a Luiz Antonio Sequeira, 2 a Agostinho Santos & C., 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 1 aos Herdeiros de A. C. de Vasconcellos, 3 á ordem.

Vinho 1 barril a H. Burle & C., 4 a Pereira Carneiro & C. Vidros 5 barricas e 1 caixa a R. de Druzina & C.

Carga de Lisboa

Azeite 20 caixas a Fernandes & Irmãos. Alhos 50 canastras a Paiva Valente & C.

Bagas 4 caixas a Joaquim da Silva Salgueiral.

Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C., 20 a J. B. de Carvalho, 10 a Lopes Magalhães & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C. Conservas 6 caixas a J. B. de Carvalho. Castanhas 1 caixa a G. T. de Azevedo. Cal 50 barricas a Ferreira Cascão & Filho.

Drogas 6 volumes a G. Martins & C.

Farinha 1 barrica a Baltar, Oliveira & C. Ferragens 1 caixa a Reis & Santos, 1 a Miranda & Souza, 25 a Almeida Machado & C.

Impressos 1 caixa a G. Laporte & C.

Pregos 6 barricas a Reis & Santos, 2 a Miranda & Souza.

Vinho 4 barris a Alves de Brito & C., 10 a Paulino de Oliveira Maia, 2 a B. Pereira Ramos.

Vapor nacional *Arlindo*, entrado dos portos do sul, em 31 de Dezembro findo e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Barricas vazias 585 a V. M. F. Marques & Filho, 1,100 a Pinto Ferreira & C., 1,900 a Augusto da Silva & C.

Colla 12 barricas a Maia & Rezende. Cebolas 500 resteas a João Ferreira da Costa. Café 25 saccas a Domingos Cruz & C.

Fio de algodão 40 saccos a A. Lopes & C., 110 a Machado & Pereira. Fumo 44 volumes a H. Burle, 12 á ordem.

Panno de algodão 20 fardos a Gonçalves Cunha & C., 900 a Machado & Pereira, 70 a Pereira Carneiro & C., 99 á ordem, 5 a Narciso Maia & C.

Xarque 55 fardos a Amorim Irmãos & C., 391 a Baltar Oliveira & C., 320 a Joaquim da Silva Carneiro, 645 a Maia & Rezende, 100 á ordem, 616 a Pereira Carneiro & C.

Barca ingleza *Beltres*, entrada de Terra-Nova, em 29 de Dezembro findo e consignada a J. Pater & C., manifestou:

Bacalháo 4,600 barricas e 2,543 meias ditas á ordem.

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado do Ceará na mesma data e consignado a B. Lourenço, manifestou:

Barricas vazias 41 a Pinto Ferreira & C., 48 a Guimarães & Valente.

Sal 64,000 litros á ordem.

Paquete francez *Nerthe*, entrado de Buenos-Ayres e escalas em 2 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Xarque 1,000 fardos a Maia & Rezende, 1,000 a Baltar, Oliveira & C.

Paquete nacional *Manáos*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Gomma 15 paneiros a Costa Lima & C.

Pipas vazias 22 aos consignatarios, 30 a Pereira Pinto & C.

Hiate nacional *Bom Jesus*, entrado de Macáo em 29 de Dezembro findo e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Assucar 400 saccos.
Sal 12,800 litros á ordem.

Vapor inglez *Palmas*, entrado de Buenos-Ayres em 31 de Dezembro e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Xarque 1,581 fardos a Maia & Rezende, 1,000 a Baltar Oliveira & C., 853 a Amorim Irmãos & C, 577 a Pereira Carneiro & C.

Hiate brasileiro *João Valle*, entrado de Macáo em 2 de Janeiro e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão em rama 337 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.

Borracha 13 barricas aos mesmos.

Cêra de carnaúba 52 saccos a Cunha Irmãos & C., 31 a Gomes de Mattas Irmãos,

Couros salgados seccos 40 aos mesmos, 30 a Cunha Irmãos & C.

Sal 10,240 litros á ordem.

Lúgar americano *H. & J. Blendenm*, entrado de Baltimore em 2 do corrente e consignado a Machado Lopes & C., manifestou:

Farinha de trigo 5,800 barricas aos consignatarios.

### Exportação

RECIFE, 2 DE JANEIRO DE 1889

*Para o exterior*

— No vapor inglez *Palmas*, carregaram:

Para Liverpool, M. J. da Rocha 260 saccos com 19,500 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & G. 1,500 saccas com 105,925 kilos de algodão e 2,000 saccos com 125,400 ditos de caroços de algodão; C. P. de Lemos 10.000 saccos com 450,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez *Thesealy*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,607 saccos com 120,525 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Selembria*, carregaram:

Para Londres, P. Carneiro & C. 2.630 saccos com 205,425 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Daesy* carregaram:

Para Liverpool, J. Fernandes 769 saccos com 57,675 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Architect*, carregaram:

Para Estados-Unidos, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor allemão *Paranaguá*, carregaram:

Para Hamburgo, Leo Hess 330 couros salgados com 3,960 kilos; V. Neesen 676 fardos com 144,689 kilos de algodão; Borstelman & C. 11,230 fardos com 400,466 kilos de algodão; Theod: Just: 94 saccos com 5,066 kilos de café; Borstelman & C. 733 couros salgados com 8,796 kilos.

— Na barca americana *Mohican*, carregaram:

Para New-York, H. Forster & C. 3,100 saccos com 132,975 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hollandez *Margaretha*, carregaram:

Para Rio da Prata, P. Carneiro & C. 1,900 barricas com 186,020 kilos de assucar branco.

*Para o interior*

— No patacho allemão *Brilhante*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *S. Manoel*, carregou:

Para Porto-Alegre, A. da Costa Moreira 2,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Burle & . 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado; J. Borges 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco e 30 pipas com 14,400 litros de aguardente; J. Fernandes 400 saccos com 24,000 kilos de milho e 20,000 cocos, fructa; Bento Vieira 4,500 cocos, fructa; M. J. Ramos e Silva 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; P. Pinto & C. 75 pipas com 36,000 litros de aguardente; P. Carvalho & C. 50 caixas com 1,800 kilos de oleo de ricino; J. Fernandes 30 pipas com 14,400 litros de ageardente.

Para Bahia, Amorim Irmãos & C. 200 volumes com 22,350 kilos de assucar branco; R. J. Teixeira 100 barricas com 11,771 kilos de assucar mascavado e 100 citas com 11 159 ditos de dito branco; M. J. Ramos e Silva 5 caixotes com 240 kilos de doce; A. Guimarães 20 barricas com 2,360 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,565 ditos de dito mascavado; A. F. dos Santos 7 caixas com medicamentos.

— Na barca norueguense *Mizpah*, carregaram:

Para Ceará, H. Lundgrin & C. 2,000 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram:

Para Rio Grande do Sul, T. de Azevedo Souza 250 sacco com 18.750 kilos de assucar branco o 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado; E. Barbosa 375 saccos com 28,125 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,875 ditos de dito mascavado; F. A. de Azevedo 500 ditos com 37.500 ditos de dito branco; Maia & Rezende 35 pipas e 100 barris com 26,400 litros de aguardente.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregaram:

Para Aracaty, H. Lundgrin & C. 800 saccos com farinha de mandioca; F. Mascarenhas 500 saccos com farinha de mandioca.

— No cuter *Jaguarary*, carregou:

Para Macahyba, A. da Silva Carvalho 2 caixas com 30 kilos de elixir cabeça de negro.

### Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor francez «Nerthe», do sul para:

| | |
|---|---|
| English Bank | 20.000$000 |
| Martins Fiuza & C. | 500$000 |

— Pelo vapor inglez «Galicia», do sul, para:

| | |
|---|---|
| English Bank | 40.000$000 |

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Manáos», para:

| | |
|---|---|
| Rio de Janeiro | 8.263$870 |
| Bahia | 223$950 |

### Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

*Alfandega*

Renda geral:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 | 54:169$342 | |
| Idem de 3 | 33:949$205 | |
| | | 88:118$547 |

Renda provincial:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 | 9:483$727 | |
| Idem de 3 | 9:486$281 | |
| | | 18:970$008 |
| Somma total | | 107:088$555 |

Segunda secção da Alfandega, 3 ne Janeiro de 1889.

O thesoureiro — Fierencio Domingues.
O chefe da secção - Cicero B. de Mello.

### Recebedoria Geral

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 | 178$270 | |
| Idem de 3 | 603$922 | |
| | | 782$192 |

### Recebedoria provincial

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 | 3:689$228 | |
| Idem de 3 | 8:006$553 | |
| | | 11:686$781 |

### Recife Drainage

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 | 197$596 | |
| Idem de 3 | 89$466 | |
| | | 287$062 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 2 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

| | |
|---|---|
| 20 bois pesando 4,679 kilos sendo de Olira Castro & C., 15 e 5 de particulares: | |
| 404 kilos de peixe a 20 réis | 8$080 |
| 72 cargas de farinha a 200 réis | 14$400 |
| 2 ditas de fructas diversas a 300 réis | $600 |
| 6 taboleiros a 200 réis | 1$200 |
| 9 suinos a 200 réis | 1$800 |
| 10 matutos com legumes a 200 réis | 2$000 |
| Foram occupados: | |
| 27 columnas a 600 réis | 16$200 |
| 1 escriptorio a 300 réis | 300 |
| 23 compartimentos de farinha a 500 réis | 11$500 |
| 27 ditos de comidas a 500 réis | 13$500 |
| 86 ditos de legumes a 400 réis | 34$400 |
| 18 ditos de suinos a 700 réis | 12$600 |
| 10 ditos de fressuras a 600 réis | 6$000 |
| 10 talhos a 2$ | 20$000 |
| 1 dito a 1$ | 1$000 |
| A Oliveira Castro & C.: | |
| 54 talhos a 1$ | 54$000 |
| | 197$580 |
| Rendimento do dia 1 do corrente | 171$800 |
| Foi arrecadado liquido até hoje | 369$380 |

Preços de dia:

Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 400 a 560 reis a cuia.
Milho de 320 a 400 reis idem.
Feijão de 640 a 1$500 idem.

### Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hontem 82 rezes.

Sendo: 59 pertencentes a Olivoira Castro & C., e 23 pertencentes a diversos marchantes.

— No mesmo estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 63 rezes.

Sendo: 43 pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 pertencentes a diversos marchantes.

### Vapores a entrar

MEZ DE JANEIRO

| | | |
|---|---|---|
| Europa | *Tagus* | 4 |
| Europa | *Niger* | 4 |
| Norte | *Paraense* | 5 |
| Sul | *Trent* | 6 |
| Europa | *Ville de Santos* | 6 |
| Sul | *Pernambuco* | 7 |
| Norte | *Finance* | 10 |
| Sul | *Advance* | 10 |
| Sul | *Ville de Maranhão* | 10 |
| Norte | *Maranhão* | 14 |
| Sul | *Pará* | 17 |
| Europa | *Elbe* | 18 |
| Sul | *La Plata* | 20 |
| Norte | *Alagoas* | 24 |
| Sul | *Manáos* | 27 |

### Vapores a sahir

MEZ DE JANEIRO

| | | |
|---|---|---|
| Buenos-Ayres. | *Niger* | 4 as 12 h. |
| Buenos-Ayres. | *Tagus* | 4 as 2 h. |
| Southampton. | *Trent* | 6 as 12 h. |
| Sul | *Ville de Santos* | 7 as 11 h. |
| Norte | *Pernambuco* | 8 as 5 h. |
| Havre e esc. | *Ville de Maranhão* | 11 as 2 h. |
| Norte | *Advance* | 11 as 5 h. |
| Sul | *Finance* | 11 as 4 h. |

### Movimento do porto

*Navio entrado no dia 3*

Baltimore—56 dias, lúgar americano « H. & J. Blenderman », de 472 toneladas, capitão J. R Cavileer, equipagem 9, carga farinha de trigo; a Machado Lopes & C.

*Sahidos no mesmo dia*

Rio de Janeiro e escala—Vapor brasileiro « Manáos », commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Maranhão—Barca portugueza « Africa », capitão Manoel de Amorim Cardia, carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense « Suez », capitão C. Larsen, em lastro.

Porto Alegre—Brigue brasileiro « S. Manoel », capitão José Pires Vieira Junior, carga assucar.

Londres — Vapor inglez « Silembria », commandante S. Flower, carga carne gelada.

# DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

## PROGRAMMA DA 3.ª CORRIDA

### QUE SE REALISARÁ NO

# Dia 6 de Janeiro de 1889

1º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

| Nº | Nomes | Idades | Pellos | Naturalidades | Pesos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Famfar | 5 annos. | Baio claro | Pernambuco | 55 kilos. | Grenat e azul | Gabriel Cardozo |
| 2 | Moreno | 5 » | Andrino | » | 55 » | Grenat e ouro | R. P. |
| 3 | Garibaldi | 5 » | Russo | » | 55 » | Encarnado e branco | C. |
| 4 | Marat | 4 » | Rodado | » | 53 « | Amarello e azul | Coudelaria Democrata. |
| 5 | Guerreiro | 4 » | Alazão | » | 53 « | Grenat | A. M. |
| 6 | Boreas | 2 » | » | » | 45 » | Ouro e prata | Coudelaria Desgraça. |
| 7 | Borburema | 5 » | Rodado | » | 55 » | Encarnado e branco | F. A. B. C. |
| 8 | Lindness | 3 » | Baio | » | 50 » | Azul e branco | Coudelaria Vencedôra. |
| 9 | Gigante | 4 » | Castanho | » | 53 » | Preto branco e encarnado | L. A. |
| 10 | Othelo | 4 » | Russo pedrez | » | 53 » | Branco e encarnado | A. J. Moraes. |
| 11 | Ecla | 4 » | Pedrez | « | 53 » | Ouro e violeta | J. |

2º Pareo—**Prado Pernambucano**—1,000 metros—Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º. e o 3º livra a entrada

| Nº | Nomes | Idades | Pellos | Naturalidades | Pesos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Recife | 4 annos. | Castanho | Rio de Janeiro | 53 kilos. | Verde e amarello | S. P. |
| 2 | Favorita | 5 » | Zaino | S. Paulo | 54 « | Violeta e ouro | L. A. |
| 3 | Mirandola | 4 » | Alazão | « | 53 « | Preto, branco e encarnado. | Coudelaria Luso Brasileira. |

3º Pareo—**Provincia de Pernambuco**—1,200 metros—Animaes da provincia. Premios; 250$, ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

| Nº | Nomes | Idades | Pellos | Naturalidades | Pesos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Good-morning | 5 annos. | Rodado | Pernambuco | 54 kilos. | Encarnado e branco | Coudelaria Integridade. |
| 2 | Condor | 5 » | Baio | » | 54 » | Grenat e azul | Coudelaria Integridade. |
| 3 | Incitatus | 4 » | Alazão | » | 51 » | Ouro e branco | Coudelaria 1º de Junho. |
| 4 | Pompão | 4 » | Castanho | » | 51 » | Azul listrado | F. Siqueira & Bastos. |
| 5 | Foguete | 6 » | » | » | 54 » | Encarnado e azul | Coudelaria Pyrotechnica. |

4º Pareo—**Internacional**—1,800 metros Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º, 125$ ao 2º, e o 3º livra a entrada

| Nº | Nomes | Idades | Pellos | Naturalidades | Pesos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Mastin | 5 annos. | Castanho | França | 60 kilos. | Encarnado e branco | Coudelaria Pernambucana. |
| 2 | Condessa | 3 » | » | Rio de Janeiro | 46 » | Grenat e ouro | Coudelaria Brazileira. |
| 3 | Ruy-Blas | 6 » | Alazão | S. Paulo | 54 » | Rosa e preto | Arthur Silva. |
| 4 | Africana | 4 » | Zaino | Rio da Prata | 55 » | Branco e preto | Coudelaria Riachuelo. |

5º. Pareo—**Prosperidade**—850 metros—Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

| Nº | Nomes | Idades | Pellos | Naturalidades | Pesos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Lezeira | 4 annos | Russo | Pernambuco | 54 kilos. | Branco e azul | L. G. |
| 2 | Almirante | 5 » | Alazão | » | 55 » | Grenat e azul | Coudelaria integridade. |
| 3 | Pirraça | 4 » | Castanho | » | 53 » | Grenat | F. L. |
| 4 | Rei de Ouro | 4 » | » | » | 53 » | Violeta, grenat e ouro | Coudelaria Olindense. |
| 5 | Caim | 4 » | Russo | » | 53 » | Ouro e azul | A. F. C, |
| 6 | Monitor | 4 » | » | » | 53 » | Encarnado e branco | Antonio P. S. |
| 7 | Lucifer | 4 » | Rodado | » | 53 » | Preto encarnado e branco | A. N. |
| 8 | Urú | 4 » | Russo | » | 53 » | Azul listrado | I. B. |
| 9 | Aquidaban | 5 » | Cardão | » | 55 » | A marujo | S Fradique. |
| 10 | Florete | 4 » | Castanho | » | 53 » | Encarnado e branco | J. Tasso Junior, |

6º. Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.000 metros—Animaes até meio sangue que ainda não tenham ganho nesta distancia. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e o terceiro livra a entrada.

| Nº | Nomes | Idades | Pellos | Naturalidades | Pesos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Favorita | 5 annos | Zaino | S. Paulo | 54 kilos | Violeta e ouro | L. A. |
| 2 | Maestro | 4 » | Tordilho | » | 53 » | Encarnado e branco | C. I. M. |
| 3 | Minerva | 3 » | Douradilho | » | 49 » | Azul, branco e encarnado | Coudelaria Cruzeiro. |
| 4 | Corcovado | 3 » | Castanho | Rio de Janeiro | 50 » | Encarnado e preto | Coudelaria Paysandú. |
| 5 | Incognito ex-Chapecó | 5 » | Vermelho | Paraná | 55 » | Azul e branco | J. Waldenckock. |

7º. Pareo—**Prado da Estancia** 1.450 metros—Animaes da provincia. Premios 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

| Nº | Nomes | Idades | Pellos | Naturalidades | Pesos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Atheu | 4 annos | Castanho | Pernambuco | 51 kilos | Ouro e azul | A. F. Cabral. |
| 2 | Monitor | 4 » | Russo | » | 51 » | Encarnado e branco | A. P. S. |
| 3 | Seridó | 5 » | Castanho | » | 54 » | Azul e branco | Coudelaria Piranga. |
| 4 | Pegaso | 4 » | Rodado | » | 51 » | Grenat e rosa | Coudelaria Bemfica. |

8º. Pareo—**Consolação** (2ª turma)—850 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho nesta distancia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada.

| Nº | Nomes | Idades | Pellos | Naturalidades | Pesos | Cor da vestimenta | Proprietarios |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Bilontra | 2 annos | Baio | Pernambuco | 45 kilos. | Rosa e preto | R. G. L. |
| 2 | Palito | 4 » | Castanho | » | 53 » | Violeta, grenat e ouro | Coudelaria Olindense. |
| 3 | Etna | 4 » | » | » | 53 » | Encernado e bonet azul | I. Oliveira. |
| 4 | Raio | 4 » | » | » | 53 » | Grenat e ouro | F. P. C. |
| 5 | Carangueijo | 4 » | Baio | » | 53 » | Verde e branco | A. O. |
| 6 | Nero | 3 » | Rodado | » | 50 » | Encarnado, branco e preto. | Henrique Gª L. Guimarães. |
| 7 | Campineiro | 3 » | Castanho claro | » | 50 » | Encarnado e branco | W. M. C. |
| 8 | Ormonde | 4 » | Alazão | » | 53 » | Azul e branco | Francisco Manoel Monteiro. |
| 9 | Bornave | 4 » | Castanho | » | 53 » | Encarnado e branco | S. N. |
| 10 | Caboclo | 3 » | Rodado | » | 50 » | Branco e azul | Coudelaria Capibaribe. |
| 11 | Jupiter | 5 » | Alazão | » | 55 » | Verde e rosa | Coudelaria Independente. |

## OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar uma hora antes da determinada para o pareo em que tiver de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 5 do corrente, ás 3 horas da tarde, hora do encerramento do expediente para esta corrida.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes da corrida.

## HORARIO

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| 1.º pareo | 11 | horas | e | 30 | minutos |
| 2.º pareo | 12 | » | e | 20 | » |
| 3.º pareo | 1 | » | e | 10 | » |
| 4.º pareo | 2 | » | e | — | » |
| 5.º pareo | 2 | » | e | 50 | » |
| 6.º pareo | 3 | » | e | 40 | » |
| 7.º pareo | 4 | » | e | 30 | » |
| 8.º pareo | 5 | » | e | 20 | » |

*Henrique Schutel,*
GERENTE.

**Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888**

## Edital n. 44

PRAZO 60 DIAS

Contractos de cadeiras.

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral de Instrucção publica, e em cumprimento e determinação de S. Exc. o Sr. Desembargador Presidente da Provincia de 21 do corrente, se faz publico, que fica marcado o praso de 60 dias aquem interessar possa para contractar as cadeiras mixtas, Marayal e Gammelleira de Buique e a do sexo feminino de Agua Preta, devendo os pretendentes apresentarem suas petições instruidas na forma das instrucções de 24 de Maio do anno passado como abaixo se declara.

I. Os titulados pela Escola Normal Official e pela da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

II. Os que, mediante exame de capacidade feito nos termos das disposições vigentes, tiverem obtido diploma de habilitação.

III. Os que provarem haver exercido o magisterio publico com reconhecida habilitação.

IV. Os que provarem exercer ou ter exercido o magisterio particular nas mesmas condições.

V. Os que, não se achando nas condições mencionadas nos ns. I. a IV, tiverem, todavia, notoria aptidão para o magisterio.

Art. 4º. Os individuos mencionados no art. antecedente terão preferencia, na ordem em que se acham enumerados para as cadeiras que requererem, por modo que somente se admittirão os da segunda classe quando não houver pretendentes da primeira e assim por diante.

§ 1º Em igualdade de condições quanto ao titulo ou diploma, preferirá o candidato que já tiver exercido o magisterio.

§ 2º. Em igualdade de condições quanto ao exercicio do magisterio, preferirá o que tiver antes servido por outro meio que não seja o contracto ou por interinidade.

§ 3º Em igualdade de condições quanto ao meio anterior de provimento, prefirirá o candidato, que tiver mais tempo de serviço.

Art. 5º. Quanto aos que foram contractados em virtude da lei de 8 de Junho de 1874 e do regulamento de 7 de Abril de 1879, fica-lhes mantida a preferencia estatuida pela lei n. 1766, art. 9, segunda parte.

Art. 6º Os que pretenderem o provimento por contracto, deverão, dentro do praso de que trata o art. 2º, requerel-o ao inspector geral da instrucção publica, exhibindo certidão de idade, folha corrida e attestados de moralidade.

São dispensados de apresentar folha corrida os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas Camaras Municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; os que, se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados dos respectivos chefes; e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 1º Os que requererem nas condições do art. 3º n. III, se tiverem exercido o magisterio a titulo interino, deverão provar haverem assim, ensinado por mais de tres annos com proveito para os alumnos.

O meio desta prova consiste na exhibição do titulo de nomeação confirmada ou feita pelo inspector geral; de certidão de exercicio, extrahida dos assentamentos da secretaria da instrucção publica e de attestado do delegado litterario quanto ao aproveitamento dos alumnos.

§ 2º. Quando os pretendentes forem ou tiverem sido professores de ensino particular (art. 3º n. IV) deverão fazer prova por meio de certidão extrahida dos assentamentos e mappas constantes da secretaria da instrucção publica, de terem ensinado as materias de instrucção primaria por mais de cinco annos, e attestado do delegado litterario e dos pais dos alumnos, quanto ao aproveitamento do ensino.

Art. 7º. A petição para o contracto deve conter a declaração da filiação, idade, estado e profissão anterior do requerente e escripta pelo proprio punho deste, sendo a lettra e firma reconhecidas por official publico.

O contracto só poderá ser assignado por procurador, se fôr provada a impossibilidade do comparecimento pessoal do contractante.

Secretaria da Instrucção Publica 24 de Dezembro de 1888.

O Secretario
*Pergentino Saraiva de A. Galvão*

—Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que, não tendo sido acceitas as propostas que foram apresentadas para fornecimentos de generos precisos a guarda moria, durante o exercicio de 1889, em virtude dos excessivos preços nellas mencionados, é pelo presente novamente posto em concurrencia esse fornecimento devendo os pretendentes apresentar suas propostas em cartas fechadas, até o dia 8 de Janeiro vindouro.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Dszembro de 1888

O chefe,
*Domingos Joaquim da Fonseca.*


## BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

**Capital 20,000:000$**

**Idem realisado 12,000:000$**

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro.

| | |
|---|---|
| LONDON | Banco Internacional do Brasil, London office. |
| » | London & County Banking Company L.td |
| PARIS | Banque de Paris & des Pays-Bas |
| Hamburgo, Berlim, Bremen, Frankfurt sur Main | » Deutsche Bank. |
| Antuerpia | » Bank d'Anvers. |
| Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia | » Banca Generale e suas agencias. |
| Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias | » Banco Hypotecario de Espana e suas agencias. |
| Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas | » Banco de Portugal e suas agencias. |
| Buenos Ayres, Montevidéo | » The London & River Plate, Limited. |
| Nova York. | G. Amsink & C. |

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
*William M. Westber.*

# EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

## Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

**Miguel José Alves**

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

## SEGUROS CONTRA FOGO

**The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY**

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

## INDEMNISADORA

**Companhia de Seguros**

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

**CAPITAL 1,000:000$**

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

| | |
|---|---|
| Maritimos | 1,110:000$000 |
| Terrestres | 516:000$000 |

44—Rua do Commercio—44

## SEGURO CONTRA FOGO

**Royal Insurance Company de Liverpool**

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. DE DRUSINA & C.

13—Rua Marquez de Olinda 13

## SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

**Companhia Alliança Pernambucana**

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

## Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803

*Edificios e mercadorias*

*Taixas baixas*

*Prompto pagamento de prejuizos*

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNS & C

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

## Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

**de Londres e Aberdeen**

Posição financeira (Dezembro de 1885)

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto | £ | 3.000,000 |
| Fundos accumulados | £ | 3.134,348 |
| **Receita annual:** | | |
| Os premios contra fogo | | 577,330 |
| De premios sobre vidas | | 191,000 |
| De juros | | 32,000 |

O AGENTE,
*John H. Boxwell.*

## London & Brasilian Bank Limited

*Rua do Commercio n. 32*

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, a saber: em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.


## MARITIMOS


### Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

**O vapor Maranhão**

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

**O vapor Pernambuco**

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Janeiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

*6—Rua do Commercio—6*

1º andar

### Royal Mail Steam Packet Companhia

**O paquete Tagus**

Commandante P. Rowsell

Espera-se da Europa até o dia 4 de Janeiro, seguindo depois da demora do costume para

**Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

**O paquete Trent**

Commandante W. Chopmam

E' esperado do sul no dia 6 de Janeiro e seguindo depois da demora necessaria para

**Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia**

*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A' Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A' Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

**Amorim Irmãos & C.**

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

### CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza DE Navegação a vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

**Ville de Santos**

Commandante Tauquery

E' esperado da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da indispensavel damora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vápores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilsa por extravior.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

**Auguste Labille**

9—RUA DO COMMERCIO—9

### United States and Brazil M. S. S. C. J.

**O vapor Finance**

E' esperado dos portos do norte até o dia 10 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

**Bahia; Rio e Santos**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

**O vapor Advance**

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Janeiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

**Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

*8—Rua do Commercio—8*

1º andar

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

**Para Fernando de Noronha E ROCCAS**

**O vapor Jaguaribe**

Commandante Monteiro

segue no dia 8 de Janeiro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 8.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará*

**O vapor Pirapama**

Commandante Carvalho

Segue no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

### Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

**O paquete Niger**

Commandante Fiaschi

E' esperado da Europa no dia 4 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

*Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo*

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

*9—Rua do Commercio—9*

### Porto e Lisboa

Segue para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga; a tratar com Baltar, Oliveira & C. Rua do Vigario n. 1, 1º andar.

### Para o Porto

Brigue portuguez Armando

Já tendo engajado quasi todo seu carregamento para sahir brevemente, ainda recebe alguma carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.


## LEILOES


### Grande leilão

De mobilia de faia e vime, espelhos ovaes, piano forte do fabricante Tranchant, quadros, atomana estufada e forrada á seda, cortinados e reposteiros de damasco de seda, moveis de sala de jantar e quartos, porcellanas, crystaes, louças, vidros, trem de cozinha e diversas plantas.

Sexta-feira 4 de Janeiro de 1889

A'S 10 E MEIA HORAS

No segundo andar e sotão do sobrado á rua da Imperatriz n. 11

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, que foi á Bahia com sua Exma. familia, fará leilão de todos os objectos existentes em casa de sua residencia.

## Ultimo leilão

do predio n. 7 da rua do Areal, servindo de base á offerta obtida, e do sobrado da rua Coronel Suassuna n. 12, em que tem os herdeiros de José Maria Ferreira da Cunha seis sextas partes; isto por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda.

**Sexta-feira 4 do corrente**
A's 11 horas
**Agente Pinto**
*Rua Marquez de Olinda n. 52*

## Leilão

De cincoenta duzias de chales avariados
**Sexta-feira, 4 de Janeiro**
A's 11 horas

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer a caixa marca T. P., n. 2435, contendo 50 duzias de chales de algodão descarregada de bordo do vapor allemão *Campones* com avaria d'agua do mar.

O leilão terá lugar no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

## Leilão

de uma burra prova de fogo, 1 carteira, 1 repartimento de escriptorio, 1 burra de ferro, 1 secretaria grande 1 relogio, 1 balança.

Um balcão, 1 armação, 1 fiteiro envidraçado, 2 ditas para parede e outros moveis de escriptorio.

**Sexta-feira 4 do corrente**
A's 11 horas
**Agente Pinto**
*Rua Marquez de Olinda n. 52*

## Leilão

de 2 mobilas, 1 piano, castiçaes e mangas, jarros, quadros, candieiros a gaz, redomas e tapetes.

Mesa elastica, guarda-louça, apparadores, cadeiras, guarda-comida, louça e vidros.

Camas francezas, marquezões, guarda-vestido, guarda-roupa, commodas, lavatorios, berço e muitos outros moveis de casa de familia.

**Sexta-feira 4 do corrente**
A's 11 horas
Agente Pinto
*Rua Marquez de Olinda n. 52*

## Leilão

De uma caixa marca AD&C e R em baixo n. 2861 com 45 peças de cassineta de algodão desembarcadas do vapor allemão *Campinas* vindo de Hamburgo no dia 14 de Dezembro, avariadas d'agua salgada as quaes serão vendidas por conta e risco de quem pertencer,

**Sexta-feira 4 de Janeiro**
*A's 11 horas*
Rua do Imperrdor n. 39

## Agente Pestana
## Leilão

De moveis, louças, vidros pianos, e passaros
*Sexta-feira, 4 do corrente*
A's 11 horas em ponto
**No armazem á rua do Imperador n. 49**

O agente Pestana, tendo de entregar a chave do mesmo armazem, venderá no dia e hora acima mencionados, por conta e risco de quem pertencer os moveis seguintes:

Uma mobilia de páo carga, 1 dita de oiticica, 1 piano de cauda, 1 dito de armario, 1 dito de mesa, 1 guarda-louça, 1 guarda vestido, mezas elasticas, cadeiras de junco, camas francezas, jarros, lanternas, quadros, carteiras, camas de ferro, mezas rodondas, commodas, mezas elasticas, passaros, e muitos objectos que se acharão patentes ao acto do leilão e serão vendidos sem reserva de preço

## Leilão

das duas casas da rua do Conde da Bôa-Vista, outr'ora Caminho Novo ns. 68 e 70, edificada em chãos proprios.

**Sexta-feira 4 do corrente**
A's 11 horas
**Agente Pinto**
*Rua Marquez de Olinda n. 52*
**Em continuação**

Um terreno em Bôa-Viagem, 1 bomba e 400 tijolinhos.

## Agente Brito
## Leilão

De 1 armação, pipas arqueadas, balança, pesos medidas, azeite de carrapato, louças e diversas outras mercadorias; tudo ao correr do martello e existentes na casa a rua da Santa Cruz n. 6. Garante-se a casa.

**Sexta-feira, 4 do corrente**
A's 10 1|2 horas

## Leilão

De mesas, mochos, bancos, cabides, cadeiras, louças para almoço e jantar, copos, calices, colheres, talheres e trem de cosinha.

**Sabbado 5 do corrente**
*A's 11 horas*
No hotel sito a rua do Amorim n. 44
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
**Gusmão**

## Leilão
## Agente Britto

De moveis, piano, espelhos, etc.

De 1 piano, 1 mobilia de junco, 1 espelho, bisoute, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 1 mesa elastica de 5 taboas, 2 apparadores, guarda-louça, 1 sofá de amarello, 1 guarda-comida, mesas, marquezões, camas, turco, esteiras para forro de sala, tapetes, 1 bomba e encanamento, pés de crotons, balança de 5 kilos, nova, louça de almoço e jantar, vidros, bandeijas, candieiros para kerosene, trens de cosinha e outros objectos.

O agente acima autorisado por uma familia que se retira para o sul, fará leilão dos objectos acima ao correr do martello.

Rua do Corredor do Bispo n. 29
**A's 10 1|2 horas**
*Segunda-feira, 7 de Janeiro*

## 3.º leilão definitivo

Da grande casa terrea com frente de azulejo da rua Vidal de Negreiros n. 33 antigo pateo do Terço, com todas as bemfeitorias inclusive os lustres de gaz.

Espolio de José Antonio Pereira da Silva
**Terça-feira, 8 do corrente**
*A's 11 horas*
**No armazem á rua do Imperador n. 16**

O agente Martins levará a leilão, por autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, em sua presença, a requerimento da inventariante dos bens do finado José Antonio Pereira da Silva, a casa terrea acima, com frente de azulejo, tendo 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, 1 saleta, cacimba e quintal, no fundo do qual existe uma meia-agua com frente para a rua do Forte, com 1 porta e 2 janellas, sem repartimento, sendo que a casa tem gaz e a sala da frente é ladrilhada a mosaico e tem 1 porta e 3 janellas.

Os pretendentes podem desde já examinar a referida casa, e o agente dará qualquer informação.

## Leilão

De 1 importante cavallo denominado Petropolis, muito bom de sella.

Um dito idem denominado Faisca, muito corrector.

Um dito idem denominado Timbó, muito corrector.

**Terça-feira, 8 do corrente**
*A's 11 horas*
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente
**Gusmão**

## AVISOS DIVERSOS

— ALUGA-SE a casa da rua Marquez do Herval n. 150: á tratar com o thesoureiro da Recebedoria Provincial.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se a casa com sotão, á rua do Capitão Lima n. 18, com excellentes commodos para familia, está toda limpa e caiada; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

— Aluga se o sobrado da travessa do Livramento n. 10 e a casa do largo do Paraizo n. 3; á rua do Brum n. 62, 2.º andar.

— Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, para casa de familia; á tratar á rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma senhora de mediana idade e bôa presença, para interessal-a em um negocio lucrativo; póde deixar carta no escriptorio do *Diario*, com as lettras A. P.

— Precisa-se de uma criada; á tratar na rua Mathias de Albuquerque (antigamente rua das Flores), n. 21.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, á rua da Aurora n. 119.

— Francisca de Almeida Mendes, alumna-mestra da Escola Normal, offerece se aos directores de collegio e aos pais de familia para leccionar primeiras letras, podendo para esse fim ser procurado em casa de sua residencia, á rua de Santa Cecilia n. 15.

— Vende se um estabelecimento de molhados com proporções para grande negocio; na praça Conde d'Eu n. 18.

### Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua Primeiro de Março n. 16.

### Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; na rua de Peysandu n 19.

### Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; na rua da Imperatriz n. 44, primeiro andar.

### Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

### Professor

O professor J. B. Felon continúa a leccionar em sua casa, em casas de familia e em collegios, Francez Latim, Arithmetica, Algebra Geometria e Trigonometria; rua Velha n. 46, 1º andar.

### Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para familia de duas pessoas: na rua do Vigario n. 25, segundo andar, poderá dormir onde quizer.

### Bons annos

As acções entre amigos, cujo premio é o cavallo mellado de crinas pretas, deixa de correr com esta primeira loteria do Grão ará por motivos justos, e correrá impreterivelmente com a ultima deste mez. Recife, 3 de Janeiro de 1889.

O amigo dono das mesmas acções.

✝

José Francisco de Arruda Falcão e sua mulher D. Anna Umbelina de Arruda Falcão e filhos, Manoel Dias de Arruda Falcão e sua mulher, D. Trifina de Barros Falcão, João Custodio de Barros Costa, D. Maria Theodolina de Barros Costa, Balthazar Cavalcante de Albuquerque e sua mulher, D. Felismina de Barros Cavalcante, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa no dia sexta-feira 4 do corrente, que mandam celebrar no oratorio do engenho Pirauhira, ás 8 horas, pela alma de sua sempre lembrada tia Dionisia Maria dos Prazeres, septimo dia do seu passamento e desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

**Capitão José Francisco Pereira da Silva**

Os engenheiros e mais empregados da repartição das obras publicas mandam rezar uma missa ás 11 horas da manhã de 5 do corrente, no convento de S. Francisco, por alma de seu companheiro capitão José Francisco Pereira da Silva, e para assistir este acto de religião e caridade, convidam aos parentes e amigos do fallecido.

✝

Os amigos do finado Luiz Fragozo de Miranda, convidam aos parentes e amigos, para assistirem uma missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no dia 5 do corrente na capella de Nossa Senhora da Conceição da Iputinga, ás 7 horas da manhã, 3.º dia do seu passamento e desde já se confessam eternamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

✝

**Deocleciano Augusto Lobo**

O bacharel Caetano Maria de Faria Neves, sua mulher e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes do seu presado sobrinho e primo Deocleciano Augusto Lobo, e de novo os convidam a assistirem a missa do setimo dia que será celebrada na igreja matriz de S. Pedro Martyr, na segunda-feira 7 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

✝

**Antonio Ferreira Baltar Sobrinho**

Julia Tasso Baltar e seus filhos, Bernardina Baltar, David Porto Baltar e suas irmãs, mulher, filhos, mãi e irmãos de Antonio Ferreira Baltar Sobrinho, fallecido em Lisbôa em 6 do mez findo, convidam as pessoas de sua amizade e as do finado como aos seus parentes, para ouvir as missas que mandam rezar por sua alma na igreja da Conceição dos Militares ás 8 horas da manhã de 5 do corrente, trigesimo dia de seu passamento. Serão reconhecidos profundamente aquellas pessoas que comparecerem.

✝

**Antonio Augusto Teixeira dos Santos**

Seu tio e primos agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezadissimo sobrinho e primo ao cemiterio publico e de novo convidam para assistir a missa que por sua alma mandam rezar na ordem terceira de S. Francisco, ás 7 e meia horas do dia 5 do corrente.

## AO TORRADOR
## Lima Coutinho & C.

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43
**Defronte da Pracinha da Independencia**

Este novo estabelecimento intitulado—AO TORRADOR—vendé sem competencia, como as Exmas. familias poderão analysar pelo seus preços.

Lanzinhas de quadros a 60 rs. o covado.
Ditas de ditos a 200, 240 e 280 rs.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300 rs.
Ditos lisos enfestados a 480 rs.
Baptista e nanzuch finos a 140 e 240 rs.
Mariposa branca e de cores a 240 rs.
Chitas finas cores fixas a 200 a 240 rs.
Ditas forlaidino a 240 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 4$800 a peça.
Dita Victoria, fina, a 2$800 e 3$500 a peça.
Seda de Japão, lindissimos padrões a 200 rs. o covado.
Dita da Persia, lindos padrões, a 180 rs. o covado.
Sargelins de todos as côres a 160, 200 e 240 rs.
Setinetas lisas, largas, a 360 e 400 rs.
Merinós pretos finos a 800, 1$000, 1$200 e 1$500.
Colchas para cama a 1$800, 2$000 e 3$000.
Cortes de casemira de cor a 2$500 e 3$000.
Casemira preta, duas larguras, a 1$800 e 2$200.
Madapolão superior com 20 varas a 4$, 5$000 e 5$500 a peça.
Dito americano, superior, a 7$200 a peça.
Bramante de algodão para lençoes a 700 e 1$000 o metro.
Dito de linho superior, com 10 palmos de lagura a 1$600, o metro.
Guardanapos de linho e algodão a 2$ a duzia.
Toalhas felpudas a 3$ e 4$500 a duzia.
Atoalhados para mesa, lindissimos padrões, a 1$200 e 1$800 o metro.
Dito trançado, alvo, a 1$000 o metro.
Lenços brancos com barra de côr a 1$200 a duzia.
Ditos superiores, de linho e algodão, a 2$200 a duzia.
Enxovaes para baptisados, completos, por todos os preços.
Entremeios e babados bordados por todo preço.
Bicos de todas as cores para enfeite de vestidos.
Baleias cobertas e descobertas.
Arcos cobertos para anquinha.
Camisas brancas para homens e meninos.
Ditas de meia para homens e senhoras
Tapetes de todos os tamanhos.
Manda-se fazer roupa por medida e dá-se amostras de todas as fazendas.

Lima Coutinho & C.

## GOUDRON GUYOT
Alcatrão Guyot
Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Paris

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.
O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos
PULMÕES e GARGANTA
dos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA
O GOUDRON GUYOT constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.
As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:
TOSSAS TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS
As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:
L. Guyot

É absolutamente indispensavel exigir a Firma
ESCRIPTA EM TRES CORES
Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

## GOUDRON GUYOT
Alcatrão Guyot
Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Paris

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua de alcatrão a mais agradavel.
O GOUDRON GUYOT tem sido experimentado com grande exito nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos
PULMÕES e GARGANTA
dos CATARRHOS da BEXIGA
DISPEPSIA
O GOUDRON GUYOT constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.
As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:
TOSSAS TENAZES
TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA
RESFRIAMENTOS
As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:
L. Guyot

É absolutamente indispensavel exigir a Firma
ESCRIPTA EM TRES CORES
Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

VINHO EMINENTEMENTE TONICO
Unico approvado pela Academia de Medicina de Pariz
## Quinium Labarraque
Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob PARIZ
FEBRIFUGO e FORTIFICANTE

### Governess

A German lady (diplômée) seeks an Engagement as *Resident* or *Daily* Governess.

Fluent German, French and English, Piano, High testimonials.

Address, miss H. rua Visconde de Camaragibe (ancient do Hospicio) n. 53.

### Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandu numero 19.

### Attenção

Vende-se um carneiro de estimação para sella por ser um lindo animal e muito manso; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 21.

REMEDIOS
## LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

**Medicação Depurativa e Reconstituinte** dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias, purifica o sangue e impede as recaidas.

Purgantes Le Roy
LIQUIDOS
4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convém especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Pilulas Le Roy
Francos 1/4 Frascos
**Extracto concentrado dos Remedios liquidos** podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: ***Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa***, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da
Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
**Rua do Seine, 51, PARIS**
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

## O MICRÓBIO
DA
*Blennorrhagia*
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
## INJECÇÃO CADET
DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS
*Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da **Injecção Cadet**.*
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

## VINHO
DO
## Dr Cabanes
KINA-CABANES

**O Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor e energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica e amamentação prolongada.* E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens.*

*NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras:* **Vinho do Dr Cabanes, Paris**, *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do* **Dr Cabanes** *e o sello de garantia da União dos Fabricantes.*
Dr Cabanes

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral*, **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas e Epidemicas.**

**O Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer a um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

**Deposito geral: TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS**
Depositos em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Cº** e nas principaes pharmacias.

AU
## BON MARCHÉ
*Casa Aristide Boucicaut*
ARMAZENS DE NOVIDADES
PARIS

**O systema de vender todo com lucro pequeno e inteiramente de confiança é absoluto nos Armazens do BON MARCHÉ**

**A Casa do BON MARCHÉ tem por principio de não pôr na venda, até para os preços os mais reduzidos, senão mercadorias de optima qualidade.**

Temos a honra de participar ás Exmas Sras. que acaba de ser publicado o nosso catalogo das Novidades da Estação: mandaremol-o franco de porte a todas as pessôas que o pedirem.

Em razão do constante accrescimo dos nossos negocios, todos os nossos sortimentos de todas as Novidades são mais consideraveis que jamais, et podemos asseverar que são incontestaveis as vantagens que offerecemos ao ponto de vista da qualidade e barateza de todas as nossas mercadorias.

Mandamos francas de porte a quem as pedir as amostras de todas as fazendas novas em: *Tecidos de Seda, Pellucias, Veludos, Lãs, Pannos, Fazendas novas, Tecidos impressos, Rendas, Fitas, Tapetes e Estofos para Mobilias*, assim como os albuns, descripções e reproducções dos nossos modelos em: *Toilettes novas, Mantós, Vestidos e Trajos para senhoras e meninas, Roupa feita para homens e rapazes, Modas e Toucados, Saias, Anagoas, Roupões, Enxovaes, Roupa branca, Roupa branca feita, Lenços, Camisas para homens, Artigos de ponto de meia, Chapelinhos de sól, Guardachuvas, Luvas, Gravatas, Flores e Plumas, Calçados para homens, senhoras e crianças, Camas, Colchões, Lençoes, Cobertores, etc., Cortinados, Cortinas brancas, Artigos para viagens, Mercearia, Artigos de Paris, Tapeçarias e Mobilia, etc.*

**Os Armazens do BON MARCHÉ são os maiores, os mais bem arranjados e organisados; por isso fazem parte das curiosidades de Paris. En consequencia de varios engrandecimentos successivos o *BON MARCHÉ* tem se tornado um Armazen UNICO NO MUNDO. Não obstante os engrandecimentos ultimamente inaugurados, a Casa já não basta para a enorme affluencia da Clientela, e novas e consideraveis construcções já estao se edificando.**

As expedições para os paizes de além-mar não podendo ser feitas senão com a condição de serem pagas as mercadorias na occasião mesma da encommenda, rogamos á nossa clientela que nos dirija, juntamente com qualquer encommenda, o importe dos artigos commettidos e das despezas de porte e enfardamento. A partir de 25 francos mandamos as encommendas francas de porte até o ponto de embarque, com excepção das mobilias, leitos, e certos artigos pesados ou embaraçosos.

***Os Armazens do BON MARCHÉ não teem Succursaes ou Representantes em França nem no Estrangeiro, e rogam as Exmas que se acautelem contra os negociantes que usam do titulo "AU BON MARCHÉ" para estabelecer uma confusão, e especialmente para pôr na venda Luvas BOUCICAUT, cuja marca é universalmente conhecida e que se acham unicamente nos Armazens do BON MARCHÉ, em Paris.***

**Interpretes para todos os Idiomas**

## NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
**Elixir, Pó e Pasta dentifricios**
DOS
## RR. PP. BENEDICTINOS
da Abbadia de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 MEDALHAS DE OURO
Bruxellas 1880 — Londres 1884
***As mais elevadas recompensas.***
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o ***melhor curativo*** e o ***unico preservativo*** contra as ***Affecções dentarias.*** »

Casada fundada em 1807
Agente Geral: **SEGUIN** 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX
*Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.*

## Oleo de Figado de Bacalhau
do **Dr DUCOUX**
*Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga*

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permittem combater:

a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES do PEITO
a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROPHULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos receitam-n'o de preferencia á qualquer outro medicamento similar.

DEPOSITO GERAL:
**PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS**
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO UNIVERSO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

A LA REINE DES FLEURS
## Ramalhetes Novos
DE
*L. T. PIVER em PARIS*
## Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS
Bouquet Zamora — Aurora du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié — White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em frascos ou perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do Brazil.

# PHOSPHATINA FALIERES

O melhor Alimento
Para as CRIANÇAS
PARIS, 6, AVENUE VICTORIA, 6, PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias.

## Vinho e Xarope de Dusart

AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composição do **VINHO** e do **XAROPE** de **DUSART**, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para restaurar as forças de certos doentes.

Consolida e endireita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes* molles e lymphaticos e os que se achão fatigados em consequencia de rapido crescimento. Facilita a cicatrisação das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mulheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem nauseas, sem vomitos, e dão á luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* administrado ás amas e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e preserva as creanças da diarrhéa e de outras molestias, que se declarão durante o crescimento. A *dentição* opéra-se sem fadiga para a creança, sem que appareção convulsões.

O **VINHO** e o **XAROPE** de *Lacto-Phosphato de cal* de **DUSART** despertão o appetite e levantão as forças dos convalescentes e devem ser empregados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou exhaurido [illegible].

Deposito em Paris, rua Vivienne

## FUNDIÇÃO GERAL

### ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de [illegible], 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a [illegible] pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

## NUBIAN

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.
BALMORAL GLOSS Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.
APPLICA-SE SEM ESCOVAS
PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.
THE NUBIAN MANUFᵍ COMPʸ Lᵈ, 8 & 9, Honer Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

## PEREIRA & MAGALHÃES

[illegible] directos dos mercados da Europa
Recebedores d[illegible] com desconto de 14 % nas
liquidam os seguintes artigos [illegible] grosso
vendas em [illegible] metro, 4 larguras.

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. [illegible] a 1$500, metro.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar [illegible] o dito.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$[illegible]
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dito.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

## NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS

### RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e formando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN**, BORDEAUX
*Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.*

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro

## VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

# UMA NOTICIA AGRADAVEL

## PARA OS DOENTES DO PEITO

**Vende-se, n'esta capital, na drogaria dos Srs.**

## FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

**A' RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 23**

O mais poderoso especifico contra a tosse, rouquidão, perda da voz, irritação ou inflammação da laringe, bronchite aguda ou chronica, escarros de sangue, dor e fraqueza do peito, tisica pulmonar, asthma, coqueluche e todas as enfermidades das vias respiratorias.

# PEITORAL DE CAMBARA

**DESCOBERTA E PREPARAÇAO DE**

## José Alvares de Souza Soares

Fundador e proprietario do grande ESTABELECIMENTO AGRICO-INDUSTRIAL do PARQUE PELOTENSE, expressamente creado para **FABRICA DO PEITORAL DE CAMBARA** e **LABORATORIO HOMEOPATHICO RIO GRANDENSE**, na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul).

**O Peitoral de Cambara**, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorisado por decreto Imperial de 30 de Junho de 1884, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe pela Academia Nacional de Paris, e jury da Exposição Brasileira-Allemã de 1881, está reconhecido como uma descoberta de magna importancia para a humanidade soffredora.

Este precioso medicamento é de effeitos admiraveis: allivia promptamente as **tosses dolorosas**, tornando-as brandas despeitorantes até cural-as;

Faz diminuir até desapparecerem os **accessos asthmaticos** mais terriveis;

Combate energicamente a **tisica pulmonar**, os **escarros de sangue**, assim como a **bronchite**, a **coqueluche, rouquidão, defluxo**, etc., de uma fórma rapida e radical.

O doente, em uso do *Peitoral de Cambará*, nota logo o apparecimento do appetite e das forças perdidas.

Este importante medicamento, que tanto se tem celebrisado por sua grande efficacia e consumo progressivo em todo o Imperio é preparado em uma grande e especial fabrica, que tem sido repetidamente elogiada pela imprensa e acha-se rodeado dos mais importantes attestados de distinctos medicos e de innumeras pessoas curadas de gravissimas enfermidades, como se vê do folheto que acompanha cada frasco.

Vendendo-se n'esta cidade um medicamento de tal importancia, cumprimos um dever de humanidade, indicando-o aos doentes do peito e vias respiratorias, na certeza de lhes aconselharmos o mais seguro meio de readquirirem a saúde perdida.

PREÇOS

**2$500 o frasco, 13$000 1/2 duzia e 24$000 a duzia.**

# ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

## FORMULA

DE

### ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria
Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral das molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmᵃˢ. Senhoras que delle tem usado.

Tem curado radicalmente muitas pessoas atacadas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR.

[illegible] tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. Os adultos [illegible] a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite. As crianças de [illegible] tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. noite, e os de 5 a 11 annos [illegible] pela manhã e á noite. Resguardo regular. Deverão tomar banhos, frio ou morno [illegible] dos Srs. Francisco Manoel da Silva &

Encontra-se á venda na drogaria [illegible] Pharmacia Oriental á rua Estreita do C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia [illegible] rua do Barão da Victoria n. 37 [?] Rosario n. 3.

O auctor deste preparado pode ser procurado na [illegible] explicação que ria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer for precisa.

## VINHO DEFRESNE

TONI-NUTRITIVO
COM
PEPTONA

O *Vinho de Peptona Defresne* é o mais precioso dos tonicos contem a fibra muscular, o ferro hematico e o phosphato de cal da carne de vacca, e o unico reconstituinte natural e completo.

*Este Delicioso Vinho*, que desperta o appetite, restitue as forças ao estomago e melhora a digestão, como reconstituinte incomparavel, que é, por isso que encerra o elemento plastico dos musculos que gasta a consumpção, colore o sangue dyscrasiado pela anemia, previne os desvios da columna vertebral.

Quando Defresne resolveo o grande problema de digerir, fóra do corpo humano, a carne de vacca e de a transformar, com o auxilio da Pancreatina, em um liquido alimenticio, a Peptona, os professores da Escola de Medicina e os medicos da Marinha e dos Hospitaes de Paris, se apressaram em experimentar este precioso nutritivo nos doentes e convalescentes e o resultado foi a adopção *official* da Peptona Defresne em todos os Hospitaes Civis e Militares.

O *Vinho de Peptona Defresne* impõe-se em todos os casos de affecções das vias digestivas e de enfermidades de fórma deprimente, agudas ou chronicas, como nas dyspepsias, ulceras do estomago, etc., e no marasmo, chlorose, diabete, cachexia, tisica pulmonar, etc. Devem usal-o egualmente as pessoas de constituição debil, as crianças cuja saude é posta em risco pelo crescimento rapido, as mães cujo vigor é compromettido pelo trabalho do aleitamento.

Emfim o *Vinho de Peptona Defresne* convem em todos os casos em que é imprescindivel restabelecer, manter e augmentar as forças, quer estejamos doentes, convalescentes ou sãos.

DEFRESNE é o primeiro preparador do *Vinho de Peptona*. Cuidado com as imitações.

A VENDA: Em todas as mais acreditadas pharmacias de França e do Estrangeiro.

## ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC
*Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias*
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorece as funcções dos orgãos respiratorios.
**Venda em atacado, J. ESPIC, CO, rua St-Lazare, em Paris.** — *Exija-se esta assignatura.* Em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cᵃ, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

LEON [?] PERNET
AILLEVILLERS
[illegible]
ESPECIALIDADE
DE
[illegible] VOSGES
[illegible]

## PASTA MACK

MARCA de FABRICA.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas), é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformoséa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em Pernambuco: Maia Sobrinho & Cᵃ.

## Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS
Celebres Remedios Le Roy
[illegible]

## AS VERDADEIRAS PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.
FRASCOS ............ 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e deixo curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recaidas.

Empregam-se contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

E PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver o endereço de
Phᶜⁱᵉ Cottin
Genro do Sr. Le Roy
51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

## LE PRINTEMPS
## LOJA DE MUDANÇA
## BREVEMENTE

## PIESSE & LUBIN

Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que fólegam fragancia
**FRANGIPANNI**
Opoponax + Psidium
Carissima + Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

## Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
**Premiada nas exposições de 1882 e 1885**
Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.
39—Rua Duque de Caxias—39
Telephone n. 194.

## DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Pernambuco FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵃ

## FAZENDAS BARATAS
## NO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Zephires de quadros, a 80 rs., o covado.
Lãs escocezas, a 100 rs., o dito.
Cambraia bordada, a 4$000, a peça.
Sargelim diagonal, a 200 rs., o covado.
Baptistas finas, a 160 rs., o dito.
Percales claras, a 200 rs., o dito.
Setineta do Japão, 240 rs., o dito.
Brim de côres a 320 rs., o dito.
Cachemiras de quadros, a 260 rs., o dito.
Fustão branco, a 360 e 400 rs., o dito.
Brim pardo, a 280 rs., o dito.
Meias para senhora, a 4$500, a duzia.
Baleias para vestido, a 280 rs., a duzia.
Lenços brancos, a 1$200 a duzia.
Collarinhos de linho, a 3$500, a dita.
Ganga para cobertas, a 260 rs., o codado.
Sabonetes de glycerine, a 200 rs., um.
Regatas de côres, a 1$200, uma.
Ceroulas de bramante, a 1$200, uma.
Colchas de côres, a 2$000, uma.
Cortes de Linon, a 7$000, um.
Cortes de seda para collete.
Leqaes transparentes, a 2$500, um.
Sahidas de baile, a 2$000, uma.
Tapetes para sofá, a 13$000, um.
Espartilhos americanos a 5$000, um.
Camisas inglezas, a 36$000, a duzia.
Lãs de quadros, a 300 rs., o covado.
Agua Florida, a 1$000, a garrafa.
Esguião pardo, a 360 e 400 rs., o covado.
Cortinados bordados, a 6$000, o par.
Luvas de seda, a 2$000 e 2$500, o par.
Guarnições de crochet, a 7$000, uma.
Bramante de algodão, a 800 rs., o metro.
Merinós de côres, a 800 rs., o covado.
Madapolão americano, a 6$000, a peça.
Toalhas para banho, a 1$500, uma.
Cambraia arrendada, a 400 rs., o covado.
Lenços de barras, a 2$000, a duzia.
Alpacas indianas, a 320 rs., o covado.
Cortes de setinetas, a 6$000, um.
Setins de côres, a 800 e 900 o covado.
Colchas de damasco, a 7$000, uma.
Panno da Costa, a 1$000 e 1$200, e covado.
Cachemira de duas larguras, a 800 rs., o dito.
Chambres, a 4$500 e 5$000, um.
Paletots de seda palha a 7$500, um.
Renda hespanhola, a 3$500, o metro.
Gazes de côres, a 500 rs., o covado.
Peças de esguião de algodão, a 3$500.
Fustão de côr, a 800 rs., o covado.
Cobertas de ganga, a 3$000 uma.
Brim pardo, a 300 rs., o covado.
Linho de quadros, a 200 e 240 rs., o covado.
Paletots de alpaca, a 4$000 um.
Cambraia Victoria, a 2$900, a peça.
Cortes de casimira para costumes.
Lona para cama.
Algodão de duas larguras.
Guarda-pós para homem, a 5$000 e 6$000.
Ditos para senhoras, a 8$000 e 10$000.
Popelina branca de seda, a 800 e 1$000, o covado.
Linon de côres, a 500 rs., o covado.
Oleo Oriza, a 900 rs.
Entremeios e bordados.
Sabonete de alcatrão, a 500 rs.
Toalhas para rosto, a 3$500, a duzia.
Bicos de uma só côr, a 2$000, a peça.
Bicos matisados, a 2$500 e 3$000, a peça.
Pacotes de pós de arroz, a 500 rs.
Setim branco, a 800 rs., o covado.
Leques de setim branco, a 6$000.
Tonico oriental, a 900 rs.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Cretones finos, a 320 rs., o covado.
Fechús grandes, a 3$000 e 3$500, um.
Metins de listas, a 390 rs., o covado.
Brim de linho (côr) a 800 rs., o dito.
Costumes para banhos salgados.
Bolças para o mesmo fim.

NA
Rua 1.º de Março n. 20
CASA DE
AMARAL & C.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRESERVE-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

## Mais Uma Descoberta!

E' prodigioso

O maravilhoso [illegible] sabão russo, em poucos annos tem firmado [illegible] seu credito, por toda parte onde apparece [illegible] os seus prodigiosos effeitos. Além de [illegible] muitas outras molestias, serve com segurança [illegible] as seguintes: reumatismo, dores de cabeça, ouvido, inflamações de olhos, contusões, queimadura, ulceras, mordeduras de insectos venenosos, empigens, dartros erysipela; para o toucador é de inteira necessidade, para amaciar a pelle, fazer barba, tirar caspas, e para o banho.

Não ha igual

A venda na conhecida casa de perfumarias e modas.

Pedro Antunes & C. 63
RUA DUQUE DE CAXIAS

O melhor dentifricio é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Bernelin, 24, rua d'Enghien

## Feitor

Precisa-se de um feitor que preste todo serviço de um sitio; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58.

## Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

## Ao commercio

Conrad Wachemann (antiga casa Otto Bohres) partecipa que mudou seu armazem de miudezas e ferragens para a rua Bispo Sardinha n. 1, emá frente do Vigario Tenorio.

## O grande premio

Na rua Formosa n. 33 ha sempre grande quantidade de cravos brancos e encarnados para vender.

## Urgencia!!!

**Segunda chamada**

Na rua Duque de Caxias n. 87 ha diversas *cartas* para serem entregues pessoalmente aos Srs. abaixo.

Luiz José da Silva Cajazeira (Olinda).
Francisco Pacifico do Amaral.
João José de Araujo.
João Rodrigues Damaceno.
Custodio Gomes Ferreira (Rio Formoso).
José Fernandes Ramos.
D. Olindina Mariz.
Manoel Antonio Xavier de Brito.
Augusto Camara.

## Ao commercio

José Adolpho de Oliveira Lima, socio da firma commercial desta praça, Rodrigues Lima & C., faz sciente a quem interessar que, a contar de 2 do corrente mez passou a assignar-se

*José Adolpho Rodrigues Lima.*

## Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

## Botina Maravilhosa

Albino Cruz & C., avisam ao respeitavel publico e especialmente aos seus freguezes e amigos, que mudaram o seu estabelecimento de calçados estrangeiros, da rua 1.º de Março n. 19 para a Praça da Independencia ns. 1, 3 e 5, onde esperam continuar a merecer a mesma confiança que sempre lhes dispensaram todos aquelles que mantinham relações commerciaes com sua casa.

## Ama de leite e ama secca

No Espinheiro, rua de S. Elias n. 10, precisa-se de uma ama de leite e uma para cuidar de criança; paga-se bem.

## Amas

Precisa-se na rua da União n. 13, do uma ama para cosinha e de outra para o serviço interno de casa de familia.

## Registro civil

O cartorio do registro da parochia de Santo-Antonio é á rua do Imperador n. 42, 1º andar.

O official,
Coriolano de Abreu.

## Ama

Precisa-se de uma amr para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: á rua da Penha n. 21, 2º andar.

## Armação

Vende-se uma armação envidraçada e dous fiteiros para amostras, um candieiro e registro de gaz; á tratar na praça da Independencia numero 35.

## As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do Dr. Ayer, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas Pilulas obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

**As Pilulas do Dr. Ayer**

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres do estomago costas e espaduas, Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas.**

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

## Aviso aos agricultores

Emilio Billion, engenheiro mecanico, unico representante da illustre casa Bidu Frères, de Ham (França) bem conhecida pelas suas machinas e apparelhos os mais aperfeiçoados para a fabricação de assucar, como póde-se verificar pela Usina Bamburral e tambem uma parte montada da Usina Bosque, onde forneceu os apparelhos; encarrega-se de montar novos apparelhos mais aperfeiçoados. O assucar será fabricado pelo mesmo systema que o da Usina Bamburral, um dos mais acreditados da praça. Garante-se no minimo 9 1[2 °[o de assucar cristalisado de todos os jactos e 10 1[5 °[o com moenda o repressão.

As condições as mais vantajosas serão feitas aos Srs. agricultores. Para as informações na Usina Bamburral.

## Offerece-se

um menino portuguez, de conducta afiançada, com pequena pratica, para caixeiro de armazem de molhados; quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 34.

## Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

## Caroços de algodão

Compra-se caroços de algodão ensaccados, entregues nos armazens, rua do Barão do Triumpho ns. 10, 12 e 14; ao preço de 380 réis por 15 kilos.

## Criada

Na rua da União n. 27, precisa se de uma criada para cuidar de duas crianças, de 5 e 3 annos de idade e que saiba engommar, prefere-se idosa.

## Piano

Vende-se um piano nglez, perfeito, de duas cordas, proprio para principiante, por 200$; a ver e tratar na rua do Lamarão n. 4, proximo a Povoação do Monteiro, na freguezia do Poço da Panella.

## Cozinheira

Precisa se de uma bôa cozinheira que durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia, na rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 F., portão de ferro.

## O OLEO PURO

—DE—

## FIGADO de BACALHÁU

—DE—

**LANMAN & KEMP**

**produz effeitos analogos a os da**

**Emulsão com Hypophosphites**

**dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos**

do Peito, a Garganta e os Pulmões.

## Alugam-se barato

as seguintes casas: Caes do Apollo n. 75 (1.º e 2.º andares), rua do Brum n. 84 (2.º e 3.º andares), rua da Concordia n. 60; a tratar á rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

## Alugam-se

o grande sobrado n. 30 da rua do Capitão Lima, em Santo Amaro e as casas terreas ns. 18 e 20 da mesma rua, com bastantes commodos; a tratar na lithographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

## Aluga-se

o 2.º andar da casa á rua da Aurora n. 81 (junto á estação da estrada de ferro de Olinda), com grandes commodos para familia; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

## Aluga-se barato

Rua do Rosario n. 39.
Visconde de Goyanna ns. 163 e 159.
Baixa Verde n. 1 C. (Capunga).
Bua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua das Crioulas, Capunga n. 15 B.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1.º andar, escriptorio de Silva Gumarães & C.

## Ama

Precisa-se de uma para cozinhar; na rua de Pedro Affonso n. 58.

## Ama

Na rua velha de Santa Rita n. 89, precisa-se de uma para comprar, cozinhar e mais serviço domestico.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, na rua do Rangel n. 9, padaria.

## Ama

Precisa-se de uma ama para andar com meninas e fazer algum serviço de casa de familia: na rua da Penha n. 24, primeiro andar.

## Ama

Precisa-se de uma para cozinhar: na rua de Pedro ffonso n. 2.

## Criado

Precisa-se de um rapaz até 15 annos; á travessa do Corpo Santo n. 27.

## VENDAS

Vendem-se os utensilios da casa de pasto da rua Mariz e Barros n. 44; a tratar na mesma.

## Vapor para engenho

Vende se uma machina a vapor de força de 4 cavallos e em perfeito estado; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1.º andar, das 11 horas ás 3 da tarde.

## Terreno barato

Vende-se barato, ou permuta-se por uma casa na freguezia da Boa-Vista ou da Graça, de valor correspondente, um grande terreno na rua Imperial, defronte da casa n. 320 (centro), com 335 palmos de frente e fundo para a estrada de ferro de S. Francisco, cujos limites atravessa; proprio para edificação e com capacidade para bons viveiros.

No Café Ruy, á rua do Barão da Victoria n. 56, se indicará aos pretendentes a pessoa com quem se trata.

## Cofres prova de fogo

Carlos Sinden, recebeu ultimamente, e vende sem competencia: á elles antes que se acabem.

## Attenção

Vende-se a armação envidraçada da casa n. 4 do becco da Lingoeta, garante-se a chave: a tratar na rua das Larangeiras n. 2.

## O BAZAR DO RECIFE

Esta bem conhecida loja de miudezas e artigos de modas recebeu da Europa bonito sortimento de artigos para a festa, á saber:

Bonecas vestidas á moda de Paris.
Diversos brinquedos para crianças,
Lindos leques de phantasia.
Costureiras com musica.
Caixinhas de setim com perfumes.
Elegantes estójos para toilette.
Primorosos cartões de felicitações.
Porta-relogios para toilette.
Caixinhas para joias.
Estójos para escripturação de senhoras.
Perfumarias dos melhores fabricantes.
Um variado sortimento de miudezas.

O BAZAR DO RECIFE
11—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—11
**Domingos M. Martins**

## 21

RUA DO CRESPO

## Oliveira Campos & C.

## NOVIDADES

Cortes de vestido em cartão com muita fazenda todos enfeitados a tiras bordadas, cachemira, á jour, zephiro, ninon e cambraia branca de 8$000 a 35$000, um.

Romeiras, pellerinas, voltas e peitinhos, de vidrilhos, ultima novidade, de 6$000 a 12$000 uma, são lindas.

Zephiros de côres padrões alta novidade a 500 rs.

Merinós de côres todos em quadro a 320 rs. o covado.

Cortinados bordados de crochet para cama.

Colchas de seda para noivos.

Véos e capellas o que ha de mais novidade.

Capas pretas, merinnó, cachemira e gorgorão, todas ricamente enfeitadas.

Espartilhos para senhora, de 4$000 a 6$000 um.

Fustão branco, de 400 e 500 rs. o covado.

Musselina branca para casaco de senhora a 500 rs. o covado.

Manteletas de côr, arrendados, a 1$ um.

Merinós lisos, todas as côres, de lã pura, a 500 e 800 rs. o covado.

Esguião de linho pardo para vestido, muito largo, a 400 rs. o covado.

Batistes de côres a 160 rs. o covado.

Zephiros de côres, padrões mimosos, a 200 rs. o covado.

Meias cruas, brancas e de côres para senhoras e crianças.

Ditas para homem.

Colarinhos, punhos e camisas para homem.

Atoalhado lavrado, linho e algodão, preço barato.

Sortimento completo de diversos tecidos que liquidamos sem reserva de preço.

OLIVEIRA CAMPOS & C.

## Barato

## Só na loja das Estrellas

## 56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

**Telephone n. 210**

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.

Dito de côres a 1$ e 1$300.

Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.

Brim de côres para ronpa de crianças a 280 e 320 rs.

Colchas de crochet de 10$ por 5$000.

Cortinados bordados a 5$ e 6$000.

Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.

Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.

Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.

Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.

Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.

Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.

Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.

Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.

Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.

Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.

Enxovaes para baptisado a 5$600.

Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.

Fichus a 500, 1$ e 1$200.

Fustão branco a 240 rs.

Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.

Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.

Gorgorão preto de seda a 1$800.

Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.

Leques de fantasia a 400 rs.

Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.

Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.

Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.

Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.

Dito de 8$ por 5$000.

Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.

Dito de todas as cores a 500 rs.

Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.

Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.

Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.

Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.

Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.

Toalhas alcochoados e fèlpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.

Ditas para banho a 800 e 1$200.

Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.

Zefiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 °[o do que em qualquer outra parte.

## Casa no Cabo

Vende-se uma casa na cidade do Cabo, muito grande e fresca, perto do rio e da levada de Garapú, atraz da matriz; a tratar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

## A FLORIDA

**VER PARA CRER**

## Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1[2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.

Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.

Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.

Lindos grampos para segurar chapéos.

Renda hespanhola a 2$500 o covado.

Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.

Guarnições americanas a 3$000.

Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.

Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.

Broches de fantasia de 500 a 1$000.

Idem americanos de 2$ a 3$000.

Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.

Lublaque a 200 rs. o par.

Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 5$000.

Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.

Flores artificiaes a 1$000 o ramo.

Anneis americanos a 2$000.

Plissês de 400 a 1$000 o metro.

Luvas de seda arrendadas e bordados a 2$ 2$500 o par.

Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.

Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.

Missangas de todas as côres.

Lindos leques brancos para noiva.

Collarinhos e punhos de borracha.

Colchas de crochet para casamento uma 8$000.

Talheres para criança a 800 rs.

Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.

Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.

Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.

Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.

Finos binoculos.

Agulhas para bordados a ouro e missangas.

Lindas franjas douradas para facha, de sêda preta e de cores, sem e com vidrilhos.

Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

Grande sortimento de fitas modernas a 13 de Maio, á Imperial Regente, a Nabuco e a João Alfredo.

Lindas fitas para facha a 2$, 2$500 e 3$500 o metro.

Carteiras de chagrin para algibeira.

Finas gravatas plastrões e regatas a 1$, 1$200, 1$500 e 2$000.

Lindos porta-pós de arroz.

Grande sortimento de jarros para enfeitar consolos e sanctuarios.

Completo sortimento de perfumarias.

Finos sabonetes de todos os fabricantes.

Grande sortimento de alfinetes dourados para enfeitar o penteiado e tambem granpos muito lindos.

N. B.—Dá-se amostras de bicos e bordados.

## WHISKY

## Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.


## FOLHETIM

# A EMBOSCADA

POR

## JULIO MARY

**SEGUNDA PARTE**

**CONDEMNADA**

(Continuação do n. 1)

### VI

Frantz Schuller acabava de entrar no seu aposento.

Tomara do seu canhenho e accrescenta-va-lhe algumas linhas:

«Acabo de receber duas tremendas bofetadas do commandante Von der Graubach. Parece que o prisioneiro francez encontrou meios de evadir-se. Como arranjou-se elle, é o que todos perguntam e o que eu não me encarrego de explicar á minha boa mulher Catharina. Farei a explicação daqui até ao fim da guerra, que parece não se acabará mais, então, quando estiver de volta junto de minha boa Catharina, terei grande prazer em contar-lhe a cousa. Mas voltando ao commandante Von der Graubach, olha que elle tem a mão devéras pesada. Ouço desde pela manhã todos os sinos da cathedral de Cologne a zoaram-me nos ouvidos. Com certeza, se elle batesse assim com tanta força na cabeça do Turco, por occasião da festa patronal da nossa aldeia, tiraria o numero cem.»

Vê-se que Schuller não detestava o gracejo. E' depois das suas victorias sobretudo que o allemão odeia a França.

A' tarde Montmayeur dirigio-se a Luciana:

—Gauthier evadio-se.

—Ah! murmura ella com o coração tão cheio de triumphante alegria, que não procurou sequer dissimular

Sobre elle é que foram disparados os tiros que deve ter ouvido esta noite...

—E feriram-no, mataram-no talvez? disse ella com angustia.

—Tranquillise-se, elle deve estar são e salvo, porque não se lhe encontrou o corpo... Como parece estar satisfeita!

—E' verdade. Não pretendo occultar-lhe a minha alegria... Se elle fosse fuzilado, pezar-me-hia toda a minha vida a sua morte na consciencia como um crime... Pois não fui eu quem o entregou?...

Todas as suspeitas de Montmayeur voltavam.

—Como se interessa por elle...

—E acha que elle póde ser-me indifferente?... Não é elle filho de um homem que servia de pai a minha irmã?... E você, João, póde ainda duvidar de mim depois do que acaba de passar-se? Exigio do meu... affecto—não podia nunca pronunciar a palavra amor—uma prova terrivel. Tive que hesitar entre duas vidas. Sacrifiquei a de Gauthier para salvar a sua... a sua era-me portanto mais preciosa. Que prova melhor deseja ainda?

Elle conservava as sobrancelhas franzidas.

Sim, a vida delle era talvez mais preciosa para Luciana do que a de Gauthier. Mas por que? Não seria essa razão de que collocava o castigo, a vingança, a salvação de Doriat acima do seu amor por Gauthier?... Quem lhe diria a verdade?...

—Desgraçada della se me illude!...

A' bocca da noite, Luciana, que procurava tal occasião havia muito tempo, encontrou Frantz Schuller a passear sósinho, fumando no seu cachimbo de porcelana.

Acercou-se delle, depois de examinar em torno de si se algum soldado a via.

—Obrigada, Sr. sargento, disse ella com as lagrimas nos olhos; obrigada pelo que fez...

Mas Schuller, rudemente, no seu pronunciado sotaque allemão:

—Não fiz nada. Não sei o que quer dizer, vá-se embora.

Ella quiz insistir. Elle arregalou os olhos, mostrando o bigode eriçado.

—Vá-se embora, vá-se embora! repetio elle.

E voltou-lhe as costas.

### VII

Todas as aldeias dos arredores de Pariz, durante o longo e doloroso cerco com o qual se acha tão intimamente relacionada a nossa acção, assemelhavam-se a acampamentos, todas as casas pareciam quarteis. Os allemães estavam alli em sua casa. Em todas as estradas, pelotões de recrutas faziam exercicio, como no campo de manobras, na Allemanha. Porque todos os dias chegavam reforços da Allemanha ao exercito sitiante, soldados ainda não instruidos, que eram immediatamente equipados e aos quaes ensinava-se a toda pressa o manejo des armas antes de incorpora-os ás tropas velhas e aguerridas. Todos os pontos da Allemanha mandavam jovens e velhos conscriptos, professores, operarios, commerciantes, estudantes, para preencher os claros abertos nas fileiras pela guarnição de Pariz em sanguinolentos encontros. Em todas as estradas, igualmente, numerosos comboios, destacamentos de artilharia, batalhões que iam render as guardas nos postos avançados, carretas cheias de feridos ou de doentes que eram retirados das linhas de combate para serem internados. Por toda a parte o execrado uniforme allemão. Em todas as janellas fardas. De todos os lados o ruido da espada dos officiaes allemães arrastando-se pelas ruas, insolentes e vencedorse.

Como gente pratica que é, os allemães haviam utilisado tudo quanto encontraram em Pariz.

Tinham depositos de cerveja. Faziam pão com a farinha encontrada nas granjas: contruiam pontes por toda a parte, onde as necessidades da concentração o exigia.

Concertavam as linhas de estrada de ferro, que as tropas volantes de francos atiradores haviam cortado no começo do cerco, quando a chegada do exercito inimigo era assignalada como imminente.

Essas linhas de estrada de ferro davam occasião a muitas incursões dos francos-atiradores durante os dous primeiros mezes da invasão; os francezes procuravam destruir o que os allemães reedificavam.

No dia seguinte ao da escaramuça no posto da fabrica, a que acabamos de referir-nos, e que quasi custara a vida de Gauthier, foram cortados os trilhos da linha de Meudon a Versailles. Uma dezena de francos atiradores haviam logrado atravessar as linhas inimigas. Arranjaram picaretas e alavancas em casa dos habitantes, e, aproveitando-se de uma noite muito escura, haviam levantado os trilhos n'uma extensão de cerca de vinte metros.

Um trem de mantimentos descarrilhara.

Infelizmente os atrevidos francos-atiradores demoraram-se e foram envolvidos por um esquadrão de dragões, que fazia uma ronda nocturna.

Tres foram mortos. Cinco escaparam. Dous foram aprisionados. Destes um estava gravemente ferido e morreu antes de chegar a Saint-Cloud.

O outro foi executado acto continuo.

O inimigo não devia limitar-se a isso; quando estavam em veia de crueldade, os compatriotas de Frantz Schuller não paravam em caminho.

Após factos como esse que deixamos narrado, os prussianos enfureciam-se e semeavam o panico por toda a parte. Começavam então as ameaças de incendio, os vexames, a indemnisação de guerra, prisões, accusações que, muitas vezes, nem por serem ridiculas, deixavam de ser seguidas do supremo desenlace: a morte.

Pascal Doriat fazia parte do pequeno destacamento que arrancara os trilhos perto de Meudon.

Não fôra ferido e pudera fugir a tempo.

Mas acompanhado de perto pelos dragões, havia abandonado a margem do Sena, atirara-se, favorecido pela noite, aos jardins, e acabara por desapparecer.

Ainda não se havia dissipado a noite quando galgava o muro que estendia-se por detrás da casa dos Doriat e, atravez das plantações devastadas, approximava-se de casa.

Encontrara por toda a parte difficuldades para passar, esbarrando em caminhos guardados, em barricadas, em postos, em guardas avançadas, em sentinellas perdidas.

Vinte vezes julgara encontrar a morte.

Duas vezes as sentinellas atiraram sobre elle á queima-roupa.

Era por um milagre que estava ainda vivo.

—Ainda não é hoje, murmurou elle.

Se dirigira-se a Garches, não era sómente pelo desejo de abraçar sua mãi. Era tambem porque os acasos da fuga o haviam levado aos bosques visinhos. Era bem porque sabia que naquella noite justamente seu irmão Henrique obtivera autorisação do commandante para desempenhar uma audaciosa commissão em Garches, que consistia em saber de Maria Doriat qual a sorte que tivera Gauthier Bourreille.

Uns pretendiam que elle tinha sido morto na marcha offensiva dos allemães contra a fabrica Montmayeur; outros julgavam que tinha sido aprisionado e os irmãos Doriat eram desta opinião, visto que o haviam deixado no ultimo momento. Mas Gauthier prisioneiro era Gauthier morto. Henrique Doriat queria certificar-se.

Nesse dia só estavam em casa de Maria Doriat dous officiaes.

Nenhum soldado. Nos lugares que eram alojados os officiaes não se admittiam soldados.

Henrique havia chegado pelo mesmo caminho por que Pascal devia chegar mais tarde.

Ao approximar-se da casa, vira os officiaes comendo na sala de jantar, servidos por um prussiano de capacete.

As mesas estavam encostadas a um canto da sala.

Esperou que os officiaes acabassem de jantar, escondido atrás de umas pipas arrumadas a um canto do jardim, n'um telheiro em que Doriat, no inverno, guardava certas flôres.

Terminada a refeição, os officiaes sahiram, accenderam charutos, e Henrique ouvio depois na rua o ruido das suas espadas.

Restava a ordenança.

Felizmente esta não tardou a subir ao paiol, onde dormia.

Estabeleceu-se o silencio em volta da casa.

Nessa noite, para os lados de Pariz ribombavam os canhões dos fortes e das baterias prussianas.

—Entrar assim na casa, disse comsigo Henrique... é perigoso, posso esbarrar com um prussiano. Ah! se eu podesse dar signal a minha mãi de que estou aqui!...

Havia luz no quarto de Maria Doriat. E de quando em quando elle avistava, atravez das cortinas das janellas, o seu sombrio vulto, energicamente delineado.

—Como prevenil-a? Como hei de fazer para attrahilr-lhe a attenção?

Por mais que sahisse, que se mostrasse a descoberto, que fizesse estalar a areia das ruas do jardim, Maria Doriat não se dirigia á janella.

Pegou n'um punhado de gravetos e atirou-os nos caixilhos.

Maria approximou-se da janella, mas não a abrio.

Henrique repetio o signal.

Maria poz-se a olhar para o jardim.

Henrique movia muito os braços para tornar-se visto.

Ella acabou por vel-o sem reconhecel-o.

Sahio, desceu ao jardim e dirigio-se para o lado do mancebo.

Só quando chegou muito perto delle é que exclamou:

—Henrique! meu filho! Imprudente!

—Esconde-me, minha mãi.

—E' impossivel.

—Por que?

—Ha dous officiaes em casa.

—A abo de vel-os sahir.

—Podem voltar de um momento para o outro e sorprender-te.

—Ora, que importa!... Elles não hão de ir procurar-me no teu quarto, afinal de contas.... Pois bem, esconde-me no teu quarto.

—Ah! meu filho, que temeridade!

Não está ninguem em casa, o que temes tu?

—Temo uma catastrophe.

—Ora, minha mãi, sê mais corajosa.

—Sabes como sou sujeita aos presentimentos. Teu pai outr'ora tinha confiança em mim quando eu fallava-lhe como te estou fallando agora. Attende-me. Não entres!

—Oh! minha mãi, disse elle com bondade.

—Teimas em entrar?

—Supplico-te.

—Então vem.

Entraram.

Maria dava demonstrações da mais profunda angustia, embora fosse no seu quarto que recebesse o filho.

—Como se eu tivesse a temer alguma cousa aqui, disse elle a rir. Parece-me que os malditos allemães nunca metteram o nariz em teu quarto?...

Abraçou-a então apaixonadamente, e deu-lhe em primeiro lugar noticias de Pascal.

Interrogou-a depois sobre Gauthier.

—Que fim levou elle? Morreu? Está prisioneiro?

—Evadio-se.

Maria contou então o que sabia a tal respeito.

Os prussianos, por mais discretos que fossem a proposito de tudo, haviam conversado sobre a fuga de Gauthier da casa dos habitantes que os alojavam. A verdade tornou-se finalmente conhecida e haviam-n'a contado a Maria.

—Sem duvida, disse Henrique, Gauthier não pôde ainda transpôr as fileiras inimigas, porque não appareceu até agora, mas não estou inquieto. Elle conhece, como meu irmão e eu, todos os atalhos, todos os caminhos occultos. Como Pascal e eu, elle nada como um peixe; atravessará o Sena, se preciso for, para escapar aos soldados. Havemos de vel-o breve no batalhão.

Calou-se.

Ouvia-se entrar os officiaes, que subiam a escada e iam deitar-se.

Passou-se cerca de meia hora. O soldado dormia do seu lado.

A casa ficou mergulhada em profundo silencio.

Henrique tinha uma pergunta nos labios mas não ousava dirigil-a a sua mãi.

Afinal decidio-se.

—E Luciana? perguntou elle timidamente.

—Comprehendes quaes devem ter sido os remorsos, vendo aprisionar perto della Gauthier, a quem abandonou tão covardemente.

—A miseravel! disse Henrique com pezar.

—Deus se incumbirá de punil-a.

Elle contou a sua mãi a escaramuça da fabrica.

*(Continuar-se-ha)*

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.